**Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública**

**Vigilância dos teores de fluoreto nas águas de
consumo humano: uma revisão sistemática**

Ceci Queluz Venturini

**Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Saúde Pública para a
obtenção do título de Mestre em Ciências.**

**Área de Concentração: Serviços de Saúde
Pública.**

Orientador: Prof. Dr. Paulo Frazão.

Versão revisada

**São Paulo
2014**

Vigilância dos teores de fluoreto nas águas de consumo humano: uma revisão sistemática

Ceci Queluz Venturini

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública para a obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de Concentração: Serviços de Saúde Pública.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Frazão.

**São Paulo
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na sua forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da tese.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Neide e João, pelo amor e apoio incondicionais e, acima de tudo, por sempre terem acreditado em seus filhos – tudo o que eu puder fazer por vocês jamais será o suficiente para agradecer.

A todos os meus familiares – em especial aos meus avôs, Francisco (*in memorian*) e Argentina, minhas irmãs, Celi e Juliana, meus cunhados, José Otávio e Marcelo, por terem contribuído direta ou indiretamente, para a minha formação como ser humano.

À minha filha Ingra, meus sobrinhos Lívia, José Otávio, Luísa e João Marcelo, por todo amor, carinho, apoio e paciência durante essa minha jornada.

A vocês minha gratidão.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Paulo Frazão, que me abriu as portas para o mestrado e tanto me ensinou nesses anos, a quem serei sempre grata pela oportunidade de iniciar na pesquisa.

Aos Profs. Drs. Marco Antonio Manfredini e Paulo Capel Narvai pelas considerações no exame de qualificação e pré-banca.

Aos Professores do curso de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Um agradecimento especial aos funcionários da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, pela colaboração com as referências.

Aos funcionários do Departamento de Prática de Saúde Pública, pela amizade e profissionalismo que atendem a todos.

Aos meus amigos e colegas de pós-graduação, Carlos Cesar da Silva Soares, Doralice Severo da Cruz Teixeira, Luiz Felipe Scabar, Maria Beatriz de Camargo, Sandra Costa de Oliveira, pela companhia durante esta jornada, pelos desafios que juntos compartilhamos.

À Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo pela qualidade de pós-graduação que oferece a todos.

RESUMO

Venturini C Q. **Vigilância dos teores de fluoreto nas águas de consumo humano: uma revisão sistemática.** São Paulo, 2014 [Dissertação de Mestrado em Saúde Pública - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo].

Introdução: O conhecimento sobre a concentração de fluoreto nas águas de consumo humano é importante para a prevenção e controle da cárie e da fluorose dentária nas populações. **Objetivo:** Descrever as características dos estudos e os resultados por eles produzidos sobre monitoramento dos teores de fluoreto nas águas de consumo humano publicados em revistas científicas especializadas no período de 2008 a 2012. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica na qual foram incluídos estudos na forma de artigos que apresentassem temática centrada no monitoramento da concentração do fluoreto na água de consumo humano. Os estudos foram identificados por busca bibliográfica nas bases de dados: LILACS, PUBMED/MEDLINE e EMBASE. Artigos, com qualquer tipo de desenho metodológico, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, foram incluídos. **Resultados:** Quarenta e oito artigos foram incluídos para a extração das características e resultados referentes à pergunta da pesquisa. **Conclusão:** A atividade de monitoramento estava articulada à vigilância como ação do Estado em dezoito estudos (37,5%). O método eletrométrico foi usado em 39 (81%) estudos. Apenas dois estudos utilizaram o método da Alizarina, sugerindo-se o seu desuso. A classificação em categorias de tipo “adequado” e “inadequado” (dicotômica), a qual reduz as opções de interpretação e atribuição de significado às características das amostras, predominou na apresentação dos resultados.

Descritores: flúor, fluoretação da água, vigilância, água potável.

ABSTRACT

Venturini C Q. **Surveillance of fluoride levels in water for human consumption: a systematic review.** São Paulo, 2014 [Dissertation – School of Public Health of University of São Paulo].

Introduction: Knowledge on the concentration of fluoride in water for human consumption is important for the prevention and control of dental caries and dental fluorosis in populations. **Objective:** To describe the characteristics of the studies and the results on monitoring of fluoride levels in water for human consumption published in specialized journals in the period 2008-2012. **Methods:** A systematic review of the scientific literature was performed. Only articles on monitoring of fluoride concentration in drinking water were included. Studies were identified by literature searching in databases: LILACS, PUBMED / MEDLINE and EMBASE. Articles with any type of methodological design, published in Portuguese, English and Spanish were included. **Results:** Forty-eight articles were included for the extraction of features and results related to the research question. **Conclusion:** The monitoring activity was articulated to the surveillance as an action provided by the State in eighteen studies (37,5%). The electrometric method was used in 39 (81%) studies. Only two studies used the method of Alizarin, suggesting its disuse. The dichotomous categorization "appropriate" and "in appropriate" which reduces the options of interpretation and attribution of meaning to the sample characteristics predominated in the presentation of the results.

Keywords: fluoride, water fluoridation, surveillance, safe water.

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	10
2	JUSTIFICATIVA	19
3	OBJETIVO	20
4	MATERIAL E MÉTODO	21
4.1	FORMULAÇÃO DA PERGUNTA	21
4.2	SELEÇÃO DO TIPO DE PUBLICAÇÃO	21
4.3	SELEÇÃO DA BASE DE DADOS	21
4.4	ESTRATÉGIA ESPECÍFICA DE BUSCA	25
4.4.1	BASE DE DADOS EMBASE	25
4.4.2	BASE DE DADOS LILACS	27
4.4.3	BASE DE DADOS PUBMED/MEDLINE	30
4.5	CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS	31
5	RESULTADOS	33
6	DISCUSSÃO	64
7	CONCLUSÃO	69
8	REFERÊNCIAS	70

APÊNDICES

APÊNDICE 1	Referências dos estudos incluídos nesta revisão para extração das características	76
APÊNDICE 2	Referências dos estudos incluídos para leitura na íntegra nesta revisão, mas não disponíveis	83

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1** Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos 25
resumos. Base de dados: EMBASE: Water Sampling
And Fluoride
- FIGURA 2** Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos 26
resumos. EMBASE: fluorine And (filtro) – drug -
(palavra) – water
- FIGURA 3** Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos 27
resumos. Base de dados: LILACS: Flúor [descriptor de
assunto] and água [palavra]
- FIGURA 4** Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos 28
resumos. LILACS: Flúor [descriptor de assunto]
- FIGURA 5** Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos 29
resumos. LILACS: Flúor (palavras) and vigilância
(palavras)
- FIGURA 6** Fluxograma dos resultados da busca e seleção e 30
análise dos resumos. Base de dados: PUBMED /
MEDLINE *Fluorides* (MeSH Terms) And *drinking*
water (ALL field) And *surveillance* (ALL fields)
- FIGURA 7** Fluxograma dos resultados da busca e seleção e dos 33
estudos
- FIGURA 8** Distribuição dos estudos localizados segundo o ano 35

LISTA DE QUADROS E TABELAS

QUADRO1	Títulos encontrados nas bases de dados	24
TABELA1	Distribuição dos estudos localizados segundo o local, período e tipo de fonte, no período de 2008 a 2012	36
TABELA2	Estudos brasileiros sobre monitoramento da água de abastecimentos segundo primeiro autor, ano de publicação, local, técnica de análise, medidas descritivas, classificação e critério de avaliação adotado	41

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

BVS	- Biblioteca Virtual em Saúde
CDC	- Centro de Controle e Prevenção de Doenças
CECOL	- Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal
CPO-D	- Índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados
DECS	- Descritores em Ciências da Saúde
EMBASE	- Excerpta Médica Database
EMTREE	- Encontre o termo
ETA	- Estação de Tratamento de Água
EUA	- Estados Unidos da América
<i>et al.</i>	- e colaborador (es)
<i>e col.</i>	- e colaborador (es)
F ⁻	- Flúor
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISI	- Indian standard specification for drinking water
iAH	- Formulário avançado Lilacs
LILACS	- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
L	- Litro
MeSH	- Medical subject headings
MS	- Ministério da Saúde
N	- Número
n ^o	- Número
NLM	- National Library of Medicine
OMS	- Organização Mundial da Saúde
ppm	- Partes por milhão

%	- Porcentagem
SIBNET	-Sistema Integrado de Bibliotecas de revistas eletrônicas
SISAGUA	- Sistema de informações de vigilância da qualidade da água para consumo humano
SP	- Estado de São Paulo, Brasil
SVFA	- Sistema de Vigilância Sanitária da Fluoretação das Águas
VPM	- Valor Máximo Permitido
VIGIAGUA	- Vigilância da qualidade da água para consumo humano
WHO	- World Health Organization

1 INTRODUÇÃO

O flúor (F^-) é o 13º elemento mais encontrado na natureza, gasoso, não metálico. Classifica-se como um halogênio, assim como o cloro, bromo e o iodo, sendo o elemento mais eletronegativo que existe. Portanto pode reagir com elementos menos eletronegativos, o que possibilita a formação de um grande número de compostos orgânicos e inorgânicos. Compõe em torno de 0,065 % do peso da crosta terrestre, e está presente no ar, no solo e na água. Está distribuído na superfície terrestre em associação com o cálcio, fósforo, alumínio e também como parte de certos silicatos como o topázio. No solo, seu conteúdo varia de 20 a 500 partes por milhão (ppm) de F^- , e em camadas mais profundas seu nível aumenta (MURRAY, 1986). Flúor é a denominação genérica de um composto que sofre dissociação iônica, liberando o íon fluoreto.

McKay foi o primeiro a relacionar o flúor à cárie dentária ao observar que em Colorado Springs - Estados Unidos da América, a maioria das crianças apresentavam “esmalte manchado” (*mottled enamel*) e muito baixa prevalência de cárie. CHURCHILL (1931) confirmou esta hipótese ao encontrar altos níveis de flúor na água de beber (2,0 a 12,0 ppm). A partir desses achados, uma série de estudos foi empreendida para examinar a correlação entre a concentração de flúor nas águas e a prevalência de cáries e de fluorose dentária nas populações expostas (NARVAI, 2001).

Os estudos observacionais realizados na primeira metade do século XX revelaram correlação inversa entre teores de fluoreto na água de abastecimento e a média de dentes atacados pela cárie na população. Entretanto, a partir de determinada concentração, a experiência de ataque de cárie não diminuía de modo importante, mas a prevalência de fluorose dentária aumentava significativamente. Essa série de estudos foi essencial para estimar o teor ótimo que representava o máximo de benefício de redução de cárie com o mínimo de risco de fluorose dentária e a

consequente adoção da fluoretação de águas como medida de saúde pública (FRAZÃO et al. 2011).

A adição de flúor às águas de abastecimento como estratégia de saúde pública para prevenir a cárie dentária teve início com três estudos-pilotos em 1945 nos Estados Unidos e no Canadá. Para cada uma dessas cidades foram definidas “cidades controles” para a avaliação dos resultados. Cidades cujas águas eram naturalmente fluoretadas foram também incluídas na pesquisa. Essas experiências pioneiras visavam à comprovação da segurança e praticabilidade do procedimento e à eficácia da fluoretação artificial como método de massa para prevenção de cárie (NARVAI, 2001).

Em 1951, a fluoretação de águas passa a ser política oficial dos EUA.

GALAGAN e VERMILLION (1957) estudaram a associação entre a quantidade de água ingerida e a temperatura média anual de uma determinada região e concluíram que, quanto maior a temperatura, maior é a ingestão de água e, conseqüentemente, a quantidade de flúor presente deveria levar em conta a temperatura local para que concentrações ótimas de flúor nas águas de consumo fossem recomendadas. Em águas, o teor adequado de flúor (concentração ótima) varia principalmente em conformidade com a média das temperaturas máximas anuais em cada local.

A Organização Mundial da Saúde desenvolveu um programa para a promoção da fluoretação de água de abastecimento de comunidades, apresentado na 25^a Assembléia Mundial de Saúde, em 1975. O programa obteve aprovação por unanimidade dos 148 países membros, incluindo os países que adotam outros métodos sistêmicos (VIEGAS et al.1987).

Conhecimentos disponíveis sobre o flúor permitem utilizá-lo com toda segurança em saúde pública (WHO 1984).

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, define fluoretação da água como sendo o ajuste deliberado do

elemento natural flúor na água de beber em conformidade com as recomendações científicas e odontológicas (CDC 1995). Ficou estabelecido que o flúor presente na água de abastecimento público em uma concentração em torno de 1 mg/L promoveria a máxima redução no índice CPO-D, e que quando o teor excedia 1,5 mg/ L, não havia melhora significativa no índice e predispunha a um aumento na ocorrência e na severidade de fluorose (BURT, 1992).

A ação do fluoreto na prevenção e no controle da cárie dentária tem tido sua importância mundialmente comprovada, justificando seu uso sob diversas formas de administração tanto individual quanto coletivamente. A fluoretação das águas de abastecimento público constitui-se em método populacional eficaz e efetivo para a prevenção da cárie dentária, além de seguro quando em concentrações adequadas (PETERSEN, 2003).

Entre os mais de 60 países que adotaram a fluoretação de águas como método de prevenção e controle da cárie dentária destacam-se, com maiores coberturas da medida, Hong Kong (100%), Singapura (100%), Israel (75%), Colômbia (70%), Malásia (aproximadamente 70%), Irlanda (66%), Austrália (61%), EUA (61%), Nova Zelândia (61%), Brunei (56%), Brasil (aproximadamente 50%), Canadá (43%) e Chile (40%). No início do século XXI, a fluoretação beneficiava cerca de 400 milhões de pessoas (FRAZÃO et al. 2011).

O CDC admite que o poder preventivo da água fluoretada seja de 40% a 70% em crianças, reduzindo também a perda de dentes em adultos em porcentagem que varia de 40% a 60% (CDC1999).

Segundo MCDONAGH et al. (2000) a melhor evidência disponível sugere que a fluoretação da água reduz a prevalência de cárie tanto em relação à porcentagem de crianças livres de cárie, quanto em relação ao índice CPO-D em 2,2 dentes (MCDONAGH et al. 2000).

O Brasil implantou em 31 de outubro de 1953, o primeiro sistema de fluoretação de águas no Brasil.

O primeiro município brasileiro a adicionar flúor nas águas de abastecimento público foi Baixo Guandu, no Espírito Santo. O teor de flúor natural da água era de 0,15 mg/L e teor ótimo final foi estabelecido em 0,8 ppm (CHAVES e col.1953).

O teor adequado de flúor gira em torno de 0,7 mg/L, a partir de onde se espera uma redução de 50% na incidência de cárie, sem submeter à população a nenhum risco de saúde; uma variação de 0,1 mg/L para mais ou para menos em relação à concentração ótima de 0,7 mgF/L é considerada como aceitável (0,6-0,8 mg/L) (NARVAI, 2001).

A partir de 1974, a fluoretação da água de abastecimento público passa a ser obrigatória no Brasil, onde existe Estação de Tratamento de Água (ETA), e é regulamentada por meio de legislação. A Lei Federal Nº 6.050, de 24 de maio de 1974, dispõe sobre a obrigatoriedade da fluoretação, estabelecendo que “os projetos destinados à construção ou ampliação de sistemas públicos de abastecimento de água, onde haja estação de tratamento, devem incluir previsões e planos relativos à fluoretação de água” (BRASIL 1974) sendo devidamente regulamentado pelo Decreto Federal nº 76.872, de 22 de dezembro de 1975 (BRASIL 1975a). Por sua vez, a Portaria do Ministério da Saúde nº 635, de 26 de dezembro de 1975, aprova e determina normas e padrões a serem seguidos, desde a concentração do íon flúor a ser utilizado, de acordo com as médias das temperaturas máximas anuais de cada região, até os compostos recomendados, para a correta implantação da fluoretação das águas de abastecimento (BRASIL 1975b).

Estão regulamentados para utilização na água de abastecimento, no Brasil, o fluoreto de sódio, a fluorita, o ácido fluorsilícico e o fluorsilicato de sódio, sendo os dois últimos os mais utilizados (BRASIL 1975).

Em relação à legislação da água de abastecimento, a Portaria 2.914/11, no artigo 37º, estabelece que a água potável deva estar em conformidade com o padrão de substâncias químicas que representam risco

à saúde, sendo 1,5mg F/L, valor máximo permitido para a concentração de íon fluoreto (BRASIL 2011).

Para NARVAI (2000), a fluoretação da água de abastecimento público tem sido considerada como a medida mais efetiva e com a melhor relação custo-benefício para redução da cárie dentária. E, essas características somadas a sua segurança e frequência de consumo, a tornam o melhor método de exposição sistêmica ao flúor; para produzir os efeitos preventivos sendo indispensável que os teores adequados sejam mantidos permanentemente.

A fluoretação das águas expandiu-se intensamente nos anos 1980. Em 2006, o benefício atingia cerca de 100 milhões de pessoas. O Brasil apresentou importante redução na experiência de cárie entre 1986 e 2003. O índice de cárie aos 12 anos reduziu-se de 6,7 para 2,8 dentes atingidos (NARVAI et al. 2006).

Segundo FRAZÃO (1998), a prevalência da cárie dentária avaliada aos 12 anos de idade vem se reduzindo no Brasil desde a década de 70 e essa queda varia dentre outros fatores, segundo as características da água de abastecimento de cada região, dos sistemas locais de saúde e das classes sociais e seu padrão de consumo.

A fluoretação das águas de abastecimento público é tida como o método preventivo à cárie dentária de mais ampla distribuição, maior equidade, adesão, melhor custo, efetividade e segurança (FRIAS et al. 2006). O método tornou-se primeiramente disponível em áreas mais populosas e desenvolvidas economicamente. No início do século XXI, especialistas tem alertado para a necessidade da expansão da medida para áreas menos populosas e de maior privação social (ANTUNES e NARVAI 2010).

Apesar de seus efeitos terapêuticos, o flúor torna-se uma substância tóxica quando altas doses são consumidas de forma aguda ou mesmo quando baixas doses, porém acima da concentração adequada, são

consumidas cronicamente. Seus efeitos variam desde fluorose dentária, distúrbios gástricos reversíveis e reduções transitórias na capacidade de concentração urinária até a fluorose esquelética e mesmo a morte (CURY, 2001).

Em relação à cárie dentária, a eficácia preventiva da fluoretação das águas de abastecimento público, depende da continuidade da medida ao longo do tempo e da manutenção de teores adequados de flúor (CDC 1999).

Cabe à empresa concessionária de distribuição de água o controle do flúor, que se dá pela análise diária de amostras no sentido de prevenir ou corrigir alterações nas médias máximas e mínimas do teor de flúor na água. Este controle é denominado controle operacional, é pré-requisito à implementação segura da fluoretação e condição sine qua non para a eficácia da medida (CURY, 1992).

Para assegurar a qualidade da fluoretação é imprescindível uma vigilância permanente, seja pela própria companhia de abastecimento de água, seja por meio de atividades de heterocontrole, isto é, atividades de monitoramento, realizadas por instituições não envolvidas diretamente com o tratamento e controle operacional do fluoreto na água de abastecimento público (NARVAI, 2000).

Os primeiros sistemas de vigilância dos teores de flúor nas águas de abastecimento público no Brasil foram desenvolvidos no final dos anos 80, com o objetivo de possibilitar o monitoramento do processo de fluoretação, subsidiando a relação entre o poder público e as companhias de abastecimento (SCHNEIDER et al.1992).

O Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano - Vigiaqua, integrante do Subsistema Nacional de Vigilância Ambiental em Saúde, foi implantado no ano 2000 (BRASIL 2004). A partir de então, a fluoretação de águas, principal estratégia da prevenção da cárie dentária no país, recebeu impulso para o monitoramento do cumprimento dos padrões estabelecidos na legislação

vigente. Como apoio a esse programa, foi criado o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - Sisagua, que inclui campos específicos para o registro das análises do fluoreto (BRASIL2003). No Brasil, estima-se que cerca de 100 milhões de pessoas, 53,0% da população, é abastecida por sistemas públicos com fluoretação da água, medida obrigatória desde 1974, por meio da Lei Federal 6.050, de 24/5/74 (BRASIL 1974). O Vigiagua possibilita acompanhar a concentração de fluoreto na água de abastecimento público, em diferentes localidades, por meio do exame de amostras coletadas.

Para implementação e operacionalização da vigilância da fluoretação, a instituição encarregada necessita de um planejamento onde inclua informações sobre: legislação sobre fluoretação a nível estadual e municipal, teor de flúor adequado em relação às temperaturas máximas anuais, existência de flúor em estado natural nas águas, assegurar teor de flúor sem que venha causar danos à saúde da coletividade e garantindo o máximo de benefício, relatórios sobre o abastecimento de água, incluindo suas condições físicas, área de abrangência e população beneficiada, relatório contendo histórico da fluoretação, dados relativos ao controle operacional da empresa responsável pelo abastecimento de água, definir pontos de coleta de amostras, frequência de coletas e preservação das amostras coletadas, que devem ser feitas em frascos de polietileno, os quais devem ser enxaguados com a mesma água a ser coletada e etiquetada com identificação contendo local, dia, hora e responsável pela coleta. Essas amostras devem ser encaminhadas ao órgão responsável pela vigilância, de modo adequado, para ser analisado o mais breve possível. O flúor se mantém estável por até 150 dias após a coleta (BRASIL 2011).

A constatação de que em muitas localidades brasileiras a medida sofria oscilações nas concentrações de flúor motivaram a formulação de uma proposta para implantação de sistemas de vigilância sanitária da fluoretação das águas de abastecimento público (SCHNEIDER et al. 1992; NARVAI, 2001).

Alguns estudos têm discutido a causa destas oscilações na concentração de flúor nas águas de abastecimento. Entre os fatores citados estão o tamanho da população, problemas com fornecimento do composto de flúor utilizado, tamanho da companhia de abastecimento de água, problemas nos equipamentos e variação na precisão dos métodos de medição utilizados para monitorar a concentração de flúor, variações na vazão de água, variações na temperatura da água, falta de treinamento dos operadores responsáveis pela manutenção da concentração de flúor, tempo integral ou não destes operadores (CHAN et al. 1993; MAIA et al. 2003).

O pioneiro sistema de vigilância sanitária dos teores de flúor nas águas de abastecimento público foi instituído no município de São Paulo – SP, em 1990 (NARVAI, 2000).

Vários países possuem recomendações específicas em relação ao parâmetro fluoreto. Na América do Sul, a maioria dos países adota 1,5 mg F/L como VMP. Nos EUA, a Agência de Proteção Ambiental definiu 4,0 mg F/L como o nível de concentração máximo para os fluoretos em sistemas de abastecimento público como padrão de potabilidade da água. Entretanto, existe recomendação específica para que se adote o limite de 2,0 mg F/L, a fim de reduzir o risco de fluorose dentária. No Canadá, a fluoretação das águas é uma decisão de cada município. O Comitê Federal sobre Fluoretação recomenda concentração ótima entre 0,8 e 1,0 mg F/L. O governo canadense recomenda o valor de 1,5 mg F/L como concentração máxima aceitável. Nos países europeus, a concentração máxima de fluoretos permitida em águas de abastecimento é de 1,5 mg F/L. A Irlanda adota legislação específica, mais restritiva que a européia, limitando a 1,0 mg F/L a concentração em água de abastecimento. Na Austrália, admite-se até 1,5 mg F/L quando de ocorrência natural. Na Ásia, Hong Kong tem reduzido nos últimos anos os níveis ótimos de fluoretos adicionados à água de abastecimento. Até 1978, o teor ótimo era de 1 mg F/L, quando foi reduzido para 0,7 mg F/L, e em 1988 foi diminuído para 0,5 mg F/L. Cabe destacar que a média das temperaturas máximas diárias da região de Hong

Kong é de 24,7°C. No Brasil, a primeira norma federal foi publicada em 1977 e adotou o valor de 1,7 mg F/L como critério de padrão de potabilidade da água. Atualmente, o teor de 1,5 mg F/L é adotado para o território nacional como Valor Máximo Permitido (VMP). Essa orientação foi mantida na Portaria 518. Em 2009, o Ministério da Saúde instituiu um grupo de trabalho com a finalidade de revisar essa norma (FRAZÃO et al. 2011), resultando na aprovação da Portaria nº 2.914, de 12/12/2011 (BRASIL 2011).

JUSTIFICATIVA

Sete artigos de revisão foram publicados no período de 2008 a 2012. Seis artigos não referiam à pergunta da pesquisa, explorando os efeitos da exposição à água com níveis elevados de fluoreto (PIOVANO 2008; PRYSTUPA 2011; GEBREWOLD 2012; HUA e col. 2010; DAR e col. 2011; AZIZULLAH e col. 2011). Em língua portuguesa, uma revisão tradicional sobre o heterocontrole das águas de abastecimento foi publicada no Brasil (LOIVOS e col. 2011). Por não ser uma revisão sistemática, ela não contempla a identificação e seleção dos estudos, a estratégia de busca nas bases de dados, a classificação dos estudos conforme suas características bibliométricas e sua avaliação segundo o conteúdo relacionado ao período de coleta dos dados, tipo de amostras utilizadas, método empregado para análise da concentração de fluoretos e se os estudos se inserem em uma proposta de vigilância da água de consumo humano. Pelos aspectos mencionados, justifica-se a necessidade da realização de uma revisão sistemática da literatura sobre o tema proposto neste estudo.

3 OBJETIVO

Descrever as características e os resultados dos estudos sobre monitoramento dos teores de fluoreto nas águas de consumo humano publicados em revistas científicas especializadas no período de 2008 a 2012.

4 MATERIAL E MÉTODO

Foi realizada uma revisão sistemática de literatura científica executada nos seguintes passos: (a) Formulação da pergunta; (b) Seleção do tipo de publicação; (c) Seleção da base de dados; (d) Estratégias específicas de busca; (e) Classificação e avaliação dos estudos; (f) Análise dos dados; (g) Interpretação dos resultados.

4.1 FORMULAÇÃO DA PERGUNTA

Estabeleceu-se como pergunta de pesquisa: “Quais as características dos estudos e dos resultados por eles produzidos sobre os teores de fluoreto nas águas de consumo humano?”

4.2 SELEÇÃO DO TIPO DE PUBLICAÇÃO

Foram incluídos apenas artigos científicos. O artigo científico apresenta o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo, sendo publicado em revistas ou periódicos especializados, formando a seção principal deles (MARCONI e LAKATOS 2010).

Foi executada a seleção criteriosa dos estudos, com o intuito de verificar as características e os resultados por eles produzidos sobre os teores de fluoreto nas águas de consumo humano.

4.3 SELEÇÃO DA BASE DE DADOS

Os estudos foram identificados por busca eletrônica em bases de dados de informação bibliográfica em ciências da saúde. As bases utilizadas foram:

EMBASE (Excerpta Medica Database), base de dados de resumos e indexação, especializada na área biomédica. Faz parte da *Elsevier*, editor de informações científicas, técnicas e médicas de grande destaque mundial. Inclui mais de 3.800 revistas indexadas com cerca de seis milhões de registros desde 1988. Acesso pelo SibiNet. É a mais completa ferramenta de pesquisa biomédica. Possui informações sobre drogas e tratamento de doenças, através de conteúdo confiável e autorizado, que permitem, às áreas biomédicas e farmacêuticas, o desenvolvimento de novos medicamentos e a descoberta de novas aplicações para drogas existentes. Atualmente tem como fonte mais de 25 milhões de registros, provenientes de mais de 7.000 revistas científicas de mais de 70 países indexadas através do tesouro *EMTREE*, que engloba também as nomenclaturas *MeSH*. Além disso, possui mais de cinco milhões de artigos e trabalho de conferências que estão exclusivamente indexados no Embase e todo o conteúdo da MEDLINE produzido pelo *National Library of Medicine* (NLM).

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) compreende referências bibliográficas em ciências da saúde publicadas nos países da América Latina e do Caribe desde 1982. Atingiu a marca de 500.000 mil registros bibliográficos de artigos publicados em cerca de 1.500 periódicos da área de saúde em 2009, dos quais aproximadamente 800 são atualmente indexados. Indexam também outros tipos de literatura científica e técnica incluindo teses, monografias e capítulos de livros, trabalhos apresentados em congressos ou conferências, relatórios, publicações governamentais e de organismos internacionais regionais. Acesso pelo Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

PUBMED / MEDLINE: O PUBMED, fonte de acesso livre desenvolvida e mantida pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. Através deste realizamos buscas em milhões de periódicos e resumos nas áreas de medicina, enfermagem, odontologia, medicina veterinária, sistemas de saúde e ciências pré-clínicas publicados nos Estados Unidos e em mais de 70 países. Inclui tanto acesso ao MEDLINE quanto a citações de artigos em

periódicos de ciências da vida não cobertos por esta base. Contém referências de artigos publicados desde 1966. Acesso pelo site www.pubmed.com. Contém mais de 18 milhões de referências a artigos de jornais científicos, com maior concentração em biomedicina, mas contém também artigos sobre enfermagem, veterinária, farmacologia, odontologia, entre outros. Uma característica marcante da MEDLINE é que os dados gravados no sistema são indexados com palavras-chave específicas de um sistema chamado *MeSH*. A atualização dos títulos sob a MEDLINE é feita mensalmente. Inicialmente contava com artigos até 1965 mas conforme foi desenvolvido passou a possuir referências de publicações desde os anos 1949/1950. Atualizada todos os dias de terça a sábado com novas citações. O Medline possui cerca de 5000 publicações associadas, novas publicações tem que ser aprovadas pela equipe de acordo com os critérios de qualidade. Apesar de contar também com publicações em espanhol, estima-se que 88% das publicações sejam em inglês e pelo menos 76% tenham o resumo em inglês. Desde abril de 2008 o governo americano exige que publicações médicas sejam incluídas no PUBMED até 12 meses após a publicação oficial, porém permite que os autores e sites com as publicações cobrem pelo acesso de acordo com a lei de direitos reservados americana.

Após a identificação das bases de dados, foi realizada a definição das palavras chaves, a construção de sentenças de busca e a realização da busca propriamente dita. Para a definição inicial dos descritores foi conduzida uma busca no DECS (Descritores em Ciências da Saúde), oferecida pelo LILACS, utilizando palavras e termos de indexação sobre o tema de interesse. Na base de dados Embase foram usados: *fluorine* e *fluoride*, no Lilacs, fluoretação da água e flúor e no Pubmed, *fluorine* e *fluorides*. Os levantamentos nas bases de dados foram conduzidos utilizando-se chaves de busca a partir das palavras-chaves e de operadores booleanos (ex. AND, OR e NOT), que permitem ampliar ou restringir o número de estudos identificados. As palavras-chave inicialmente poderiam ser substituídas, ampliadas ou restringidas de acordo com as características próprias de cada base.

Quadro 1- Títulos encontrados nas bases de dados.

Bases de dados	Descritores	Títulos encontrados
EMBASE	- water sampling And fluoride	194
	- fluorine And (filtro) – drug -(palavra) - water	302
	-surveillance	0
LILACS	-Flúor [descriptor de assunto] and água [palavra]	196
	-Fluoretação [descriptor de assunto]	297
	-Flúor [palavras] and vigilância [palavras]	169
PUBMED/ MEDLINE	-Fluorides (MeSH Terms) And drinking water (ALL fields) And surveillance (ALL fields)	313
	-Fluorides and product surveillance	0
	-Fluorine and product surveillance	0

Incluíram-se nesta revisão estudos em inglês, português, espanhol. A busca dos trabalhos foi feita de tal forma que tornasse o processo reproduzível, sendo registrada a base de dados, a data da busca, a chave de busca e o número de títulos encontrados. Ao final das buscas, foram selecionados somente os títulos com os respectivos resumos de interesse para o tema. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e armazenados em uma planilha Microsoft Office Excel 2007 para exclusão das réplicas e organização para a fase de elegibilidade. Uma restrição de tempo foi definida após estratégias específicas de busca descritas a seguir.

4.4 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DE BUSCA

4.4.1 BASE DE DADOS EMBASE

Utilizou-se para a primeira construção da chave de busca em 12/2012; termos isolados e expressões. Com o termo *fluoride*, encontrou-se 26.259 títulos. Utilizando a expressão *water sampling*, temos 13.713 títulos. Combinando a expressão *water sampling And fluoride* (termo), encontrou-se 194 títulos. Dos 194 títulos lidos foram excluídos 158 títulos. Destes, cinco títulos não apresentavam resumo, três títulos de revisão, 66 títulos sobre associação, 60 títulos sobre ground water, 21 títulos sobre river water e três títulos sobre water well. Trinta e seis títulos com resumos foram selecionados para os artigos serem lidos na íntegra (Figura 1).

Figura 1 Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos resumos.

Base de Dados: EMBASE – *Water Sampling And Fluoride*

Para a segunda chave de busca com o termo *fluorine* encontrou-se 9.435 títulos, aplicando o filtro apresentado ao lado esquerdo da tela na base de dados, selecionou-se a classe *Drug* e a palavra *water*, encontrando 302 títulos. Dos 302 títulos lidos, 301 títulos foram excluídos. Setenta e oito títulos não apresentavam resumo, dois títulos se apresentavam como revisão e 221 títulos como associação não se referindo à pergunta da pesquisa. Um título com resumo foi selecionado para a leitura do artigo na íntegra (Figura 2).

Figura 2 Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos resumos.

Base de Dados: EMBASE –*fluorine* And (filtro) – drug -(palavra) – water.

4.4.2 BASE DE DADOS LILACS

Para a base de dados Lilacs, em 12/2012, utilizando o Decs (descritores em saúde), flúor é um descritor exato. No formulário avançado (iAH), combinando flúor (descritor de assunto) and água (palavra em qualquer campo), encontrou-se 196 títulos. Dos 196 títulos lidos, foram excluídos 41 títulos. Quarenta títulos foram excluídos por não apresentarem resumo e um título se apresentava como documento técnico. Vinte e cinco títulos com resumo foram selecionados para os artigos serem lidos na íntegra e 130 títulos não se referiam à pergunta da pesquisa (Figura 3).

Figura 3 Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos resumos.
LILACS: Flúor [descritor de assunto] and água [palavra].

Para a segunda chave de busca, foi utilizado fluoretação da água (descriptor de assunto), encontrou-se 297 títulos. Dos 297 títulos lidos, 149 títulos foram excluídos. Destes, 147 títulos não apresentavam resumo, dois títulos se apresentavam como documentos técnicos. Vinte títulos com resumo foram selecionados para os artigos serem lidos na íntegra e 128 títulos não se referiam à pergunta da pesquisa (Figura 4).

Figura 4 Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos resumos.
LILACS: Fluoretação [descriptor de assunto]

Para a terceira chave de busca, foi utilizado flúor (palavras) and vigilância (palavras), sendo encontrados 169 títulos. Dos 169 títulos lidos, foram excluídos 155 títulos. Cento e cinquenta e quatro títulos não se referiam à pergunta da pesquisa e um título estava sem resumo. Nove títulos com resumo foram selecionados para os artigos serem lidos na íntegra e cinco títulos não se referiam à pergunta da pesquisa (Figura 5).

Figura 5 Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos resumos.
LILACS: Flúor [palavras] and vigilância [palavra].

4.4 3 BASE DE DADOS PUBMED/MEDLINE

Para a base de dados Pubmed, usando o formulário avançado com descritores e palavras, combinando *fluorides* (MeSHTerms) AND *drinking water* (palavras em qualquer campo) AND *surveillance* (palavras em qualquer campo), 313 títulos em 12/2012. Destes 313 títulos lidos, 286 títulos foram excluídos, 50 títulos não apresentavam resumo, 227 títulos estavam como associação, oito títulos como groundwater e um título como revisão. Vinte e sete títulos com resumo foram selecionados para os artigos serem lidos na íntegra (Figura 6).

Figura 6 Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos resumos.

Base de dados: PUBMED / MEDLINE

Fluorides (MeSH Terms) And *drinking water* (ALL field) And *surveillance* (ALL fields).

A busca dos trabalhos foi feita de tal forma que tornasse o processo reprodutível, sendo registradas informações como base de dados, a chave de busca e o número de trabalhos encontrados. Ao final das buscas, as referências e resumos encontrados foram armazenados em banco de dados no programa Microsoft Office Excel 2007 para exclusão das réplicas e organização dos resumos para a fase de elegibilidade.

Antes da leitura dos artigos na íntegra, em decorrência do elevado número de artigos, foi definida uma restrição do tempo. Foram incluídos os artigos publicados em revistas científicas especializadas somente no período de 2008 a 2012.

4.5 CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS

Os resumos dos trabalhos identificados foram lidos.

Os artigos incluídos foram organizados segundo as seguintes categorias: título do estudo, título do periódico, nome do primeiro autor, ano da publicação, objetivo do estudo, tamanho da população, como as amostras foram selecionadas e coletadas, como os autores descreveram os resultados obtidos, e sua qualidade metodológica segundo o objetivo pretendido. Além disso, os artigos foram classificados segundo:

a) o período da coleta de dados (estudos realizados em período de tempo menor que um ano, estudos realizados no período de um a cinco anos, estudos realizados em seis ou mais anos e estudos que não informam o período de estudo), sendo utilizada esta divisão devido à exposição do flúor na água de consumo humano exigir vários anos para a produção dos efeitos esperados. Neste sentido, estudos com até um ano de exposição não caracterizariam estudos longitudinais dadas à característica do evento e o efeito esperado;

- b) tipo de estudo - transversal (estudos realizados em até um ano) e longitudinal (estudos realizados em um ou mais anos) pelos motivos mencionados;
- c) local do estudo (cidade, país), categorizando os países segundo os continentes;
- d) tipo de amostra (água de abastecimento, água de beber, engarrafada);
- e) método de análise da concentração de fluoreto (eletrométrico e colorimétrico do tipo SPANDS e do tipo Alizarina);
- f) relação com a vigilância como ação do Estado (sim/não). Foram considerados articulados à vigilância os estudos que explicitaram a participação de um órgão estatal (instituído e mantido pelo poder público) seja na fase de mapeamento da rede de abastecimento ou na fase de coleta das amostras ou na fase de análise e interpretação dos dados; e os estudos que utilizaram dados de concentração de fluoreto em águas de consumo humano produzidos pelas autoridades sanitárias.
- g) critério de julgamento com base na legislação utilizada para a classificação das amostras de água;
- h) tipo de julgamento, sendo considerado do tipo dicotômico quando as amostras eram distribuídas em duas categorias (aceitável/inaceitável ou adequado/inadequado); em tricotômico quando as amostras eram distribuídas em três categorias (abaixo do nível ótimo/nível ótimo/acima do nível ótimo) e multinomial quando acima de três categorias, a qual envolve a combinação risco/benefício.

5 RESULTADOS

Após a busca nas bases de dados, a leitura na íntegra dos artigos e o exame da relação de referências, foram identificados 48 estudos para extração das características e apuração dos resultados.

Figura 7- Fluxograma dos resultados da busca e seleção dos estudos.

Utilizando o Decs (Medline), água de beber (água que pode ser ingerida, aquela que é adequada ao consumo humano) é descritor exato, sendo em português sinônimo de água potável e em inglês de drinking water. Assim vinte e quatro estudos se referiam à água de abastecimento (FERNANDES e col. 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008; ALVES e col. 2008; CATANI e col. 2008; DARÉ e col. 2009; SILVA e col. 2009; BELLÉ e col. 2009; SALIBA e col. 2009; MORAES e col. 2009; LEIVAS e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; CARMO e col. 2010; CASTRO e col. 2011; SILVA e col. 2011; MOTTER e col. 2011; CESA e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; SCORSAFAVA e col. 2011; PEIXOTO e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012); dezessete estudos se referiam à água de beber (POURESLAMI e col. 2008; D'ALESSANDRO e col. 2008; VISWANATHAN e col. 2009; AVIESHEK e col. 2010; KUNDU e MANDAL 2010; FANTONG e col. 2010; CHACÓN e col. 2011; WAMBU e MUTHAKIA 2011; AZLAN e col. 2012; AMOUEI e col. 2012; LUPO e col. 2012; GUPTA e KUMAR 2012; SANI e col. 2012; SARMAH e CHUTIA 2012; LUO e col. 2012; HUSSAIN e col. 2012; RANGO e col. 2012) e dez estudos se referiam à água engarrafada (AJAYI e col. 2008; GREC e col. 2008; TERRERI e col. 2009; SOUZA e col. 2009; BULCÃO e REBELO 2009; CASTRO e col. 2011; SAYED e col. 2011; GUPTA e KUMAR 2012; AZLAN e col. 2012; BENGAREZ e col. 2012). Destes, dois estudos (GUPTA e KUMAR 2012; AZLAN e col. 2012) analisaram água de beber e engarrafada e o estudo de CASTRO e col. (2011) analisou água de abastecimento e água engarrafada.

O maior número de estudos realizado foi no ano de 2012, com 14 artigos, seguido pelo ano de 2009, 2008 e 2011 com nove artigos. Em 2010, sete artigos foram realizados (Figura 8).

Figura 8- Distribuição dos estudos localizados segundo o ano.

Quanto aos continentes, temos a América com 31 estudos, sendo 29 estudos no Brasil, um na Argentina e um no México. Dez estudos foram efetuados na Ásia, sendo seis artigos na Índia, dois artigos no Irã, um na China e um na Malásia. Na África foram realizados seis estudos, sendo dois na Nigéria, um na Argélia, um em Camarões, um na Etiópia e um no Quênia. A Europa apresentou um estudo realizado na Itália.

No Brasil, a predominância dos estudos concentra-se na região Sudeste com quinze estudos, seguido pela região Nordeste com seis estudos, região Sul com cinco estudos, e as regiões Centro-Oeste e Norte com um estudo respectivamente. Apenas, um estudo foi realizado em capitais brasileiras. Cabe destacar que um dos estudos incluídos na região Sudeste, envolveu nove localidades da região e apenas uma cidade de fora da região.

Os estudos apresentaram uma grande variação no período de coleta das amostras de água. Esta variação foi dividida em quatro categorias conforme a Tabela 1.

TABELA 1: Número de estudos segundo tipo de amostra de água e o período de tempo para a coleta.

Período de Coleta (anos)	Tipo de amostra de água	
	abastecimento/beber	engarrafada
< 1	12*	6
1 a 5	16	1
6 e mais	5	-
Não informado	8**	-
Total	41	7

Nota: *dois estudos também examinaram água engarrafada

** um estudo também examinou água engarrafada

Em dezessete estudos brasileiros, a frequência de coleta foi mensal (PANIZZI e PERES 2008; CATANI e col. 2008; SILVA e col. 2009; BELLÉ e col. 2009; SALIBA e col. 2009; MORAES e col. 2009; LEIVAS e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; SILVA e col. 2011; MOTTER e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; SCORSAFAVA e col. 2011; PEIXOTO e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012). Sete estudos não informaram a frequência de coleta (ALVES e col. 2008, SCORSAFAVA e col. 2008; FERNANDES e col. 2008; DARÉ e col. 2009; CARMO e col. 2010; CESA e col. 2011; CASTRO e col. 2011). Os dezessete estudos realizados fora do Brasil sobre água de beber não informaram a frequência de coleta.

Com base no objetivo do estudo e no período de coleta, 17 estudos foram considerados com desenho transversal (AZLAN e col. 2012; SARMAH e CHUTIA 2012; LUPO e col. 2012; RANGO e col. 2012; KUNDU e MANDAL 2010; FANTONG e col. 2010; AJAYI e col. 2008; CASTRO e col.

2011; SAYED e col. 2011; CARMO e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; LEIVAS e col. 2010; BULCÃO e REBELO 2009; MORAES e col. 2009; SOUZA e col. 2009; TERRERI e col. 2009) e 21 estudos com desenho longitudinal (MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOTTER e col. 2011; SCORSAFAVA e col. 2011; SILVA e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; SALIBA e col. 2009; DARÉ e col. 2009; CATANI e col. 2008; GREC e col. 2008; ALVES e col. 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; FERNANDES e col. 2008; PEIXOTO e col. 2012; CHACON e col. 2011; LUO e col. 2012; AMOUEI e col. 2012; CESA e col. 2011; BELLÉ e col. 2009; D'ALESSANDRO e col. 2008). Nove trabalhos não informaram o período de coleta dos dados (SILVA e col. 2009; POURESLAMI e col. 2008; AVISHESK e col. 2010; WAMBU e MUTHAKIA 2011; GUPTA e KUMAR 2012; BENGAREZ e col. 2012; SANI e col. 2012; HUSSAIN e col. 2012; VISWANATHAN e col. 2009).

Com relação à determinação da concentração de fluoreto nas águas, os métodos mais utilizados foram: eletrométrico em quarenta estudos (CATANI e col. 2008; GREC e col. 2008; ALVES e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; FERNANDES e col. 2008; D'ALESSANDRO e col. 2008; POURESLAMI e col. 2008; BULCÃO e REBELO 2009; SOUZA e col. 2009; SALIBA e col. 2009; BELLÉ e col. 2009; SILVA e col. 2009; VISWANATHAN e col. 2009; TERRERI e col. 2009; DARÉ e col. 2009; CARMO e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; LEIVAS e col. 2010; FANTONG e col. 2010; SCORSAFAVA e col. 2011; MOTTER e col. 2011; SILVA e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; WAMBU e MUTHAKIA 2011; CHACON e col. 2011; SAYED e col. 2011; CASTRO e col. 2011; GUPTA e KUMAR 2012; BENGAREZ e col. 2012; HUSSAIN e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; RANGO e col. 2012; LUO e col. 2012; SARMAH e CHUTIA 2012; LUPO e col. 2012; PEIXOTO e col. 2012); o método colorimétrico por meio da técnica de SPANDS em sete estudos (AJAYI e col. 2008; MORAES e col. 2009; AVISHESK e col. 2010; MOTTER e col. 2012; SANI e col. 2012; AMOUEI e col. 2012; AZLAN e col. 2012).

MOTTER e col. (2011) compararam as técnicas eletrométrica e SPANDS. AVISHESK e col. (2010) utilizaram o método colorimétrico SPANDS e Alizarina. Apenas o estudo de KUNDU e MANDAL (2010) utilizou a técnica da Alizarina. O estudo de CESA e col. (2011) não tinha por objetivo informar sobre a técnica utilizada.

Quanto ao número de habitantes expostos a fonte de água ou que dela fazem uso rotineiro, vinte e três estudos relatam essa informação, variando de oito milhões a 10.405 habitantes (AJAYI e col. 2008; CATANI e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008; D’ALESSANDRO e col. 2008; POURESLAMI e col. 2008; SALIBA e col. 2009; SILVA e col. 2009; DARÉ e col. 2009; SAMPAIO e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; LEIVAS e col. 2010; FANTONG e col. 2010; SCORSAFAVA e col. 2011; MOTTER e col. 2011; SILVA e col. 2011; WAMBU e MUTHAKIA 2011; CHACON e col. 2011; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; RANGO e col. 2012; LUO e col. 2012; PEIXOTO e col. 2012).

Dos dezenove estudos realizados fora do Brasil, quinze utilizaram recomendações da OMS para avaliar a segurança da água (D’ALESSANDRO e col. 2008; AJAYI e col. 2008; VISWANATHAN e col. 2009; KUNDU e MANDAL 2010; FANTONG e col. 2010; CHACON e col. 2011; AZLAN e col. 2012; BENGAREZ e col. 2012; AMOUEI e col. 2012; LUPO e col. 2012; SANI e col. 2012; SARMAH e CHUTIA 2012; LUO e col. 2012; HUSSAIN e col. 2012; RANGO e col. 2012), excetuando-se quatro estudos (POURESLAMI e col. 2008; AVISHESK e col. 2010; WAMBU e MUTHAKIA 2011 e GUPTA e KUMAR 2012); que adotaram critérios estabelecidos pelo CDC dos EUA, o Indiano (BIS 1991), o critério (KBS 1985) e o critério (APHA 2005) respectivamente. Destes, cabe relatar que quatro eram relativos à água engarrafada.

Em relação aos estudos brasileiros, foram identificados vários critérios conforme a região do estudo e o tipo de amostra – água de beber e água engarrafada. Quanto ao tipo de amostra, seis estudos avaliaram água engarrafada e em três deles foram adotados critérios com base na legislação

pertinente: dois tiveram por base a RDC 274/2005 aprovada pela ANVISA (TERRERI e col. 2009; BULCÃO e REBELO 2009) e um teve apoio na Lei 12.623/98 (GREC e col. 2008) que proíbe a comercialização de água mineral com teor de flúor acima de 0,8 mg/L no município de São Paulo. Um estudo lançou mão de norma revogada (CASTRO e col. 2011) e dois adotaram critérios que não se sustentavam cientificamente do ponto de vista normativo (SOUZA e col. 2009; SAYED e col. 2011). Dos seis estudos, dois foram realizados na região Sudeste, dois na região Nordeste. Os demais foram realizados nas regiões Norte e Sul.

Quanto aos vinte e quatro estudos brasileiros que avaliaram água de abastecimento, dois deles interpretaram os resultados comparando três critérios diferentes. PANIZZI e PERES (2008) utilizaram a Portaria 518/04; a Portaria 635/75; e NARVAI modificado por RAMIRES (2004). PEIXOTO e col. (2012) usaram critério com base em RAMIRES e col. (2006) e CECOL/USP (2011). CATANI e col. (2008) utilizaram o critério de NARVAI (2000). Doze estudos utilizaram um critério (ALVES e col. 2008; FERNANDES e col. 2008; MORAES e col. 2009; SALIBA e col. 2009; BELLÉ e col. 2009; DARÉ e col. 2009; CARMO e col. 2009; SAMPAIO e col. 2010; OLIVATI e col. 2011; CESA e col. 2011; MOTTER e col. 2011; CASTRO e col. 2011), sendo a legislação relativa à potabilidade da água (Portaria 518/04) e à fluoretação (Portaria 635/75), os fundamentos mais mencionados para avaliar os valores observados.

Um estudo no estado do Rio de Janeiro (MARMOLEJO e col. 2010) utilizou o critério mencionado por RAMIRES e col. (2006).

Dos oito estudos realizados na região Sudeste, todos utilizaram apenas um critério que correspondeu a Portaria 518/04 (DARÉ e col. 2009; SALIBA e col. 2009; FERNANDES e col. 2008) ou a legislação específica do Estado de São Paulo, Resolução SS 250/95 (MOIMAZ e col. 2012; SILVA e col. 2012; SCORSAFAVA e col. 2011) ou o documento de consenso técnico divulgado pelo CECOL/USP (MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012). Dos cinco estudos realizados na região Nordeste relacionado à água de

abastecimento, quatro adotaram apenas um critério. Três estudos (CARMO e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; CASTRO e col. 2011) fundamentaram a interpretação dos valores na Portaria 518/04 e na Portaria 635/75 e um estudo (SILVA e col. 2012) utilizou o critério de (GALAGAN e VERMILLION 1957). Na região Sul, dos quatro estudos apenas um lançou mão de três critérios (PANIZZI e PERES 2008). MOTTER e col. (2011) utilizaram critério da Portaria 635/75. LEIVAS e col. (2010) utilizaram o critério da Portaria SS 10/99 (SES/RS).

Na Tabela 2 são mostradas as medidas descritivas usadas, o tipo de classificação e o critério de avaliação adotado em cada estudo.

Sobre a distribuição dos estudos brasileiros segundo o tipo de medida descritiva utilizada, 14 estudos adotaram a média e o desvio padrão e porcentagem (CATANI e col. 2008; FERNANDES e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008; DARÉ e col. 2009; TERRERI e col. 2009; SOUZA e col. 2009; SAMPAIO e col. 2010; LEIVAS e col. 2010; MOTTER e col. 2011; CASTRO e col. 2011; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; PEIXOTO e col. 2012). Doze estudos adotaram a média e a porcentagem (GREC e col. 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; BELLÉ e col. 2009; BULCÃO e REBELO 2009; MORAES e col. 2009; SILVA e col. 2009; SALIBA e col. 2009; SCORSAFAVA e col. 2011; CESA e col. 2011; SIVA e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; CARMO e col. 2010) e três adotaram a média (ALVES e col. 2008; SAYED e col. 2011; MARMOLEJO e col. 2010).

Quanto aos estudos fora do Brasil, 12 utilizaram como medidas, a média, desvio padrão e porcentagem (AJAYI e col. 2008; D'ALESSANDRO e col. 2008; POURESLAMI e col. 2008; VISWANATHAN e col. 2009; CHACON e col. 2011; WAMBU e MUTHAKIA 2011; RANGO e col. 2012; HUSSAIN e col. 2012; LUO e col. 2012; AMOUEI e col. 2012; BENGAREZ e col. 2012; AZLAN e col. 2012). Apresentaram somente a média sete estudos (AVIESHEK e col. 2010; KUNDU e MANDAL 2010; FANTONG e col. 2010; LUPO e col. 2012; SANI e col. 2012; SARMAH e CHUTIA 2012; GUPTA e KUMAR 2012).

Tabela 2: Estudos brasileiros sobre monitoramento da água de abastecimento segundo primeiro autor, ano de publicação, local, técnica de análise, medidas descritivas, classificação e critério de avaliação adotado.						
1º Autor	Ano	Local	Técnica	Medidas	Classificação	Critério de avaliação
Catani et al.	2008	8 municípios (SP), 1 (MG) e 1 (CE)	eletrométrico	Média, desvio-padrão e percentagem	Aceitável/Inaceitável	Narvai (2000)
Alves et al.	2008	Marília-SP	eletrométrico	Média	Conf. ao padrão (acima/abaixo)	Portaria 635/75
Panizzi e Peres	2008	Chapécó-SC	eletrométrico	Média (d.p.) e percentagem	Adequado/Inadequado-acima/abaixo	***
Scorafava et al.	2008	Grande São Paulo - SP	eletrométrico	Percentagem	Conf. ao padrão (Adequado/Inadequado)	Resolução SS 250/95 - SP
Fernandes Junior et al.	2008	São José dos Campos-SP	eletrométrico	Média (d.p.) e percentagem	Conf. ao padrão (Adequado/Inadequado)	Portaria 518/04 Portaria 635/75
Moraes et al.	2009	Centro-Sul do Paraná	colorimétrico/Spands	Média e percentagem	Aceitável/Inaceitável	Portaria 635/75
Saliba et al.	2009	Noroeste do estado de SP	eletrométrico	Percentagem	Adequado/Inadequado-acima/abaixo	Portaria 518/04 Portaria 635/75
Beilé et al.	2009	Campo Grande-MS	eletrométrico	Média e percentagem	Aceitável/Inaceitável	Portaria 635/75
Silva et al.	2009	Municípios do Piauí	eletrométrico	Média	<0,31mg/L; 0,31-Q; 99; 0,60-0,80; >X) 80mg/L	Gaagan e Vermillion 1957
Daré et al.	2009	40 municípios da região de Araçatuba-SP	eletrométrico	Média, desvio-padrão e percentagem	Conf. ao padrão (Adequado/Inadequado)	Portaria 518/04 Portaria 635/75
Carmo et al.	2010	São Luís-MA	eletrométrico	Média e percentagem	Aceitável/Inaceitável	Portaria 635/75
Marmolejo et al.	2010	Niterói-RJ	eletrométrico	Média	Conformidade ao padrão (acima/abaixo)	Ramires et al. (2006)
Sampaio et al.	2010	Municípios da Paraíba	eletrométrico	Média, desvio-padrão e percentagem	Adequado/Inadequado-acima/abaixo	Portaria 518/04 Portaria 635/75
Leivas et al.	2010	Canoa-RS	eletrométrico	Média (d.p.) mediana e percentagem	Adequado/Inadequado-acima/abaixo	Portaria SS 10/99 - RS
Olivati et al.	2011	Capão Bonito/SP	eletrométrico	Média e percentagem	Conformidade ao padrão (acima/abaixo)	Portaria 635/75
Scorafava et al.	2011	Municípios da Grande São Paulo-SP	eletrométrico	Média e percentagem	Aceitável/Inaceitável	Resolução SS 250/95 - SP
Cesa et al.	2011	capitais brasileiras	não se aplica	Média e percentagem	Adequada/Inadequada	Portaria 518/04 Portaria 635/75
Motter et al.	2011	Curitiba-PR	Eletrométrico/Spands	Média, desvio-padrão e percentagem	Adequado/Inadequado-acima/abaixo	Portaria 635/75
Silva et al.	2011	Município da Centro-Oeste-SP	eletrométrico	Média e percentagem	Conformidade ao padrão (acima/abaixo)	Resolução SS 250/95 - SP
Castro et al.*	2011	Campo Alegre de Lourdes-BA	eletrométrico	Média, desvio-padrão e percentagem	Conformidade ao padrão (acima/abaixo)	Portaria 518/04
Moinaz et al.	2012	Araçatuba-SP	eletrométrico	Média (d.p.) e percentagem	Combinação risco-benefício	CECO/USP (2011)
Moinaz et al.	2012	Noroeste do estado de SP	eletrométrico	Média (d.p.) e percentagem	Adequado/Inadequados-acima/abaixo	Resolução SS 250/95 - SP
Moinaz et al.	2012	Araçatuba-SP	eletrométrico	Média (d.p.) e percentagem	Combinação risco-benefício	CECO/USP (2011)
Peixoto et al.	2012	Jaguaribara-CE	eletrométrico	Média (d.p.) e percentagem	Conformidade ao padrão + Combinação risco-benefício	**

*Nota: também examinou água engarrafada; **Portaria 635/75; Ramires et al. 2006; (c)CECO/USP 2011; *** Portaria 518/04; Portaria 635/75; Narvai modificado por Ramires (2004);

Dos quarenta e oito estudos incluídos, dezoito (37,5%) pesquisas realizadas no Brasil se articulavam à vigilância como ação do Estado segundo os critérios adotados neste estudo. Em 15 pesquisas houve a participação de um órgão estatal seja na fase de mapeamento da rede de abastecimento, na seleção do local e período de coleta das amostras e/ou na fase de análise e interpretação dos resultados (MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; SCORSAFAVA e col. 2011; SILVA e col. 2011; MARMOLEJO e col. 2010; LEIVAS e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; DARÉ e col. 2009; BELLÉ e col. 2009; MORAES e col. 2009; SILVA e col. 2009; ALVES e col. 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008). Em três estudos foram utilizados dados de concentração de fluoreto em águas de consumo humano produzidos pelas autoridades sanitárias (MOTTER e col. 2009; CESA ecol. 2011; CATANI e col. 2008).

Apresentam-se a seguir na forma narrativa, as características e resultados dos estudos incluídos nesta revisão sistemática.

POURESLAMI e col. (2008) mediram a concentração de flúor na água de beber através do método eletrométrico, após um relatório realizado por estudantes sobre prevalência de fluorose dental em Koohbanan, província de Kerman, no Irã (Ásia). Amostras de água foram coletadas e repetidas por três vezes, sendo que o teor de flúor variou de 2,36 a 3,10 mg/L, quando comparado ao estipulado pelo Centro de Prevenção de Doenças (EUA).

D'ALESSANDRO e col. (2008) estudaram seiscentos e sessenta e sete amostras de água de beber. Essas amostras de água foram coletadas a partir de fontes de água potável na Sicília (Itália). Foi analisada a condutividade elétrica e o conteúdo de Cloro, Bromo e Flúor. As amostras para o flúor foram medidas pelo método eletrométrico, uniformemente ao longo de todo o território com uma densidade média de amostragem de cerca de uma amostra por cada 7600 habitantes. As concentrações de flúor

variaram de 0,023 a 3,28 mg/l, enquanto que os valores mais elevados (superior a concentração máxima admissível de 1,5 mg/l), geralmente correlacionados com a presença na zona de rochas vulcânicas ou cristalinas com a contaminação da atividade hidrotermal. Mesmo com casos limitados de níveis superiores de flúor, as águas de abastecimento público de água potável na Sicília podem ser consideradas seguras para o consumo humano e para os parâmetros analisados.

AJAYI e col. (2008) tiveram como objetivo avaliar a qualidade química e bacteriológica da água engarrafada vendida em Ibadan (Nigéria), a capital do Estado de Oyo, com uma população superior a 3,2 milhões (África). Um total de 118 amostras de água de várias marcas comerciais vendidas na cidade de Ibadan foi selecionado por amostragem aleatória simples. Estas eram de três categorias, aquelas que são embaladas e seladas em garrafas por fábricas maiores (água engarrafada), aquelas seladas em saquinhos de nylon pelas indústrias de pequena escala (tipo A) e as em saquinhos de nylon e amarrado manualmente por fornecedores Itinerários (tipo B). Estas amostras foram submetidas à análise bacteriológica física, e química através de espectrofotômetro e reagente (método colorimétrico- SPANDS). Os resultados mostraram que, enquanto os parâmetros físicos estavam dentro das recomendações da OMS para a qualidade da água, 30% das amostras apresentaram má qualidade. Para o flúor os valores encontrados foram entre 0,01 a 1,87 mg/L.

FERNANDES e col. (2008) verificaram o teor de flúor da água de abastecimento que chegava às residências e analisaram se ocorria alteração no nível de flúor após a água passar pelos reservatórios e filtros domésticos. As coletas de amostras de água foram feitas em residências do município de São José dos Campos, SP, Brasil, pelo método eletrométrico. Os resultados foram submetidos à análise estatística. Da análise dos resultados, pode-se concluir que 70% das amostras apresentaram nível de acordo com o preconizado como ideal para a localidade analisada e não houve evidência de alteração significativa dos níveis de flúor da água de abastecimento durante a passagem pelos reservatórios e filtros domésticos.

SCORSAFAVA e col. (2008) avaliaram a qualidade físico-química da água de abastecimento público e de solução alternativa de 29 municípios, da Região da grande São Paulo (Brasil). Foram coletadas 7775 amostras de 29 municípios, da Região da Grande São Paulo, no triênio de 2004 a 2006. O método de análise foi potenciometria. Os resultados dos ensaios das 7775 amostras, entre águas do sistema de abastecimento público e solução alternativa foram condenados no parâmetro Flúor (7,3%).

PANIZZI e PERES (2008) analisaram a concentração de flúor na água de abastecimento público em Chapecó, Santa Catarina, Brasil, no período de 1995 a 2005 e adicionalmente, avaliaram a efetividade de uma intervenção ocorrida em 2003 na qualidade da fluoretação. As amostras foram coletadas em duplicata, diretamente das torneiras, em frascos de polietileno. A coleta foi realizada uma vez por mês, em dia definido por sorteio, em cada um dos pontos, depois de enviadas via postal ao laboratório. O método de análise foi o eletrométrico. Foram analisadas 989 amostras de água. Apresentaram o valor 0,89 ppm F. Para adequação da concentração de flúor as amostras foram classificadas obedecendo a três critérios utilizados no Brasil. Uma intervenção político-jurídica foi realizada pela municipalidade no ano de 2003. Nos dez anos analisados, o sistema de fluoretação de águas apresentou 46 por cento, 32 por cento e 43 por cento de amostras adequadas, dependendo do critério adotado. Previamente à intervenção municipal, a proporção de amostras adequadas foi de 40 por cento, 26 por cento e 36 por cento, aumentando para 63 por cento, 49 por cento e 61 por cento após intervenção, segundo os diferentes critérios de análise. Verificou-se uma melhora na adequação da concentração de flúor após a intervenção municipal. Recomenda-se a continuidade da vigilância da fluoretação de águas, considerando-a processual e de caráter permanente.

ALVES e col. (2008) tiveram como objetivo do estudo avaliar a concentração de flúor na água de abastecimento: legislação e risco de fluorose em escolares de Marília/SP/Brasil, através do método eletrométrico. As concentrações de flúor encontradas nas águas na primeira análise,

apresentaram uma variação de 0,28 a 0,83 ppm, cujo valor médio é de 0,44 ppm. Estas não apresentavam, em sua maioria, o flúor dentro dos padrões estabelecidos pela legislação. O mesmo não se equivale para a segunda fase deste estudo, onde a variação foi de 0,68 a 0,77 ppm para a água coletada no cavalete, cujo valor médio foi de 0,72 ppm, uma variação de 0,65 a 0,76 ppm para a água coletada no bebedouro, com valor médio foi 0,73 ppm, e ambos valores encontram-se dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

GREC e col. (2008) avaliaram a concentração de flúor na água engarrafada comercializada, comparando-a aos valores impressos no rótulo da embalagem. Foram coletadas 229 amostras de água das 35 marcas disponíveis em diversos supermercados, mercearias e lanchonetes de grande circulação nas diferentes regiões do município de São Paulo, em 2006, Brasil. A concentração de flúor foi determinada por análise em duplicata, utilizando o método eletrométrico. A concentração de flúor variou entre 0,01 a 2,04 mg/l, com diferenças significantes entre os valores estipulados nos rótulos e os encontrados com a análise.

CATANI e col. (2008) avaliaram o heterocontrole da fluoretação de água executado nos períodos entre 1996 a 2006, por dez cidades, oito do estado de São Paulo, uma de Minas Gerais e outra do estado do Ceará, Brasil. No método as amostras de água foram coletadas pelos interessados e enviadas ao laboratório de Bioquímica Oral da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas, onde foram analisadas com eletrodo específico para íon flúor. Das 3845 amostras analisadas, 63,8% delas estavam de acordo com os valores considerados ótimos (0,6 a 0,8 ppm F), sendo que 19,7% delas apresentaram valores abaixo do mínimo e 16,5%, acima do máximo definido pelas normas brasileiras. Além disso, a maioria das cidades não manteve a regularidade do programa de heterocontrole da fluoretação da água.

DARÉ e col. (2009) avaliaram a efetividade da fluoretação da água de consumo nos sistemas da microrregião de Araçatuba, SP, Brasil, por meio

de 5.157 análises de flúor realizadas no período de 2001 a 2005, através do método eletrométrico. Os dados foram analisados com relação ao tipo de manancial e à estrutura dos sistemas, representada pela população dos municípios e tipo de administração. Verificou-se que 51,6% das amostras não atenderam ao padrão de fluoretação e que o maior percentual de atendimento ocorreu nos sistemas operados pela Sabesp (69%), seguidos pelos grandes (52,1%), estatisticamente semelhantes aos médios (51,4%), e pelos pequenos (28%). Sistemas que utilizam água superficial apresentaram desempenho estatisticamente superior ao padrão (60%) em relação aos que utilizam água subterrânea (42,9%). Dentre os últimos, os que exploram o aquífero Guarani foram superiores (52,3%) aos outros (46,6%).

TERRERI e col. (2009) tiveram como objetivo avaliar a concentração de flúor na água mineral engarrafada comercializada, comparando-a aos valores declarados no rótulo da embalagem. Foram adquiridas 39 amostras de água mineral de diferentes marcas disponíveis em diversos supermercados, mercearias, e lanchonetes de grande circulação do município de São José do Rio Preto, Brasil, em 2008, utilizando o método potenciométrico para a análise das amostras em duplicata. A concentração de flúor variou entre $< 0,05$ e $0,82$ mg/L, com diferenças pouco significativas entre os valores estipulados nos rótulos da maioria das marcas de água mineral e aqueles determinados na presente investigação. Os valores de flúor encontrados nas amostras analisadas mostram ser livres de risco em causar fluorose dental, porém em teor sem indicativo de ação preventiva anticárie. Os teores de flúor nas amostras de água mineral analisadas estavam em conformidade com a legislação específica vigente.

VISWANATHAN e col. (2009) estimaram a exposição ao flúor através da água potável a partir de pessoas de diferentes faixas etárias e para elucidar as áreas endêmicas de flúor através de mapeamento. Avaliação da exposição ao flúor foi conseguida através do nível de flúor estimativo em água potável utilizando flúor método eletrodo íon seletivo. A partir do estudo, observou-se que o bloco Nilakottai do distrito de Dindigul em TamilNadu, na

Índia, a qual é uma região altamente endêmica quanto ao flúor. Cerca de 88% das aldeias deste bloco tem nível de flúor acima do que o limite permitido em água potável. Exposição de flúor entre os diferentes grupos etários foi calculada neste bloco, que é composto por 32 aldeias. As doses máximas de exposição estimadas foram de 0,19 mg/kg/ dia para lactentes, de 0,17 mg/kg/ dia para crianças e 0,10 mg/kg/ dia para adultos. Quando comparado com a ingestão adequada de dose de exposição nível de segurança mínimo de 0,01 mg/kg/ dia para crianças e de 0,05 mg/kg/ dia para os outros grupos etários, um risco para a saúde devido à fluorose com as pessoas no bloco Nilakottai tornou-se evidente. A partir dos resultados, as pessoas em bloco Nilakottai são aconselhadas a consumir água potável com nível de flúor inferior a 1 mg/L. Foi recomendado às autoridades do governo para tomar medidas sérias para fornecer água potável com pouca preocupação de flúor para as aldeias afetadas fluorose.

SILVA e col. (2009) determinaram as concentrações de flúor natural na água de abastecimento no Estado de Piauí, Brasil, a fim de identificar as cidades em risco para a alta prevalência de fluorose dental. Para cada cidade, duas amostras de água potável foram coletadas na área urbana: uma do principal público de água de abastecimento e outro de uma torneira pública ou residencial da mesma fonte. As análises de flúor foram realizadas em duplicata, utilizando um eletrodo íon específico e TISAB II. De um total de 222 cidades no Piauí, 164 (73,8%) foram analisadas amostras. População urbana nessas cidades corresponde a 92,5% de todo o estado, com uma população estimada de 1.654.563 habitantes da população urbana total (1.788.590 habitantes). Um total de 151 cidades apresentaram baixos níveis de flúor (<0,30 mg/L) e 13 foram um pouco abaixo concentração ideal de flúor na água potável (0,31 a 0,59 mg/L). Concentração de flúor natural de alta acima de 0,81 mg/L não foi observado em nenhuma das cidades pesquisadas. Como conclusão, a maioria das cidades do Piauí tem baixa concentração de flúor na água potável. O risco de uma alta prevalência de fluorose dentária nessas áreas urbanas devido ao flúor natural nas águas suprimidos é muito improvável. Assim, os estudos sobre a prevalência de

fluorose dentária no Piauí devem estar relacionados com os dados sobre o consumo de dentifrícios fluoretados e outras fontes de flúor.

BELLÉ e col. (2009) analisaram a concentração de fluoreto na água que flui das torneiras da zona urbana do município de Campo Grande, MS, Brasil. Para tanto, foram coletadas amostras de água de 21 escolas situadas nos sete subdistritos da cidade, em três oportunidades diferentes para análise do teor de fluoreto, determinada pelo método do eletrodo específico (medidor de fluoreto combinado Orion 9609 BN, acoplado a um potenciômetro digital EA-940 da Orion). Os resultados mostraram que 63,5 por cento das amostras coletadas apresentaram níveis aceitáveis (entre 0,6 a 0,8 ppm) de fluoreto e 36,5 por cento, níveis inaceitáveis. Em relação à condição dos locais de coleta, 76,2 por cento foram considerados adequados e 23,8 por cento, inadequados.

SALIBA e col. (2009) analisaram o teor de fluoreto das águas de abastecimento público, durante 36 meses, de oito municípios do noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. Definiram-se três pontos de coleta para cada município, considerando que todos possuem fonte única de abastecimento público. As amostras foram coletadas uma vez ao mês em dias úteis nos pontos previamente estabelecidos e analisados mensalmente em duplicata no período de novembro de 2004 a outubro de 2007, no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para flúor, sendo os resultados encaminhados mensalmente aos municípios. Do total das amostras (n = 864), 77,4% apresentaram teores adequados (n = 669) e 42,6% inadequados (n = 195), sendo 87,7% abaixo (n = 171) e 12,3% acima (n = 24) do recomendado. Houve variação no mesmo ponto de coleta ao longo do tempo e entre os pontos em um mesmo município. Existe variabilidade nas concentrações dos mesmos pontos de coleta em diferentes meses e entre os pontos de mesmo

mês, evidenciando a importância da vigilância para que a população usufrua dos benefícios deste método preventivo.

SOUZA e col. (2009) avaliaram o teor de flúor da água engarrafada através do método eletrométrico, em duas cidades do nordeste do BR e compararam os valores medidos de flúor impresso no rótulo do frasco, considerando riscos e exposição ao flúor. Três garrafas de cada tipo com o número do lote e data diferente de engarrafamento foram analisadas e cinquenta e seis amostras de água provenientes de 20 marcas foram analisadas. Apenas 15% apresentaram concordância com o rótulo.

MORAES e col. (2009) avaliaram as concentrações de fluoreto em águas de abastecimento público de seis municípios da região Centro-Sul do Paraná, Brasil, através do método colorimétrico em 219 amostras, sendo 36 de águas naturais, sem tratamento convencional, coletadas na zona rural, e 183 de águas de abastecimento público tratadas. Os resultados obtidos foram submetidos a um tratamento estatístico para análise das componentes principais. A concentração de fluoreto, observada nos diferentes meses de coleta, variou entre o limite de detecção e 1,77 mg/L. Cerca de 68% das amostras foram classificadas como aceitáveis dentro dos limites estabelecidos para fluoreto no estado do Paraná, de acordo com a legislação federal em vigor: Lei nº 6.050, de 1974 e 0,8mg/l a 1,2 mg/L para o estado do Paraná.

BULCÃO e REBELO (2009) avaliaram a concentração de flúor na água mineral engarrafada e refrigerante comercializados em Manaus, Amazonas, Brasil. Somente 7% das marcas de água engarrafada a concentração de flúor foi superior a 0,7ppm F (concentração média de 1,02 ppm F), através do método de análise eletrométrico. Foram analisadas 15 marcas comerciais de água mineral e sete tipos de refrigerantes à base de guaraná da Amazônia, adquiridos de três diferentes lotes, no mercado local. As amostras foram analisadas, em duplicata, utilizando um analisador de íons, ORION 720-A, e um eletrodo íon-específico, ORION 96-09, previamente calibrados com soluções-padrão, contendo de 0,125 a 1,0g

$\mu\text{F/mL}$. As leituras foram obtidas em mV e transformadas em ppm de flúor por regressão linear. Foram observadas concentrações de flúor variando de 0,04-1,02 e 0,04-0,14 $\mu\text{F/mL}$ em águas minerais e refrigerantes, respectivamente. Apenas uma marca de água mineral apresentou concentração maior que a recomendada no Brasil para consumo humano. Em geral, a concentração de flúor nas águas minerais e refrigerantes, em Manaus, AM, é desprezível em termos de efeito preventivo para controle de cárie, embora os produtores destaquem na embalagem "Água Mineral Fluoretada".

LEIVAS e col. (2010) avaliaram a concentração de flúor presente na água de abastecimento público do município de Canoas/RS/Brasil. Amostras da água de abastecimento foram coletadas em duplicatas por oito meses em 22 diferentes pontos agrupados em três Estações de Tratamento da cidade (ETAs). A medição da concentração de fluoreto foi realizada através do método eletrométrico. A análise das amostras coletadas no período avaliado demonstrou haver oscilação na concentração de flúor de acordo com os meses de coleta (de 0,185 a 1,605 ppm/L). Das amostras avaliadas, 96 (54,5%) estiveram inadequadas ($< 0,6$ ppm; $> 0,9$ ppm) quanto à concentração de flúor presente. Das amostras inadequadas, a maioria apresentou concentração superior ao limite máximo de concentração aceitável para o padrão de potabilidade. Houve diferença estatisticamente significativa entre as três ETAs em relação à adequação da concentração de flúor ($p < 0,001$). A grande variação em relação à concentração de flúor presente em diferentes pontos de coleta, bem como a alta porcentagem de amostras com padrão inadequado de fluoretação revelam a necessidade de se implantar medidas de heterocontrole permanente para garantir efetividade da fluoretação das águas.

AVIESHEK e col. (2010) testaram 840 amostras de água de beber para o flúor em Garwa, Índia, através do método colorimétrico – Spands e Alizarina. Um décimo das amostras foi trazido para o laboratório para a análise. Os resultados mostraram que 402 amostras estavam com flúor

acima do limite permitido. Mais de 50% das amostras coletadas da escola tinha níveis de flúor acima dos limites permitidos.

KUNDU e MANDAL (2010) determinaram os níveis de flúor em 37 fontes de água para beber na Quênia, África, usando o método colorimétrico com a técnica da Alizarina. A água do lago tinha flúor a níveis próximos a 200 ppm. Nas outras fontes, os maiores níveis médios de flúor estavam em água canalizada (7,69 ppm) e água de fenda (6,57 ppm). O nível de flúor na água pareceu aumentar com a proximidade da fonte para os lagos na região. Houve também um aumento aparente no nível de flúor em comparação com a água canalizada e a água do poço original. Com uma exceção, a água do rio teve as menores médias de concentrações de flúor ($<0,1$ ppm). Estes resultados indicam que a maioria dos rios nesta região são relativamente baixos em flúor e, portanto, são as fontes mais seguras de água para uso doméstico e industrial.

FANTONG e col. (2010) identificaram a origem de fluoreto na água de beber utilizando o método eletrométrico e estimando-se uma dose ótima de flúor em Camarão, África. Com base no teor de flúor das águas subterrâneas, flúor nas rochas da área de estudo, os seguintes resultados e conclusões são obtidos: concentração de flúor na água subterrânea varia de 0,19 a 15,2 mg/L. As amostras com teor de fluoreto de $< 1,5$ mg/L, mostra Ca-HCO, enquanto que aqueles com flúor $> 1,5$ mg/L mostram uma tendência para a Na-HCO. Flúor-apatita e micas dos granitos foram identificados como a principal origem de flúor nas águas subterrâneas através de água interações rocha em meio alcalino. A dose ótima de fluoreto na água potável da área de trabalho deve ser de 0,7 mg/L, e pode ser ajustada para baixo, para um nível de 0,6 mg/L, devido à elevada taxa de consumo de água subterrânea, especialmente durante períodos mais secos.

SAMPAIO e col. (2010) determinaram os níveis de flúor natural na água potável de uma área tropical do Brasil para identificar as cidades com

risco de alta prevalência de fluorose dentária e para fornecer dados para futuras águas de projetos de fluoretação na região, sendo realizado na Paraíba, na região Nordeste do Brasil. Um total de 223 cidades foi selecionado, e os trabalhadores de saúde locais foram instruídos a coletar três amostras de água potável: uma do principal local público e as outras duas de uma torneira pública ou residencial com a mesma água de fonte. As análises de flúor foram realizadas em duplicada, utilizando um eletrodo específico de flúor. Um total de 167 cidades (75%) foi utilizado às amostras de água para análise. Níveis de fluoreto variaram de 0,1 a 1,0 ppm (mg/L). As amostras a partir da maioria das cidades ($n = 163$, 73%) apresentaram níveis baixos de flúor ($<0,5$ mg/L). Amostras de três cidades (uma estimativa total de 28.222 habitantes expostos) apresentaram teor de flúor “ideal” (0,6 a 0,8 mg/L). Amostras de uma cidade (16.724 habitantes), com 1,0 mg/L de flúor na água estavam acima do nível recomendado (0,7 mg/L) para a temperatura local. Concluindo que as cidades nesta área do Brasil apresentaram baixos níveis de flúor natural na água potável. A alta ou moderada prevalência de fluorose dental devido à ingestão de flúor natural na água potável é provável que ocorra em apenas uma cidade.

MARMOLEJO e col. (2010) tiveram como objetivo realizar o heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público em Niterói, RJ, Brasil, no período de novembro de 2008 a março de 2009. Foram definidos 11 locais para a coleta das amostras de água de acordo com a divisão administrativa de Niterói, incluindo Unidades Básicas de Saúde, Policlínicas e Programas Médicos de Família da Rede Física de Saúde. As coletas mensais foram triplicadas totalizando 165 análises, coletadas diretamente das torneiras e analisadas no Laboratório de Química Analítica da Universidade Federal, pelo método eletrométrico, com um eletrodo íon-seletivo para fluoreto. A média do teor de flúor encontrado foi considerado ótimo (0,8 mg F/L) com oscilações de 0,48 e 0,95 mg/F. Observou-se variabilidade e descontinuidade na concentração de flúor aplicada na Estação de Tratamento e que chega às torneiras dos bairros em que é disponibilizada para a população.

CARMO e col. (2010) avaliaram os níveis de flúor na água de abastecimento público da Ilha de São Luís, MA, Brasil. Aplicou-se uma amostragem estratificada, considerando-se as seis estações de tratamento de água e os 46 bairros abastecidos. Aplicou-se uma amostragem estratificada, considerando-se as estações de tratamento de água e os 46 bairros abastecidos. Realizou-se durante o mês de Outubro de 2006, uma coleta por semana em cada semana em cada bairro sorteado. O local de coleta em cada bairro foi o mesmo durante todo o trabalho, sendo determinado de acordo com a proximidade ao ponto em que as pessoas cooperem com o fornecimento da água. A coleta foi repetida por três vezes, formando 48 amostras de água fluoretada e oito amostras de água não fluoretada, totalizando 56 amostras. A análise dos teores de flúor na água foi feita através de um eletrodo específico. A concentração nas amostras variou de 0,05 a 0,84 ppm de flúor. Apenas uma estação de tratamento (Italuís) apresentou-se dentro do limite aceitável de fluoretação.

CASTRO e col. (2011) realizaram o mapeamento dos níveis de fluoretos das águas de poços, cisternas e de águas engarrafadas comercializadas no município de Campo Alegre de Lourdes, BA, Brasil. Na zona urbana, a coleta de águas de cisternas foi domiciliar. As águas minerais foram adquiridas nos mercados. Foram coletadas amostras de águas de 11 cisternas, dois poços e sete águas minerais engarrafadas, utilizando o método eletrométrico. Na zona rural, foram sorteadas 18 amostras de cisternas de vilas rurais. As concentrações de fluoretos das cisternas dos bairros variaram de 0,08 a 0,48 ppm F. A maior concentração de fluoretos presente nas águas minerais industrializadas foi de 0,24 ppm F. A maioria das águas minerais não possuía em seu rótulo a concentração de flúor. As concentrações de fluoretos dos poços variam de 0,03 a 0,27 ppm F. Em relação às águas da zona rural, observou-se maior concentração de fluoretos na água da vila Arroz 0,51 ppm F e a menor na Barra em 0,03 ppm F. A concentração de fluoretos das águas de consumo do município não proporciona risco ao consumidor, podendo ser ingerida por crianças na fase

de desenvolvimento da dentição. Por outro lado, as águas também não atingiram as concentrações ideais para a prevenção da cárie dentária.

OLIVATI e col. (2011) avaliaram a qualidade da fluoretação da água de Capão Bonito, SP, Brasil, cuja concentração de fluoreto deveria estar entre os limites de 0,6 e 0,8 ppm F, considerando o equilíbrio benefícios/riscos. Foram consultados 1964 registros feitos de 2005 a 2009 pela empresa responsável pelo tratamento da água (controle operacional). De 07/2009 a 06/2010, 120 amostras de água foram coletadas e as concentrações de fluoreto encontradas (heterocontrole) foram comparadas com as registradas pelo controle operacional do mesmo período, utilizando o método eletrométrico. De acordo com os registros históricos, 76% das amostras tinham concentrações aceitáveis de fluoreto e este valor médio foi confirmado pelo heterocontrole feito, o qual encontrou um valor de 81%. Entretanto, considerando as amostras abaixo e acima dos limites aceitáveis, enquanto os registros do controle operacional mostraram maior porcentagem de valores abaixo do mínimo, os resultados do heterocontrole detectaram maior porcentagem acima do limite máximo. O relatado mostra a importância de haver um controle de qualidade da fluoretação da água de abastecimento público, porque enquanto as análises feitas pelo controle operacional sugerem que uma porcentagem da população não estaria recebendo os benefícios da fluoretação, o heterocontrole aponta que ela estaria sob risco aumentado de fluorose dentária.

SAYED e col. (2011) avaliaram a concentração de flúor em águas minerais engarrafadas comercializadas no município de Ponta Grossa/PR, Brasil, comparando aos valores declarados no rótulo da embalagem. Foram adquiridas 50 amostras de água mineral de cinco diferentes marcas disponíveis em diversos supermercados, mercearias e lanchonetes de grande circulação do município. A concentração de flúor foi determinada por análise em duplicata, utilizando-se potenciômetro com eletrodo íon-seletivo e variou entre 0,034 e 0,142 mg F/L, com diferenças pouco significativas entre os valores estipulados nos rótulos da maioria das marcas de água mineral e aqueles determinados na presente investigação. Apesar de os valores de

flúor encontrado nas amostras analisadas se mostrar seguros quanto aos riscos de fluorose dentária, estes não apresentaram ação preventiva anticárie.

SILVA e col. (2011) avaliaram as concentrações de íons fluoreto em amostras de água destinada ao consumo humano em um município da região centro-oeste do estado de São Paulo, Brasil, com diferentes sistemas de abastecimento público. Em 139 amostras coletadas no ponto de entrada das edificações, no período de 2003 a 2007, foram determinadas as concentrações de íons fluoreto por meio de eletrodo combinado seletivo para flúor. As concentrações em conformidade com o padrão estadual (0,6 a 0,8 mg/L) foram detectadas em 87 (62,6) amostras e as proporções de conformidade aumentaram de 46,9 para 71,9 durante o período do estudo. As variações consideráveis nessas proporções, assim como nas concentrações mínimas e máximas, foram verificadas tanto em um mesmo sistema bem como entre diferentes sistemas de abastecimento de água.

CHACÓN e col. (2011) determinaram a concentração de flúor em água potável utilizando o método eletrométrico. O estudo foi realizado no México, tendo como resultado uma concentração média de 0,86 a 0,19 ppm, comparadas com os valores da (OMS 2004).

WAMBU e MUTHAKIA (2011) analisaram os níveis de flúor em 37 fontes de água para beber na área de Gilgil-Elementaita e parte do município de Nakuru, em NakuruCounty, Quênia, usando um eletrodo íon seletivo. A concentração de flúor nas amostras de água apresentaram variações entre 0,44 a 1,28 ppm, de acordo com a legislação Kenya Bureau of Standards (KBS 1985).

MOTTER e col.(2011) realizaram um estudo descritivo, com o objetivo de avaliar a adequação dos níveis de fluoreto nas águas de abastecimento público em Curitiba, Paraná/Brasil. A comparação das técnicas eletrométrica e SPADNS revelou que o valor médio de fluoreto na água é maior quando

avaliado pela técnica eletrométrica ($0,743 \text{ ppm F} \pm 0,133$), quando comparado com a técnica SPADNS ($0,637 \text{ ppm F} \pm 0,164$). A proporção de amostras dentro do padrão ideal de fluoretação foi de 15,05% para SPADNS e 63,97% para eletrométrica; de 62,03 e 22,85% para amostras abaixo do ideal; e de 21,10 e 13,18% para amostras acima do ideal, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significativa na fluoretação entre os distritos sanitários ($P \leq 0,001$) e os meses pesquisados. A escolha da técnica analítica interfere significativamente no processo do heterocontrole. O heterocontrole deve utilizar a mesma técnica de determinação de flúor utilizada pela empresa de tratamento da água. Método utilizado foi o SPANDS e eletrométrica.

CESA e col. (2011) estudaram a vigilância do fluoreto nas águas de abastecimento público nas capitais brasileiras em 2005. Os dados foram coletados por meio de questionário preenchido pelas coordenações locais do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) nas secretarias municipais de saúde e da base de dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) do Ministério da Saúde; foram analisados 1.911 registros do parâmetro fluoreto, não informando o método de análise da concentração de fluoreto. Em 17 capitais brasileiras (62,9 por cento) fluoretavam as águas de abastecimento público e dessas, apenas cinco (29,4 por cento) realizaram as etapas de coleta, análise e divulgação do parâmetro fluoreto; o maior índice de adequação dos teores foi em Porto Alegre/RS (80,0 por cento) e o menor em Aracajú, SE (28,5 por cento).

SCORSAFA e col. (2011) reuniram dados para a avaliação da potabilidade das águas de consumo provenientes de municípios da Grande São Paulo, localizados nas regiões abrangidas pelas DIR III e DIR IV e DIR V, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009, através do método eletrométrico, levando em consideração os seguintes parâmetros: ferro, cor

aparente, turbidez, nitrato, fluoreto (flúor) e presença de coliformes totais e coliformes termotolerantes ou *Escherichia coli*. Os resultados das análises das águas da Grande São Paulo no período 2007 a 2009 foram coletados 6.778 amostras de águas, sendo que destas 25,2% estavam em desacordo com a legislação, uma em cada quatro amostras não apresentava condições aceitáveis para o consumo, estavam fora da faixa recomendada de 0,6 a 0,8 mg/L, evidenciada em 12,8% das amostras. Nos municípios abrangidos pela DIR III, quanto ao fluoreto houve um desacordo de 16,8%, o maior desacordo entre todas as áreas avaliadas. A maior parte das ocorrências, cerca de 14,0% se referiu a concentrações menores que 0,6 mg/L. Em 2007, Biritiba-Mirim apresentou 51,2% das amostras de águas em desacordo com os teores de fluoreto recomendados e cerca de 57,0% dessas amostras com valores superiores a 0,8 mg/L. Em 2008, houve uma queda no número de amostras em desacordo, mas mesmo assim cerca de 25,7% das amostras apresentaram valores de fluoreto acima do permitido. Em 2009, 31,2% das amostras ainda estavam em desacordo, sendo que 60,0% delas com altos teores de fluoreto e 40,0% com baixos teores. Em Santa Isabel, em 2007, 64% das amostras coletadas estavam em desacordo com os valores de fluoreto, em 2008, cerca de 46,0% e, em 2009, 50,0%. Nos municípios da DIR IV 7,8% das amostras coletadas estavam em desacordo, na DIR V o percentual atingiu 12,3%. A água de abastecimento foi avaliada seguindo-se os parâmetros estabelecidos pela Portaria nº 518 do Ministério da Saúde (MS), que dispõe as normas de qualidade em sistemas de abastecimento público e soluções alternativas.

PEIXOTO e col. (2012) monitoraram os teores de flúor nas águas de abastecimento público no município de Jaguaribara, Ceará, Brasil. Coletaram-se amostras da água da zona urbana, em três pontos diferentes. As coletas foram realizadas duas vezes ao mês, de agosto de 2010 a julho de 2011 e analisadas pelo método eletrométrico. Em um total de 72 amostras de água foi possível observar uma média de 0,55 ($\pm$ 0,19) ppm F, mediana de 0,61. No Critério I, foram verificados níveis aceitáveis de flúor em 47,2% das amostras, 44,4% apresentaram-se sub-fluoretadas ($<$ 0,60

ppm F) e 8,3% superfluoretadas. Para o critério II, observou-se que 36,1% das amostras foram inaceitáveis ($<0,55$ ppm F) e 63,9% estavam dentro dos limites aceitáveis (0,55 a 0,84 ppm F), não havendo nenhuma amostra superfluoretada. No critério III, verificou-se a presença de 25% das amostras com risco e benefícios insignificantes em relação à fluorose dentária e prevenção de cárie dentária, enquanto 11,1% das amostras apresentaram risco baixo e benefício mínimo e 63,9% apontam risco baixo e benefício máximo, de acordo com três critérios: I (BRASIL, 1975), II (RAMIRES et al. 2006), III (CONSENSO TÉCNICO CECOL/USP, 2011).

MOIMAZ e col. (2012) analisaram mensalmente os teores de fluoretos nas águas de abastecimento público, no município de Araçatuba, durante 72 meses. Amostras de água foram coletadas mensalmente, em dias úteis, diretamente da rede de distribuição, nos pontos previamente estabelecidos e analisados, em duplicata, de novembro de 2004 a outubro de 2010, no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para flúor. As amostras foram coletadas uma vez por mês em dias de semana em locais de coleta previamente estabelecidas e analisadas em duplicado, totalizando nove amostras analisadas em duplicado a cada mês. Do total de amostras ($n = 591$), 67,2% ($n = 397$) apresentou uma concentração de fluoreto entre 0,6 e 0,8 mg F/L; de 20,6% ($n = 122$) inferior a 0,6 mg F/L, 11,5% ($n = 68$) entre 0,8 e 1,2 mg F/L e 0,7% ($n = 4$) acima de 1,2 mg F/L. A maioria das amostras apresentaram níveis de flúor dentro dos parâmetros recomendados pelo Ministério da Saúde Centro Colaborador de Vigilância em Saúde Bucal (CECOL/USP). Variação mínima foi observada entre os locais de coleta analisadas, mostrando que a cidade tem sido capaz de controlar o flúor níveis na água de abastecimento público e reforçando a importância da vigilância e monitoramento constante.

AZLAN e col. (2012) avaliaram amostras de 12 águas minerais e água potável engarrafada, as quais foram coletadas aleatoriamente a partir de dois locais diferentes em cada Estado na Malásia (Ásia) em escolas, postos de gasolina e habitações. Uma amostra de água mineral apresentou uma concentração de fluoreto analisado pelo método colorimétrico, mais elevado do que o limite padrão. As águas potáveis obtidas de vários fabricantes e locais na península da Malásia são seguras para o consumo. As concentrações destas amostras estavam abaixo do nível máximo permitido recomendado internacionalmente, de acordo com a média das amostras, comparadas com padrões da (OMS 2006) e padrões dos (EUA 1998).

BENGAREZ e col. (2012) determinaram a concentração de flúor em águas engarrafadas vendidas no mercado argelino e compararam com o valor declarado no rótulo. Vinte e nove marcas comerciais de águas engarrafadas foram coletadas de vários mercados na Argélia (África) pelo método potenciométrico com eletrodo íon seletivo de fluoreto. Este é realizado para avaliar o teor de flúor das amostras de água. Três leituras foram tomadas para cada marca e a média foi calculada e também em relação ao conteúdo de flúor impresso no rótulo. Os resultados obtidos revelaram que a concentração de flúor das águas engarrafadas dos argelinos variou de $0,19 \pm 0,02$ para $1,07 \pm 0,026$ mg/L. Quase metade das águas engarrafadas (48,28%) não excedem 0,5 mg F/L e 37,93% foram fracamente fluoretada ($\leq 0,3$ mg F/L). Apenas três entre as vinte e nove marcas de águas engarrafadas testadas tem especificada a concentração de flúor em seus rótulos. Os resultados mostram que as águas engarrafadas da Argélia podem ser consideradas como uma importante fonte de fluoreto. Foram encontradas diferenças significativas na concentração de flúor das águas engarrafadas testadas.

AMOUEI e col. (2012) estudaram os poços de águas subterrâneas usadas como fonte de água para beber, localizadas em áreas rurais da cidade de Khaf, província de Razavi, no nordeste do Irã entre 2009 e 2010. A concentração de fluoreto em amostras de água foi medida pelo método

SPADNS. Foi verificado que em zonas rurais, a concentração de flúor variou 0,11-3,59 ppm. O nível de flúor foi inferior ao limite permissível (OMS) em 31% das amostras estudadas, maior do que o limite admissível em 4% das amostras, e no limite ótimo de 1 a 1,5 ppm em 65% das amostras de água.

LUPO e col. (2012) descreveram as variações de concentração de flúor entre poços em um mês. A concentração de flúor foi medida em uma ampla área geográfica da Argentina, através de amostras de água de beber que foram coletadas em diferentes regiões comparando com a OMS e estabelecendo como limite superior da concentração de fluoreto na água para consumo humano 1,5 ppm F/L. Diferenças na concentração de flúor na água de poço entre as regiões foram encontradas, utilizando o método eletrométrico, bem como um aumento na concentração de flúor da água durante sete décadas. A concentração de flúor diário na água em uma área específica exibe uma grande variação nas medições ao longo do tempo. Além disso, poços com não mais do que cerca de 500 m de separação foram medidos ao mesmo tempo, e foram significativamente diferentes. Estes resultados indicam que, a fim de determinar a concentração de fluoreto de uma região, em diferentes amostras da mesma área deve ser obtida uma amostragem ao longo do tempo.

SANI e col. (2012) utilizaram espectrofotometria para determinar a concentração de alumínio, ferro, zinco, chumbo, cobalto, níquel e cloreto nas várias amostras de água de beber obtidas a partir de diferentes locais obtidos dentro na universidade de Maiduguri na Nigéria. Nos casos em que foi descoberto que a concentração do elemento "de flúor", através do método eletrométrico, foram 0.38mg/L, 0.45 mg/L, 0.42 mg/L, 0.79 mg/L, 0.60 mg/L, 0.77mg/L, 0.49mg/L, 0,77 mg/L, 0.62 mg/L, 0.62 mg/L, 0,78 mg/L, 0.77 mg/L, 0.79 mg/L, 0.62 mg/L e 0,39 mg/L para a Mesquita de Engenharia, Faculdade de Engenharia, Mesquita Central, SMS , quartos, bloco B, Murtala Hall, Portão 5, Ado Bayero Hall, Bursary, Aisha hall, Corpo de Bombeiros, Sardauna Hall, Tafawa Balewa, e Ramat Biblioteca respectivamente. A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a

maioria das amostras (9 em 15) mostram que as concentrações estão acima da estipulação OMS (2008).

SARMAH e CHUTIA (2012) determinaram os parâmetros de qualidade da água de beber em amostras da área de Bihpuria de Lakhimpur distrito de Assam, na Índia. Doze amostras de água foram analisadas durante Outubro a Novembro de 2011, utilizando para medir a concentração do flúor o método eletrométrico. Os resultados obtidos durante o estudo foram comparados com as normas da OMS (2004) e ISI (1983), e verificou-se que na maioria dos casos, os parâmetros estavam dentro do limite desejável. Isto significa que a área de Bihpuria recebe muito baixa quantidade de poluição do ambiente e a água desta área está livre de qualquer contaminação.

GUPTA e KUMAR (2012) apresentaram uma comparação entre o teor de fluoreto, através do método eletrométrico em quinze garrafas de água e duas amostras de água da torneira em Agra, uma cidade turística em Uttar Pradesh, na Índia. As quinze marcas de água engarrafada foram compradas em lojas na cidade e tinham níveis de flúor variando 0,45 a 0,86 mg/L. As duas amostras de água da torneira do norte e do sul tinham níveis de flúor de 1,6 e 1,7 mg/L. As amostras de água foram comparadas segundo os padrões da American Public Health Association.

LUO e col. (2012) estudaram o padrão de flúor e distribuição de conteúdos nas águas subterrâneas de fluorose do leste e oeste de Yunnan Guizhou, no sudoeste da China. Foi medido o conteúdo de flúor de 93 amostras de água subterrânea, água de rio e 60 amostras de água de rocha através do método eletrométrico. O resultado mostra que o teor de flúor na água subterrânea é 0,027 a 0,47 mg/L, na água do rio é 0,048 a 0,224 mg/L. O conteúdo flúor nas amostras de rocha é 1,02 a 6,907 mg/L. O teor de flúor é menor e o Padrão Nacional Chinês (1,0 mg/L) e OMS (1996), a qual é segura para ingestão quanto ao flúor em água potável. Ao leste de Yunnan e Guizhou ocidental (área de fluorose), sudoeste da China, as águas têm alto teor de flúor, o que não é adequado para beber.

HUSSAIN e col. (2012) investigaram a qualidade da água potável (água subterrânea), especiais referência à concentração de flúor, através do método eletrométrico, em algumas habitações rurais do centro de Rajastan, Índia. Amostras de águas de 44 habitações foram coletadas em frascos de polietileno. Todos os experimentos foram utilizados em triplicado. Os resultados foram reproduzidos com 2% de erro. O estudo revela que 43% das habitações com concentração de flúor abaixo de 1.0mg/L, padrões desejável, 30% habitações possuem uma concentração de fluoreto entre 1,0 e 1,5 mg/L, 32% é superior a 4,0 mg/dia em um indivíduo e 17% da população de 7 habitações é de 1,5 a 3,0 mg/L, o que é superior ao limite máximo admissível, tal como recomendado pelo Bureau of Indian Standards (BIS 1991).

RANGO e col. (2012) avaliaram a relação entre o teor de fluoreto na água subterrânea e seu impacto na saúde bucal em comunidades rurais do Rift da Etiópia, utilizando o método eletrométrico. Um total de 148 de amostras de água foi coletado de duas bacias de drenagem dentro da fenda principal etíope. Na bacia do Ziway-Shala, em particular, os poços tinham níveis elevados de flúor (média: $9,4 \pm 10,5$ mg/L, faixa: 1,1 a 68 mg/L), com limite superior a diretriz da OMS para a água potável que é de 1,5 mg/L .

MOIMAZ e col. (2012) realizaram um estudo longitudinal, com o objetivo de analisar os níveis de flúor no abastecimento de água da rede pública brasileira em 29 municípios durante um período de 48 meses a partir de novembro de 2004 a Outubro de 2008, utilizando o método eletrométrico. Três pontos de coleta foram definidos para cada fonte de municipal abastecimento público de água. As amostras de água foram coletadas mensalmente e analisadas no Laboratório de Pesquisa do Núcleo de Saúde Pública (NEPESCO), Programa de Pós-Graduação Saúde Pública, Araçatuba Dental School (UNESP). Das 6.862 amostras analisadas, os níveis de flúor de 53,5% (n = 3671) estavam dentro dos parâmetros recomendados, aqueles de 30,4% (n = 2084) foram inferiores a estes parâmetros, e aqueles de 16,1%(N = 1.107) foram acima do recomendado

valores. Amostra da mesma coleção local mostrou variabilidade temporal nos níveis de fluoreto. Variação foi também observada entre amostras de pontos de coleta com diferentes fontes dentro do mesmo município. Sendo que 53,5% das amostras continham os níveis de flúor recomendados, estes resultados reforçam a importância de monitoramento para minimizar o risco de fluorose dental e para alcançar o máximo benefício na prevenção da cárie dentária.

MOIMAZ e col. (2012) inicialmente estabeleceram parcerias com a prefeitura, secretaria da Saúde, coordenadoria de Saúde bucal e responsável pelo abastecimento público, visando à obtenção de informações sobre o sistema de abastecimento de água do município. Estudo longitudinal com o objetivo de analisar, mensalmente, os teores de fluoreto nas águas de abastecimento público, no município de Araçatuba, SP, durante 90 meses. As amostras foram coletadas mensalmente, no período de novembro de 2004 a abril de 2012, em pontos previamente estabelecidos e analisadas, em duplicata, no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde de Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para flúor. Do total das amostras (n=754), verificou-se que 67,2% apresentaram teores de fluoreto que oferecem a melhor combinação risco-benefício; 10,7% benefício mínimo e risco baixo; 17,6% benefício máximo e risco moderado; 3,8% com benefício e risco insignificantes; e somente 0,5% com risco muito alto. Observou-se que todos os pontos de coleta apresentaram a maioria das amostras com teores de flúor que oferecem o benefício máximo, demonstrando a importância da vigilância e monitoramento constantes para garantir o controle dos teores de flúor presentes na água de abastecimento público.

6 DISCUSSÃO

O conhecimento sobre a concentração de fluoreto nas águas de consumo humano é importante para a prevenção/controle da cárie e da fluorose dentária nas populações. A interrupção ou a existência de teores abaixo dos recomendados leva a inefetividade da fluoretação das águas (SCHNEIDER e col. 1992). Por outro lado, valores acima do nível ótimo podem aumentar o risco para fluorose dentária (MCDONAGH e col. 2000). Muitos estudos na forma de artigos têm sido divulgados sobre o tema, mas nenhum balanço de caráter sistemático analisando a produção do conhecimento foi publicado na literatura científica.

A maior parte dos estudos identificados foi realizada em localidades brasileiras, com predomínio para as regiões Sudeste com quinze estudos (MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; SCORSAFAVA e col. 2011; SILVA e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; MARMOLEJO e col. 2010; SALIBA e col. 2009; TERRERI e col. 2009; DARÉ e col. 2009; CATANI e col. 2008; GREC e col. 2008; ALVES e col. 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; FERNANDES e col. 2008), região Nordeste com seis estudos (PEIXOTO e col. 2012; CASTRO e col. 2011; CARMO e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; SOUZA e col. 2009; SILVA e col. 2009), região Sul com cinco estudos (MOTTER e col. 2011; SAYED e col. 2011; LEIVAS e col. 2010; MORAES e col. 2009; PANIZZI e PERES 2008), região Norte com um estudo (BULCÃO e REBELO 2009), um na região Centro-Oeste (BELLÉ e col. 2009) e um nas capitais brasileiras (CESA e col. 2011). O predomínio de estudos no Brasil pode ser atribuído ao interesse dos pesquisadores brasileiros em relação à concentração do fluoreto na água desde que a fluoretação é uma política oficial. O grande número de estudos na região sudeste pode estar relacionado a um maior desenvolvimento em ciência e tecnologia quando comparado a outras regiões. É elevado também o número de estudos no continente asiático. Ao contrário do Brasil, este número elevado pode estar associado à presença de muitas áreas com

fluoreto de ocorrência natural em níveis acima do recomendado para a prevenção da cárie dentária.

Podemos observar em 24 estudos o predomínio de amostras relativas à água de abastecimento (ALVES e col. 2008; CATANI e col. 2008; FERNANDES e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; BELLÉ e col. 2009; DARÉ e col. 2009; SALIBA e col. 2009; SILVA e col. 2009; MORAES e col. 2009; CARMO e col. 2010; LEIVAS e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; CASTRO e col. 2011; CESA e col. 2011; MOTTER e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; SCORSAFAVA e col. 2011; SILVA e col. 2011; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; PEIXOTO e col. 2012). À despeito deste predomínio, dez estudos utilizaram amostras relativas à água engarrafada/mineral (AJAYI e col. 2008; GREC e col. 2008; TERRERI e col. 2009; SOUZA e col. 2009; BULCÃO e REBELO 2009; SAYED e col. 2011; CASTRO e col. 2011; AZLAN e col. 2012; BENGAREZ e col. 2012; GUPTA e col. 2012), o que pode indicar que a água engarrafada vem despertando crescente interesse entre os pesquisadores. No caso do Brasil, este maior interesse pode ser resultado do aumento do consumo de água mineral/engarrafada observado entre 1974 e 2003 (IBGE 2004).

Os estudos sobre água mineral/engarrafada publicados entre 2008 e 2012 mostraram alguns aspectos semelhantes nos resultados apresentados e algumas diferenças nos critérios adotados pelos pesquisadores. Entre as semelhanças, pode-se destacar a discrepância entre a concentração de fluoreto observada e o valor divulgado no rótulo do produto. Quatro estudos sobre água mineral foram encontrados, sendo um na Argélia (BENGAREZ e col. 2012), um na Malásia (AZLAN e col. 2012), um na Índia (GUPTA e KUMAR 2012) e um na Nigéria (AJAYI e col. 2008). Como no Brasil, nestes estudos também foi notada discrepância entre a concentração de fluoreto observada e o valor divulgado no rótulo do produto. Entre as diferenças, destaca-se a legislação utilizada nos estudos brasileiros e em outros países para a avaliação da concentração do fluoreto nas amostras de água

engarrafada. No Brasil, dois artigos (TERRERI e col. 2009; BULCÃO e REBELO 2009) utilizaram critérios com base na legislação pertinente (RDC 274/2005 aprovada pela ANVISA) e um artigo utilizou a Lei 12.623/98 que proíbe a comercialização de água mineral com teor de flúor acima de 0,8 mg/L no município de São Paulo (GREC e col. 2008). Um estudo lançou mão da Portaria nº 518/04, uma norma revogada para a época de execução do estudo (SOUZA e col. 2009). Nos outros países, os estudos de (BENGAREZ e col. 2012; AZLAN e col. 2012; GUPTA e KUMAR 2012; AJAYI e col. 2008) utilizaram o critério da OMS, sendo 1,5 mg/L o valor máximo de flúor admissível. Estes estudos mostraram a importância da revisão do regulamento técnico relativo às águas envasadas quanto à concentração máxima de fluoreto e a obrigatoriedade de sua descrição no rótulo dos recipientes, aspecto apontado também por TERRERI e col. (2009).

Quanto à escolha da técnica analítica, houve predominância da técnica eletrométrica em 40 estudos (D'ALESSANDRO e col. 2008; ALVES e col. 2008; CATANI e col. 2008; FERNANDES e col. 2008; GREC e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008; POURESLAMI e col. 2008; SCORSAFAVA e col. 2008; BELLÉ e col. 2009; DARÉ e col. 2009; SALIBA e col. 2009; SILVA e col. 2009; TERRERI e col. 2009; SOUZA e col. 2009; BULCÃO e REBELO 2009; VISWANATHAN e col. 2009; CARMO e col. 2010; FANTONG e col. 2010; LEIVAS e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; CASTRO e col. 2011; CHACON e col. 2011; MOTTER e col. 2011; OLIVATI e col. 2011; SCORSAFAVA e col. 2011; SILVA e col. 2011; SAYED e col. 2011; WAMBU e MUTHAKIA 2011; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; MOIMAZ e col. 2012; PEIXOTO e col. 2012; BENGAREZ e col. 2012; GUPTA e KUMAR 2012; LUPO e col. 2012; SARMAH e CHUTIA 2012; LUO e col. 2012; HUSSAIN e col. 2012; RANGO e col. 2012). Segundo FREITAS e col. (2003), este método é o mais indicado e adequado para concentrações acima de 0,035 mg/L de fluoreto, devido à alta sensibilidade a interferentes, simplicidade e rapidez.

Sete estudos utilizaram o método colorimétrico SPANDS (AJAYI e col. 2008; AVIESHEK e col. 2010; MORAES e col. 2009; MOTTER e col. 2011; AMOUEI e col. 2012; AZLAN e col. 2012; SANI e col. 2012) e somente dois estudos utilizaram o método da Alizarina (AVISHESK e col. 2010; KUNDU e MANDAL 2010). MOTTER e col. (2011), indicando que esta técnica pode estar em desuso.

Não foram incluídos os artigos (BAI e col. 2008; KATARIA e col. 2008; GE e col. 2009; LI e col. 2009), pois não estavam disponíveis nas bases de dados, pode representar uma limitação para presente revisão quanto ao número de estudos incluídos para a extração das características e resultados referentes à pergunta da pesquisa.

Podemos verificar a grande variabilidade nos estudos quanto ao desenho, e a descrição dos processos de identificação dos pontos de coletas, frequência e número de amostras, (MOIMAZ e col. 2012; LEIVAS e col. 2012; PEIXOTO e col. 2012; SCORSAFAVA e col. 2011; CESA e col. 2011; CASTRO e col. 2011; CARMO e col. 2010; MARMOLEJO e col. 2010; SAMPAIO e col. 2010; SOUSA e col. 2009; SALIBA e col. 2009; Silva e col. 2009; CATANI e col. 2008; GREC e col. 2008; ALVES e col. 2008; PANIZZI e PERES 2008; AJAYI e col. 2008; BENGAREZ e col. 2012; RANGO e col. 2012).

A falta de informação nos estudos sobre a técnica de amostragem e os procedimentos para identificação dos locais de coleta foi uma constante.

Para avaliar as concentrações dos teores de fluoreto nas amostras temos uma grande variabilidade nos critérios adotados, sendo possível observar que as mensurações dos teores de fluoreto variam segundo o critério adotado em cada estudo. Os critérios indicados pelo documento de Consenso Técnico divulgado em 2011 pelo Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (CECOL) foram utilizados em dois estudos, constituindo-se como uma opção aos pesquisadores para superar as limitações dos critérios de julgamento com base em duas categorias, e

contribuir em estudos futuros para uma interpretação mais refinada dos dados relativos à concentração de fluoreto nas águas de consumo humano.

Em 18 estudos pode-se verificar esforço de articulação à vigilância como ação do Estado. Nas últimas décadas, as iniciativas de pesquisa têm se multiplicado em todo o mundo, com o objetivo de qualificar o cuidado em saúde, elevar a segurança das pessoas e influenciar as políticas de saúde. Contudo, apesar de todo o conhecimento produzido, dos recursos alocados e do crescente envolvimento dos pesquisadores, persiste um espaço entre estes e o uso dos resultados das pesquisas em saúde (PADILHA 2011).

A pesquisa translacional ou, no seu original em inglês, *translational research*, é um conceito que enfatiza o compromisso das iniciativas de pesquisa com a ideia de transferência dos seus resultados, um aspecto que tem sido discutido desde as décadas de 1970 e 1980 tanto nos Estados Unidos como no Brasil, em eventos técnico-científicos voltados ao debate sobre os rumos das atividades de ciência e tecnologia.

A análise dos estudos relacionados ao monitoramento da concentração de fluoreto em águas de consumo reunidas na presente revisão quanto ao conteúdo descrito mostrou que há também nesse tema um espaço importante a ser diminuído entre os resultados dessas iniciativas e o uso das informações pelas autoridades de saúde pública.

8 CONCLUSÃO

Quarenta e oito estudos foram incluídos nesta revisão para a extração das características e resultados sobre monitoramento da concentração de fluoreto em águas de consumo humano. A atividade de monitoramento estava articulada à vigilância como ação do Estado em dezoito estudos (37,5%). O principal método de análise das amostras de água utilizado foi o eletrométrico usado em 39 (81,25%) estudos. Somente dois estudos utilizaram o método da Alizarina, o que indica uma técnica em desuso. É necessária uma maior padronização metodológica quanto aos critérios para a distribuição espaço-temporal das amostras. Na interpretação dos resultados predominou a classificação dicotômica, isto é, um julgamento com apenas duas categorias, de tipo “adequado” e “inadequado”, o qual reduz as opções de interpretação e atribuição de significado às características das amostras.

Nos estudos sobre água mineral/engarrafada no Brasil e em outros países, publicados entre 2008 e 2012, foi comum a observação de discrepância entre a concentração de fluoreto observada e o valor divulgado no rótulo do produto. No caso do Brasil, a revisão do regulamento técnico para água engarrafada/mineral é fortemente recomendada.

9 REFERÊNCIAS

Antunes JLF; PERES MA. (EDS). **Fundamentos de odontologia: epidemiologia da saúde bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 441 p., p. 355-362.

Azizullah A, Khattak MNK, Richter P, Hader DP. Water pollution in Pakistan and its impact on public health – A review. **Env International** 2011; 37:2 (479-497).

Bureau of Indian Standards (BIS). Specification for drinking water IS 10500, New Delhi, 1991, 2-4.

Brasil. Ministério da Saúde. Lei Federal nº 6050 de 24 de maio de 1974. **Diário Oficial da União** 1974.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 635/ BSB, de 25 de dezembro de 1975. Aprova as normas e padrões sobre a fluoretação da água dos sistemas públicos de abastecimento, destinada ao consumo humano. **Diário Oficial da União** 1975.

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Sistema de informações de vigilância da qualidade da água para consumo humano. Manual operacional. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 518, de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativas ao controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, p.266-70, DF, 26 mar. 2004. Seção 1.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. Vigilância da qualidade da água para o consumo humano: relatório das atividades: VIGIAGUA 1998 a 2005. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2005.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n.º 274/BSB – 22 de setembro/ 2005. Disponível em: <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/search.php>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Dispõe sobre a Diretriz nacional do plano de amostragem da vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.914, de Dezembro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. **Diário Oficial da União**, Brasília, p.39-46, DF, 14, dez. 2011. Seção 1.

Burt BA. The changing pattern of systemic fluoride intake. **J Dental Res** 1992; 71 (5): 1228-37.

CECOL/USP. Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal. Consenso técnico sobre classificação de águas de abastecimento público segundo teor de flúor. São Paulo: faculdade de saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2011. Disponível em [http://www.cecol.fsp.br/dcms/fck/file/SeminarioVigifluor2011/CECOL/USP-Classificacao_Aguas_Segundo_teor_de_fluor_Documento_ConsensoTecnico2011\(2\).](http://www.cecol.fsp.br/dcms/fck/file/SeminarioVigifluor2011/CECOL/USP-Classificacao_Aguas_Segundo_teor_de_fluor_Documento_ConsensoTecnico2011(2).)

CDC - Centers for Disease Control and Prevention. Achievements in public health, 1900-1999: Fluoridation of drinking water to prevent dental caries. **MMWR** 1999; 48 (41) 933-40.

CDC - Centers for Disease Control and Prevention. Engineering and administrative recommendations for water fluoridation. **MMWR** 1995; 44 (RR-13): 1-40.

CDC - Centers for Disease Control and Prevention. Recommendations for using fluoride to prevent and control dental caries in the United States. **MMWR** 2001; (RR-14).

Chan JT, Montgomery EH, Wyborny LE, Starcke EN, Thornby JL. Fluctuations in tap water fluoride levels: a potential problem for practitioners. **Tex Dent J** 1993; 110 (2): 17-20.

Chaves MM, Frankel JM, Mello C. Fluoração das águas de abastecimento público para prevenção parcial da cárie dentária. **Rev da APCD** 1953; 7 (2): 27-33.

Cury JA. Fluoretação da água: benefícios, riscos e sugestões. **Rev Odontológica do Brasil Central** 1992; 2 (5): 32-3.

Cury JA. Uso do flúor e controle da cárie como doença. In Baratieri LN, Monteiro Junior S, Andrada MAC, Vieira LCC, Ritter AV, Cardoso AC, ET AL. **Odontologia restauradora**. São Paulo: Santos; 2001. P. 34-68.

Dar MA, Sankar K, Dar IA. Fluorine contamination in groundwater: A major challenge 2011; 173:1-4 (955-968).

Eaton AD, American Public Health Association, American Water Works Association, Water Environment Federation. Standard methods for the examination of water and wastewater. 21st ed. Washington, DC: APHA, AWWA, WEF; 2005.

Frazão P. Tecnologias em saúde bucal coletiva. In: Bottazzo, SF; Torres, S.F. (ORG.). **Ciências sociais e saúde bucal: questões e perspectivas**. Baurú: EDUSP/Fundação Editora da UNESP, 1998. Cap.7, p. 159-174.

Frazão P, Peres MA, Cury JA. Drinking water quality and fluoride concentration. **Rev de Saúde Pública** 2011;v.45, n.5, p. 964-73.

Freitas VPS, Brígido BM, Badolato MIC, Mazon EMA, Alaburda J. Estudo comparativo de soluções-tampão para determinação de fluoreto em águas para diálise. **Rev do Inst Adolfo Lutz** 2003; 62 (3): 207-12.

Frias AC. Custo da fluoretação das águas de abastecimento público, estudo de caso – Município de São Paulo, Brasil, período de 1985-2003. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro 2006; v.22, n.6, p.1237-1246.

Galagan DJ, Vermillion JR. Determining optimum fluoride concentrations. **Public Health Rep** 1957; 72(6):491-3.

Gebrwold MA. Review article: Neurological complications of endemic skeletal fluorosis in Ethiopia. **European J of Neurology** 2012; 19 Suppl.1 (801).

HuaB, Yang J, Deng B. Groundwater quality. **Water Environment Res** 2010; 82:10 (1854-1875).

ISI, Indian standard specification for drinking water, ISI 10500, ISI, New Delhi, 1983.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. Pesquisa de Orçamentos familiares 2002 – 2003: primeiros resultados: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro; 2004. 276p.

Kenya Bureau of Standards (KBS). Specification for drinking water. Part one. Nairobi, Kenya: KBS; 1985.

Loivos C, Groisman S, Corvino M, Gonçalves RM. O heterocontrole das águas de abastecimento no Brasil. **Rev Perio News** 2011; 5(5): 546-52.

Maia LC, Valença AMG, Soares EL, Cury JA. Controle Operacional da fluoretação da água de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. **Cad de Saúde Pública** 2003; 19 (1): 61-7.

Marconi MA, Lakatos EM. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

McDonagh M, Whiting P, Wilson PM, Sutton AJ, Chestnutt I, Cooper J, et al. Systematic review of public water fluoridation. **BMJ** 2000; 321 (7265): 855-9.

Murray JJ. **Appropriate use of fluorides for human health**. Geneve: World Health Organization; 1986.

Narvai PC. Cárie dentária e flúor: uma relação do século XX. **Ciência Saúde Coletiva** 2000; 5: 381- 92.

Narvai PC. Fluoretação da água: heterocontrole no município de São Paulo no período de 1990-1999. **Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva** 2000; Florianópolis, SC, v.2, n.2, p.50-56.

Narvai PC. **Vigilância sanitária da fluoretação das águas de abastecimento público no município de São Paulo, Brasil, no período de 1990-1999**. São Paulo; 2001. [Tese -Livre Docência – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo].

Padilha, MI. Pesquisa translacional: qual a importância para a prática da enfermagem? *Texto contexto - enferm.* 2011, vol.20, n.3, pp. 419-424.

Petersen PE. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century – thepiddee approach of the WHO Global Oral Health Programme Community Dent Oral Epidemiol 2003; 31 (Suppl1): 3-23. Geneva: **WHO**; 2003.

Piovano, SH. Estado Del arte acerca Del uso de fluoruros: documento de posición. **Bol Assoc Argent Odontol Niños** 2008; 37 (4), 3-18.

Prystupta J. Fluorine – A current literature review. An NRC and ATSDR based review of safety standards for exposure to fluorine and fluorides. **Toxicology Mechanisms and Methods** 2011; 21:2 (103-170).

Ramires I, Maia LP, Rigolizzo DS, Lauris JRP, Buzalaf NA. Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público em Bauru, SP, Brasil. **Rev de Saúde Pública** 2006; 40 (5):883-9.

Rio Grande do Sul (Secretaria de Estado da Saúde) – Vigilância Sanitária da Saúde do Rio Grande do Sul / Controle de Qualidade das Águas de Abastecimento Público do Estado do Rio Grande do Sul. **Diário Oficial do Estado** 2004.

São Paulo (Estado). Resolução Estadual SS - 250, de 15 de agosto de 1995. Define teores de concentração do íon fluoreto nas águas para consumo humano, fornecidas por sistemas públicos de abastecimento. **Diário Oficial do Estado de São Paulo** 1995; seção I, p.11.

São Paulo (Município). Prefeitura Municipal de São Paulo. Lei Municipal nº 12.623, de 6 de Maio de 1998. Proíbe a comercialização de água mineral com teor de flúor acima de 0,8 mg/l no município e dá outras providências. **Diário Oficial do Município de São Paulo** 1998.

Schneider Filho DA, Prado IT, Narvai PC, Barbosa SR. Fluoretação da água: como fazer a vigilância sanitária? **Cadernos de Saúde Bucal**; Rio de Janeiro: Cedros, 1992.

SECOFI (2001). Norma Mexicana NMX-AA-077-SCFI-2001. Análisis de aguas. Determinación de fluoruros en aguas naturales, residuales y residuales tratadas. Secretaría de Comercio y Fomento Industrial. **Diario Oficial de la Federación** 2001.

Ten Cate JM, Featherstone JDB, Mechanistic aspects of the interactions between fluoride and dental enamel. **Crit. Rev. Oral Biol.** 1991; 2: 283-96.

Viegas AR, Viegas Y, Fernandes RAC, Rosa AGF. Fluoretação da água de abastecimento público. **Revista da APCD** 1987; 41 (4): 202-4.

[WHO]World Health Organization. **Fluorine and fluorides**. Geneva: WHO; 1984.

[WHO]World Health Organization. **Fluoride in drinking-water**. Background document for development of Guidelines for drinking-water quality; WHO; 2004.

APÊNDICE1

Referências dos estudos incluídos nesta revisão para extração das características.

Ajayi AA, Sridhar MKC, Adekunle LV, Oluwande PA. Quality of packaged waters sold in Ibadan, Nigeria. **African Journal Biomedical Research**, 2008; 11:3(251-258).

Alves NC, Orenha ES, Dias MC, Pelli MPS, Reche NSG. Concentração de Flúor na água: legislação e risco de fluorose em escolares de Marília, SP. **Rev Paul Odontol** 2008; 30 (3): 7-10, out. - dez.

Amouei AI, Mahvi AH, Mohammadi AA, Asgharnia HA, Fallah SH, Khafajeh AA. Fluoride concentration in potable groundwater in rural areas of Khaf city, Razavikhorasan Province, northeastern Iran. **Int J of Occup and Env Med** 2012; 3:4 (201-203).

Avishek K, Pathak G, Nathawat MS, Jha U, Kumari N. Water quality assessment of Majhiaon block of Garwa district in Jharkhand with special focus on fluoride analysis. **Environ Monit Assess** 2010; 167:617-623.

Azlan A, Kooh HE, Idris MA, Ismail A, Razman MR. Evaluation of Minerals Content of Drinking Water in Malaysia. **The Scientific World Journal** 2012.

Bellé BLL, Lacerda VR, Carli ADD, Azfalon EJ, Pereira PZ. Análise da fluoretação da água de abastecimento público da zona urbana do município de Campo Grande (MS). **Ciênc saúde coletiva** 2009; 14 (4): 1261-1266.

Bengharez Z, Farch S, Bendahmane M, Merine H, Benyahia M. Evaluation of fluoride bottled water and its incidence in fluoride endemic and non endemic areas. **e -SPEN Journal** 2012; 7:1 (e 41-e 45).

Bulcão LN, Rebelo MAB. Evaluation of the fluoride concentration in mineral water and guaraná -based soft drinks in Manaus, Amazonas. **Rev odontol ciênc** 2009; 24 (3):240-243.

Carmo CDS, Alves CMC, Cavalcante PR, Ribeiro CCC. Avaliação da fluoretação da água do sistema de abastecimento público na Ilha de São Luís, Maranhão, Brasil. **Ciênc & Saúde Colet** 2010; 15 (Supl. 1): 1835-1840.

Castro TA, Sampaio FC, Forte FDS. Fluoretos em Diferentes Fontes de Águas para Consumo Humano em Campo Alegre de Lourdes-BA. **Rev Bras de Ciências da Saúde** 2011; 15, 4 (421-428).

Catani DB, Amaral RG, Oliveira C, Sousa MLR, Cury JA. Dez anos de acompanhamento do heterocontrole da fluoretação da água feito por municípios brasileiros, Brasil, 1996-2006. **RGO**, Porto Alegre 2008; v.56,n.2, p-151-155, abr/jun.

Cesa K, Abegg C, Aerts D. A vigilância da fluoretação de águas nas capitais brasileiras / Water fluoridation surveillance in brazilian capitals. **Epidemiol Rev Saúde** 2011; 20 (4): 547-555.

Chacón LG, Frechero MN, Oropeza OA, Gaona E, López LJ. Análisis de la concentración de fluoruro em água potable de la delegación Tláhuac, Ciudad de México. **Rev Int Cont Amb** 2011; 27(4) 283-289.

Costa LNBS, Rebelo MAB. Evaluation of the fluoride concentration in mineral water and guaraná-based soft drinks in Manaus, Amazonas / Avaliação da concentração de flúor em águas minerais e refrigerantes à base de guaraná comercializados em Manaus-AM. **Rev Odont Ciênc** 2009; 24(3), July-Sept.

D'Alessandro W, Bellomo S, Parello F, Brusca L, Longo M. Survey on fluoride, bromide and chloride contents in public drinking water supplies in Sicily (Italy). **Env Mon and Ass** 2008; 145:1-3 (303-313).

Daré F, Sobrinho MDA, Libânio M. Avaliação do processo de fluoretação nos sistemas de abastecimento de água da região de Araçatuba, São Paulo. **Eng Sanit Ambient** 2009; v.14 n.2, abr/jun, 173-182.

Fantong WY, Satake H, Ayonghe SN, Suh EC, Adelana SMA, Fantong EBS, Banseka HS, Gwanfogbe DC, Woincham LN, Uehara Y, Zhang J. Geochemical provenance and spatial distribution of fluoride in groundwater of Mayo Tsanaga River Basin, Far North Region, Cameroon: implications for incidence of fluorosis and optimal consumption dose. **Environ Geochem Health** 2010; 32: 147–163.

Fernandes J, Virgílio VB, Amorin SC, José BO, Gama, LF. Avaliação do teor de flúor na água de abastecimento e sua retenção pelos filtros domésticos / Evaluation of the fluoride level on the water of supplying and its retention by domestic filters. **Fac Odontol Porto Alegre** 2008; 49(2): 28-31.

Grec RHC, Moura PGM, Pessan JP, Ramires I, Costa B, Buzalaf MAR. Fluoride concentration in bottled water on the market in the municipality of São Paulo. **Rev Saúde Pública** 2008; 42(1).

Gupta P, Kumar A. Fluoride levels of bottled and tap water sources in Angra city, India. **Fluoride** 2012; 45(3 Pt 2) 307–310, July-September.

Hussain I, Mohd A, Hussain J. Fluoride contamination in drinking water in rural habitations of Central Rajasthan, India. **Environ Monit Assess** 2012; 184: (5151-5158).

Kundu MC, Mandal B. Fluoride concentration in groundwater in the north 24-paraganas district of West Bengal, India. **Fluoride** 2010; 43:2 (160-164).

Leivas LL, Tovo MF, Ardenghi TM, Feldens CA, Kramer PF; Faraco JIM. Heterocontrole da fluoretação das águas de abastecimento público do Município de Canoas/RS. **Stomatos** 2010; 16(30), jan-jun.

Luo K, Liu Y, Li H. Fluoride content and distribution pattern in ground water of eastern Yunnan and western Guizhou, China. **Environ Geochem Health** 2012; 34:89–101.

Lupo M, Fina BL, Aguirre MC, Armendariz M, Rigalli A. Determination of water fluoride concentration and the influence of the geographic coordinate system and time. **Water, Air, and Soil Pollution** 2012; 223:8 (5221-5225).

Marmolejo LDMG, Coutinho TCL. Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público em Niterói, RJ, Brasil, no período de novembro de 2008 a março de 2009 / External control over the fluoridation of the public water supply in Niterói, RJ, Brazil, from November 2008 to March 2009. **Rev Flum Odontol** 2010; 16(33): 34-39, jan-jun.

Moimaz SAS, Saliba O, Chiba FY, Sumida DH, Garbin CAS, Saliba NA. Fluoride Concentration in Public Water Supply: 72 Months of Analysis. **Braz Dent J** 2012; 23(4): 451-456.

Moimaz SAS, Saliba O, Chiba FY, Saliba NA. External control of the public water supply in 29 Brazilian cities. **Braz Oral Res** 2012; 26 (1):12-18, Jan-Feb.

Moimaz SAS, Saliba O, Garbin CAS, Garbin AJI, Sumida DH, Chiba FY, Corrêa MV, Saliba NA. Fluoretação das águas de Abastecimento Público no Município de Araçatuba/SP. **Rev Odont de Araçatuba**, v.33, n. 1, p. 54-60, Janeiro/Junho, 2012.

Moraes JE, Quináia SP, Takata NH, Fürstenberguer CB. Determinação do índice de fluoreto em águas de abastecimento público em municípios da região centro-sul do Paraná. **Ambiência –Rev do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais**, 2009.

Motter J, Moysés ST, França BHS, Carvalho ML, Moysés SJ. Análise da concentração de flúor na água em Curitiba, Brasil: comparação entre técnicas / Analysis of water fluoride concentration in Curitiba, Brazil: comparison of techniques. **Rev Panam Salud Pública** 2011; 29 (2): 120-125, fev.

Olivati FN, Souza MLR, Tenuta LMA, Cury JA. Qualidade da fluoretação da água de Capão Bonito, SP, Brasil, avaliada pelos controles operacional e heterocontrole. **Rev Odonto Cienc** 2011; 26(4):285-290.

Panizzi M, Peres MA. Dez anos de heterocontrole da fluoretação de águas em Chapecó, Estado de Santa Catarina, Brasil / Ten years of external control over water fluoridation in Chapecó, Santa Catarina State, Brazil. **Cad Saúde Pública** 2008; 24 (9): 2021-2031, set.

Peixoto DF, Alencar KP, Peixoto RF, Sousa CFM, Sampaio FC, Forte FDS. Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público do município de Jaguaribara, Ceará, Brasil. **Rev Bras Prom Saúde** 2012; Fortaleza, 25(3): 271-277, jul/set.

Poureslami HR, Khazaeli P, Nooric GR. Fluoride in food and water consumed in Koohbanan (Kuh-e Banan), Iran. **Fluoride** 2008; 41: 3 (216-219).

Rango T, Kravchenko J, Atlaw B, McCornick PG, Jeuland M, Merola B, Vengosh A. Groundwater quality and its health impact: An assessment of dental fluorosis in rural inhabitants of the Main Ethiopian Rift. **Env Internat** 2012; 43 (37–47).

Saliba NA, Moimaz SAS, Saliba O, Barbosa, Tatiana F. Fluoride content monitoring of the public water supply of the North West área of the state of São Paulo, Brazil: 36-month analysis / Vigilância do teor de flúor nas águas

de abastecimento público de municípios do noroeste paulista, Brasil: 36 meses de análise. **Rev Odonto Ciênc** 2009; 24(4), Oct-Dec.

Sampaio FC, Silva FDSCM, Silva ACB, Machado ATAB, Araújo DAM, Souza EM. Natural Fluoride Levels in the Drinking Water, Water Fluoridation and Estimated Risk of Dental Fluorosis in a Tropical Region of Brazil. **Oral Health Prev Dent** 2010; 8: 71–75.

Sani A, Jibir A , Alemika ET, Sani MA, Abdulraheem RO , Abdulkareem SS, Abdulraheem RB, Ilyas M. Analysis of fluoride content and some heavy metals in university of Maiduguri drinking water. **Journal of Chemical and Pharmaceutical Research** 2012; 4 (8):3855-3860.

Sarmah SP, Chutia J. Evaluation of drinking water quallity in Bihpuria area of Lakhimpur District, Assam, India. **Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences** 2012; 3 (1030-1036), April–June.

Sayed N, Ditterichl RG, Pinto MHB, Wambier DS. Concentração de flúor em águas minerais engarrafadas comercializadas no município de Ponta Grossa-PR. **Rev Odontol UNESP**, Araraquara, jul/ago, 2011; 40(4): 182-186.

Scorsafava MA, Souza A, Sakuma H, Stofer M, Nunes CA, Milanez TV. Avaliação da qualidade da água de abastecimento no período 2007- 2009 / Evaluation of the quality of water supplied in the period of 2007-2009. **Rev Inst Adolfo Lutz** 2011; 70(3): 395 - 403, set.

Scorsafava MA, Souza A, Stofer M, Nunes CA. Controle físico-químico da qualidade da água para consumo humano na região da grande São Paulo. **Bol Inst Adolfo Lutz** 2008; 18(1/2): 44.

Silva RA, Petrarca MH, Santos RC, Yamamoto IT, Marques LRM. Monitoramento da concentração de íons fluoreto na água destinada ao consumo humano proveniente de um município com diferentes sistemas de abastecimento público. **Rev Inst Adolfo Lutz** 2011; 70 (2): 220-224, abr/jun.

Souza CFM, Paredes SO, Forte FDS, Sampaio FC. Fluoride Content of bottled water commercialized in two cities of northeastern Brazil. **Braz J Oral Sci** 2009; 8 (4):206-209, Oct-Dec.

Terreri ALM, Santos CCM, Lopes MRV, Silva RFM, Rodrigues JCS. Avaliação da concentração de flúor em águas minerais engarrafadas disponíveis no comércio. **Rev Inst Adolfo Lutz** 68 (3): 354-8.

Viswanathan G, Jaswanth A, Gopalakrishnan S, Ilango SS. Mapping of fluoride endemic areas and assessment of fluoride exposure. **Science of the total environment** 2009; 407, 1 5 7 9 – 1 5 8 7.

Wambu EW, Muthakia GK. High fluoride water in the Gilgil area of Nakuru County, Kenya. **Fluoride** 2011; 44: 1 (37-41).

APÊNDICE 2

Referências dos estudos incluídos para leitura na íntegra nesta revisão, mas não disponíveis.

Bais Y, Gep F, Xuj M, Jiaj X, Wang WL, Ren YG. Survey on water fluoride content and water-improving de fluoridation projects in the endemic fluorosis areas of Gansu Province in 2005. **Chinese J of Endemiol** 2008; 27:4 (437-440).

Ge PF, Yu SQ, Shao JY, Liao YJ, Wang WL, Bai SY, Jia JX. Investigation and distribution of higher fluorides water in different ecotypic areas in Gansu Province from 2006 to 2008. **Chinese J of Endemiol** 2009; 28:6 (633-636).

Kataria HC, Bux S, Ambhore S, Shrivastava SC, Pathak G, Namdeo M. Analysis of fluoride concentration in groundwater in a around Bhopal city, M. P., India. **Bio Biotechnology Res Asia** 2008; 5:2 (699-700).

Li J, Wang SX, Wang ZH, Jia QZ, Zang XD, Cheng XT, Wen XP, Wu ZM, Han LL, Qiao XY, Jing YL, Wu M, Zhang FF. Outcome analysis on screening of drinking water source with high fluoride in Shanxi province. **Chinese J of Endemiology** 2009; 28:2 (184-186).

Ceci Queluz Venturini

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8686503273361712>

Última atualização do currículo em 06/10/2010

Possui graduação em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1987). Atualmente é cirurgião-dentista da Prefeitura Municipal de Itapira /S.P. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Ceci Queluz Venturini
Nome em citações bibliográficas VENTURINI, C. Q.

Endereço

Endereço Profissional Prefeitura Municipal de Itapira.
Rua João de Moraes ,290
Centro
13970-000 - Itapira, SP - Brasil
Telefone: (19) 38439100

Formação acadêmica/titulação

2001 - 2001 Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva. (Carga Horária: 576h).
Faculdade de Saúde Pública /USP.
Título: Apresentado Trabalho na Epatespo - Enxaguatórios Bucais.
Orientador: Prof. Assoc.Paulo Capel Narvai.

1994 - 1994 Especialização em Odontopediatria. (Carga Horária: 540h).
APCD/UNESP -ARARAQUARA/SP.
Título: Apresentado Trabalho em seminário.
Orientador: Prof. Dr.João Bausells e equipe.

1984 - 1987 Graduação em Odontologia.
Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Atuação Profissional

Prefeitura Municipal de Itapira, PMI, Brasil.

Vínculo institucional

1990 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Cirurgião-Dentista, Carga horária: 20

Outras informações Vínculo Estatutário

Secretaria da Saúde/SP, ERSA-28, Brasil.

Vínculo institucional

1988 - 1989 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Cirurgião-Dentista, Carga horária: 40

Paulo Frazão

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0336022787699316>

Última atualização do currículo em 24/04/2014

Paulo Frazão concluiu o doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo em 1999. Obteve título de Livre Docente pela USP em 2009. Atualmente é Prof Associado do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP; Pesquisador 2 do CNPq e consultor do Ministério da Saúde. Foi Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Católica de Santos. Publicou 67 artigos em periódicos especializados e 83 trabalhos em anais de eventos. Possui 21 capítulos de livros e 1 livro publicado e 2 organizados. Participou de 3 eventos no exterior e 33 no Brasil. Orientou 16 dissertações de mestrado e 6 teses de doutorado, e supervisionou 8 monografias de especialização e 5 trabalhos de iniciação científica nas áreas de Saúde Coletiva e Odontologia. Recebeu 13 prêmios e/ou homenagens. Entre 1987 e 2004 participou da condução de 10 projetos de pesquisa. Atua na área de Saúde Coletiva, com ênfase na Vigilância da Saúde Bucal, linha de pesquisa na qual coordena projetos de interesse da Saúde Bucal Coletiva. É coordenador de projetos do Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância em Saúde Bucal da FSP-USP. Em suas atividades profissionais interagiu com 71 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica e tecnológica são: Epidemiologia, Saúde Bucal, Cárie Dentária, escolares, Saúde Pública, Políticas Planejamento e Adm Sistemas e Serviços de Saúde, Má oclusão, Pessoal Auxiliar Odontológico, Cooperação Interprofissional, Sistemas locais de saúde. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Paulo Frazão
Nome em citações bibliográficas	FRAZÃO, P.;Frazão, Paulo

Endereço

Endereço Profissional	Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Prática de Saúde Pública. Av. Dr. Arnaldo 715 Cerqueira Cesar 01246904 - Sao Paulo, SP - Brasil Telefone: (11) 30667782 Fax: (11) 30833501 URL da Homepage: http://

Formação acadêmica/titulação

2009	Livre-docência. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: Custo-efetividade da escovação dental supervisionada na prevenção da cárie dentária infantil, Ano de obtenção: 2009. Palavras-chave: Avaliação econômica; Avaliação de Impacto em Saúde; Escovação dental supervisionada; Cárie dentária.
1996 - 1999	Doutorado em Saúde Pública (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: Epidemiologia da oclusão dentária na infância e os sistemas de saúde,

Ano de obtenção: 1999.

Orientador: Professor Doutor Roberto Augusto Castellanos Fernandez.

Palavras-chave: Epidemiologia; Má oclusão; crescimento e desenvolvimento infantil; sistemas de saúde; dentição decídua; Dentição permanente.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea:

Epidemiologia / Especialidade: Oclusão Dentária Infantil.

Setores de atividade: Saúde Humana.

1991 - 1995

Mestrado em Saúde Pública (Conceito CAPES 5).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: A participação do pessoal auxiliar odontológico em dez sistemas locais de saúde de cinco municípios no estado de São Paulo, 1994, Ano de Obtenção: 1995.

Orientador: Professor Doutor Antonio Galvão Fortuna Rosa.

Palavras-chave: Saúde Pública; Sistemas locais de saúde; Programas odontológicos; Pessoal Auxiliar Odontológico.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública / Especialidade: Políticas Planejamento e Administração de Sistemas e Serviços de Saúde.

Grande Área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública / Especialidade: Recursos Humanos Em Saúde.

Setores de atividade: Saúde Humana.

1991 - 1991

Especialização em Saúde Pública. (Carga Horária: 1115h).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1981 - 1985

Graduação em Odontologia (Prótese-Buco-Maxilo Facial).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Formação Complementar

2008 - 2008

Extensão universitária em Modelos multinível: introdução à teoria e prática. (Carga horária: 20h).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

2006 - 2006

Measuring Health Disparities. (Carga horária: 20h).

University of Michigan.

Atuação Profissional

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Doutor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

1996 - 2009

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador, Carga horária: 20

Vínculo institucional

1990 - 1995

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Cirurgião-dentista sanitaria comissionado, Carga horária: 20

Atividades

2/2014 - Atual

Ensino, Nutrição, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Nutrição e Atenção à Saúde HSP0283

10/2013 - Atual

Ensino, Saúde Pública, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Uso de fluoretos em saúde pública HSP0286

8/2011 - Atual

Ensino, Curso de Educação Física e Esportes, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esportes - HSP153

4/2010 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Saúde Pública, Comissão de

	Pós Graduação.
	Cargo ou função
	Representante de Area de Concentração.
01/2010 - Atual	Extensão universitária , Faculdade de Saúde Pública, Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal.
	Atividade de extensão realizada
	Colaborar com instituições e órgãos de interesse para o sistema de saúde na produção de conhecimentos e em projetos de intervenção voltados ao uso racional de fluoretos em saúde pública.
6/2009 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Saúde Pública, .
	Cargo ou função
	Comissão Consultiva para Biblioteca.
4/2009 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Prática de Saúde Pública.
	Cargo ou função
	Membro do Conselho do Departamento de Prática de Saúde Pública da FSP-USP.
9/2008 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, .
	Cargo ou função
	Membro do Comitê de Ética em Pesquisa.
2/1996 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Prática de Saúde Pública.
	Linhas de pesquisa
	Vigilância da saúde bucal
2/2014 - 2/2014	Extensão universitária , Faculdade de Saúde Pública, .
	Atividade de extensão realizada
	Gestão da Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde.
4/2013 - 5/2013	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas
	Saúde Pública: campo de conhecimentos e aplicações FSP5701
3/2013 - 5/2013	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas
	Política e Gestão da Saúde Bucal HSP 5806
1/2013 - 1/2013	Extensão universitária , Faculdade de Saúde Pública, .
	Atividade de extensão realizada
	Curso de Difusão Cultural - Saude Bucal na Atenção Básica e Saúde da Família.
5/2012 - 6/2012	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas
	Vigilância da Saúde Bucal HSP 5805
3/2012 - 5/2012	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas
	Saúde Pública: campo de conhecimentos e aplicações FSP5701
2/2012 - 2/2012	Extensão universitária , Faculdade de Saúde Pública, .
	Atividade de extensão realizada
	Curso de Difusão Cultural - Curso Saúde bucal na Atenção Básica e Saúde da Família.
4/2011 - 6/2011	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas
	Política e Gestão da Saúde Bucal HSP5806
3/2011 - 5/2011	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas
	Saúde Pública: campo de conhecimentos e aplicações FSP5701
4/2010 - 5/2010	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas
	Política e Gestão da Saúde Bucal HSP-5806
	Vigilância da Saúde Bucal HSP-5736
8/2002 - 12/2004	Ensino, Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
	Disciplinas ministradas

Metologia do ensino e pesquisa
 Odontologia Preventiva e promoção da saúde bucal
 Bases da saúde bucal coletiva

11/1990 - 12/1995

Serviços técnicos especializados Centro de Saúde Escola Geraldo Paula Souza.
 Serviço realizado
 Assistência técnica junto à Direção e Assistência odontológica básica direta a usuários da unidade de saúde.

Ministério da Saúde, MS, Brasil.**Vínculo institucional****1999 - Atual**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 0

Vínculo institucional**2009 - 2010**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Membro de Grupo de Trabalho, Carga horária: 1

Outras informações

Membro do GT designado pela Portaria GM 1.288, de 17 de junho de 2009 para proceder revisão da Portaria GM 518, de 25 de março de 2004, que define Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano

Atividades**8/2009 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Secretaria de Vigilância em Saúde, .
 Cargo ou função
 Designado pela Coordenação Nacional de Saúde Bucal para participar do Grupo de Trabalho responsável pela revisão da Portaria GM 518, de 25 de março de 2004 que define Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano.

4/1999 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Secretaria de Políticas Públicas, Área Técnica de Saúde Bucal.
 Linhas de pesquisa
 Saúde bucal coletiva

Universidade Católica de Santos, UNISANTOS, Brasil.**Vínculo institucional****2002 - 2008**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Doutor, Carga horária: 40

Outras informações

Conforme Portaria GR-45/2006 foi designado vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

Atividades**2/2006 - 12/2008**

Direção e administração, Coordenadoria de Pós Graduação e Pesquisa, Programa de Pós Graduação Em Saúde Coletiva.
 Cargo ou função
 Vice-coordenador.

8/2002 - 12/2008

Ensino, Mestrado Em Saúde Pública, Nível: Pós-Graduação
 Disciplinas ministradas
 Desigualdades em saúde
 Fontes de Informação em Saúde Pública
 Saúde bucal coletiva

Universidade Metodista de São Paulo, UMESP, Brasil.**Vínculo institucional****1991 - 2001**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto, Carga horária: 20

Atividades**3/2000 - 12/2001**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia.
 Cargo ou função
 Membro eleito de colegiado.

2/1998 - 12/2001

Pesquisa e desenvolvimento , Faculdade de Odontologia, .
 Linhas de pesquisa
 Saúde Bucal Coletiva

3/1994 - 12/2001

Extensão universitária , Faculdade de Odontologia, .

8/1991 - 12/2001	Atividade de extensão realizada Projeto de Estágio Curricular de Odontologia em Saúde Coletiva. Ensino, Odontologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Odontologia Preventiva Saúde Pública Cariologia Epidemiologia Metodologia Científica
3/1998 - 12/1999	Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Cargo ou função Membro eleito de colegiado.
3/1997 - 12/1998	Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Cargo ou função Membro eleito de colegiado.
3/1993 - 12/1994	Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Cargo ou função membro eleito.

Secretaria de Estado da Saúde, SES-SP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2008 Vínculo: Representante da Universidade, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 0

Outras informações Representante da Universidade Católica de Santos no Comitê Metropolitano de Saúde Bucal coordenado pela Direção Regional de Saúde XIX - Baixada Santista Portaira DIR-XIX, de 2/08/2006

Vínculo institucional

1988 - 1990 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 20

Atividades

8/2006 - 12/2008	Conselhos, Comissões e Consultoria, Direção Regional de Saúde XIX Baixada Santista, Comitê Metropolitano de Saúde Bucal. Cargo ou função Membro de comissão.
3/1990 - 10/1990	Treinamentos ministrados , Centro de Apoio Ao Desenvolvimento da Assistência Integral à Saúde, Grupo Especial de Programas de Saúde Bucal. Treinamentos ministrados Instrutor no Curso de Gerenciamento para Coordenadores de Saúde Bucal do Escritório Regional de Saúde - 27 - Campinas no tema "Desenvolvimento de Recursos Humanos" Curso de Formação em Gerência para Coordenadores Regionais de Saúde Bucal do SUDS-SP Palestra sobre "Fluoretação das águas de abastecimento público" na cidade de Americana-SP Conferência sobre "Um novo modelo de atenção em saúde bucal na Prefeitura do Município de São Paulo"
3/1989 - 10/1990	Serviços técnicos especializados , Centro de Apoio Ao Desenvolvimento da Assistência Integral à Saúde, Grupo Especial de Programas de Saúde Bucal. Serviço realizado Planejamento e avaliação de serviços odontológicos em sistemas municipais de saúde.
8/1988 - 10/1990	Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Programa de Formação de Pessoal de Níveis Médio e Elementar Para a Saúde Pr. Linhas de pesquisa Recursos humanos odontológicos
8/1988 - 10/1990	Serviços técnicos especializados , Centro de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Programa de Formação de Pessoal de Níveis Médio e

Elementar Para a Saúde Pr.

Serviço realizado

Coordenação estadual de cursos de formação de pessoal auxiliar odontológico - Técnicos em Higiene Dental e Auxiliares de Consultório Dentário.

8/1988 - 10/1990

Treinamentos ministrados , Centro de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Programa de Formação de Pessoal de Níveis Médio e Elementar Para a Saúde Pr.

Treinamentos ministrados

Palestra sobre importância de pessoal auxiliar odontológico no Escritório Regional de Saúde - 36 - Itapetininga

Treinamento de cirurgiões-dentistas em técnicas de trabalho à quatro e seis-mãos em clínica modular no Escritório Regional de Saúde - 9 - Santo André

Aula sobre "Histórico e legislação do Pessoal Auxiliar Odontológico" no Escritório Regional de Saúde - 10 - Mauá

Instrutor do curso sobre "Técnicas de trabalho odontológico" promovido pelo Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Instrutor do curso de Qualificação Profissional III - Atendente de Consultório Dentário promovido pelo Escritório Regional de Saúde - 25 - Bragança Paulista

Instrutor do curso de Capacitação Técnica para Instrutor/Supervisor da área de saúde bucal

Prefeitura do Município de São Paulo, PMSP, Brasil.

Vínculo institucional

1990 - 1996

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 20

Atividades

7/1990 - 9/1996

Serviços técnicos especializados , Secretaria Municipal da Saúde, Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde.

Serviço realizado

Desenvolvimento e formação de recursos humanos em saúde.

Fundação do Desenvolvimento Administrativo, FUNDAP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Prestação de serviços, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 0

Outras informações

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO

Vínculo institucional

1994 - 1994

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 0

Atividades

8/2006 - 10/2006

Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado

Avaliação de programas de aprimoramento.

6/1996 - 12/1996

Serviços técnicos especializados , Componente Saúde Bucal do Escolar, .

Serviço realizado

Consultoria ao Projeto Inovações no Ensino Básico - Componente Saúde - Elaboração do documento "Sistemas de trabalho de alta cobertura na assistência odontológica na perspectiva do Sistema Único de Saúde".

3/1994 - 9/1994

Serviços técnicos especializados , Componente Saúde Bucal do Escolar, .

Serviço realizado

Participação no projeto Inovações do Ensino Básico prestando consultoria a educadora Elisa Maria Grossi Manfredini para a elaboração do manual "Educação em saúde bucal para crianças".

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, IPT, Brasil.

Vínculo institucional

1986 - 1987

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 20

Atividades

6/1986 - 3/1987

Serviços técnicos especializados , Departamento de Recursos Humanos e Organização, Saúde.

Serviço realizado

Assistência odontológica básica direta a funcionários e dependentes.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Embu, PMETE, Brasil.**Vínculo institucional****1987 - 1988**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 20

Atividades**9/1987 - 7/1988**

Treinamentos ministrados , Departamento de Saúde, Serviço Odontológico Escolar.

Treinamentos ministrados

Curso de formação de Técnicos em Higiene Dental

7/1987 - 7/1988

Serviços técnicos especializados , Departamento de Saúde, Serviço Odontológico Escolar.

Serviço realizado

Assistência odontológica básica direta a escolares do município.

Linhas de pesquisa**1.****Saúde Bucal Coletiva**

Objetivo: Produção de conhecimentos científicos sobre a magnitude e as características dos principais problemas de saúde bucal coletiva e sobre métodos e técnicas de intervenção em resposta a esses problemas. No período de 1995 a 2001, na Universidade Metodista de São Paulo, foram desenvolvidos projetos no campo da Odontologia Preventiva, Epidemiologia em Saúde Bucal e Ensino Odontológico..

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva.

Setores de atividade: Saúde Humana; Cuidado À Saúde das Populações Humanas; Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde.

Palavras-chave: Escova dental; Evidenciadores de biofilme dental; Primeiros molares permanentes; lesões iniciais de cárie; deficiência neuro-psico-motora; fluorose dentária.

2.**Vigilância da saúde bucal**

Objetivo: Tem por objetivo a produção de conhecimentos científicos relacionados à distribuição das principais doenças e agravos em saúde bucal, os fatores de risco associados e as principais medidas para enfrentá-los, de modo articulado às linhas de pesquisa do Departamento de Prática de Saúde Pública..

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva.

Setores de atividade: Cuidado À Saúde das Populações Humanas; Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde.

Palavras-chave: Sistemas locais de saúde; Recursos humanos em saúde; Saúde Bucal Coletiva; Pessoal universitário odontológico; Vigilância à Saúde; Acesso da população à assistência odontológica.

3.**Recursos humanos odontológicos**

Objetivo: As atividades de formação e desenvolvimento de recursos humanos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde no período de 1988 a 1992 exigiram o estudo e a análise da literatura científica sobre o tema com ênfase para as questões relacionadas ao papel de cirurgiões-dentistas e à participação de pessoal auxiliar odontológico na atenção básica à saúde.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva.

Setores de atividade: Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde.

Palavras-chave: Acesso da população à assistência odontológica; Atenção básica à saúde; Desenvolvimento de recursos humanos; Pessoal universitário odontológico; Pessoal Auxiliar Odontológico.

4.**Saúde bucal coletiva**

Objetivo: As atividades de colaboração junto ao Ministério da Saúde têm sido dirigidas ao desenvolvimento de tecnologias e de pessoal com vistas à produção de informações epidemiológicas consistentes no âmbito dos sistema de saúde.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva.

Setores de atividade: Cuidado À Saúde das Populações Humanas.

Projetos de pesquisa

2010 - Atual

Colaboração interprofissional

Descrição: Projeto voltado ao estudo das relações profissionais no âmbito da atenção primária à saúde que busca identificar as barreiras e as fontes de apoio à colaboração entre diferentes profissionais. Subprojeto (1) fez uso do referencial sociológico de Pierre Bourdieu para explorar a perspectiva que os agentes sociais conferem aos determinantes interacionais, organizacionais e sistêmicos descritos na literatura científica. Esse subprojeto teve início em 2010, e entrevistou vários profissionais da estratégia saúde da família. Subprojeto (2) pretende explorar as possibilidades de interação profissional do técnico em saúde bucal na produção do cuidado materno-infantil. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) .

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Cleide Lavieri Martins - Integrante / Caroline Guinoza Matuda - Integrante / Juliana Pereira da Silva Faquim - Integrante / Nicanor Rodrigues da Silva Pinto - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 3

2005 - Atual

Políticas de saúde bucal

Descrição: Inclui várias iniciativas e atividades de pesquisa voltadas a reflexão sobre as características da resposta empreendidas em nosso país para enfrentar os principais problemas de saúde bucal. A reflexão tem como pressupostos o direito à saúde como um direito humano universal e a saúde como um bem público puro imaterial, indivisível, e inapropriável. Está conectada ao movimento da reforma sanitária brasileira e ao projeto histórico da Saúde Coletiva brasileira.(1) CUSTO-EFETIVIDADE DA ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA INFANTIL (Fapesp Processo 06/51300-0). Em 2008, foi aprovado no Edital Universal 14/2008 do CNPq auxílio para o desenvolvimento do projeto "A PARTICIPAÇÃO DO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR EM MUNICÍPIOS ESTRUTURADOS" (Processo CNPq 475334/2008-6). A pesquisa envolveu 24 entrevistas em profundidade e os resultados encontrados permitem dar suporte a hipótese que o sistema de saúde brasileiro é atravessado por um contexto conflitivo sendo que alguns dispositivos simbólicos relacionados à participação do técnico em saúde bucal representam um constrangimento a implementação da política de saúde bucal reduzindo portanto o potencial da atenção primária no Brasil. Um trabalho foi apresentado em evento científico. Uma tese de doutorado foi produzida. Um artigo encontra-se em fase de submissão. COBERTURA E VIGILÂNCIA DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO BRASIL . A pesquisa foi aprovada no âmbito da Chamada MCTI/CNPq MS/SCTIE/Decit-10/2012 - Estudo sobre modelos de vigilância em saúde bucal com foco na redução da extrema pobreza, e os recursos foram liberados sob a Processo 403156/2012-2. A iniciativa tem por objetivo descrever a cobertura populacional da fluoretação das águas da rede pública de abastecimento em municípios com mais de 50 mil habitantes, na primeira metade da segunda década do século XXI, e identificar as localidades que vêm desenvolvendo atividades de vigilância dessa medida em âmbito municipal e estadual. De modo complementar será analisada, laboratorialmente, a concentração de fluoreto em localidades selecionadas, para confirmar ou conhecer o teor do halogênio presente em águas de abastecimento público para consumo humano. Além disso, pretende-se aferir os atributos e as rotinas dos órgãos de vigilância estadual para monitorar e validar a informação sobre a qualidade da água de consumo humano. .

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (1) .

2003 - 2010

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Dulce Maria de Lucena Aguiar - Integrante / Paulo Capel Narvai - Integrante.

Financiador(es): (FAPESP) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 44 / Número de orientações: 3

Desigualdades em saúde

Descrição: Projeto de pesquisa voltado a identificação e descrição de diferenças nos padrões de mortalidade, morbidade, acesso a bens e serviços de saúde, riscos e fatores de exposição podendo oferecer subsídios para a elevação da eficácia e da eficiência da resposta da sociedade aos problemas de saúde coletiva. Duas abordagens têm sido descritas para avaliar desigualdades em saúde, o exame entre populações e a análise dentro de uma mesma população. A primeira diz respeito à identificação de diferenças entre certos grupos sociais definidos pelo espaço e por outras condições, admitindo a existência de relação entre essas diferenças e a distribuição de recursos e oportunidades de vida. A segunda aplica instrumentos para captar as diferenças entre os indivíduos no grupo populacional, operacionalizando variáveis ligadas à posição do indivíduo no grupo. As fontes de dados podem ser relacionadas ao perfil epidemiológico e à assistência e administração de sistemas de saúde. Elas serão selecionadas após a delimitação temática e a especificação do objeto de estudo. Os métodos de mensuração a serem empregados dependem do nível de complexidade e dos objetivos específicos de cada subprojeto em particular. Medidas de ocorrência e de associação de eventos serão empregadas. Diferenças relativas e absolutas serão apuradas. Subprojeto (1) Fatores de risco à baixa densidade mineral óssea em mulheres brancas. (2) Influência da atividade física no estado nutricional de idosos. (3) Mortalidade feminina em idade fértil na Baixada Santista. (4) Educação nutricional por meio de atividade de grupo: efeitos na composição corporal e nas práticas alimentares auto-referidas. (5) Riscos associados com tendinite: efeito de características demográficas, socioeconômicas e psicológicas entre trabalhadores brasileiros.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0).

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Suemy Martha R Hayashi Freitas - Integrante / Miguel Naveira - Integrante / Carla Maria Costa - Integrante / Lia Watanabe - Integrante / Aylene Bousquat - Integrante / Valdete Lemes Stivanin - Integrante / Marta Maria Machado Couto - Integrante.

Número de produções C, T & A: 9 / Número de orientações: 8

2003 - 2009

Saúde bucal coletiva

Descrição: Projeto de pesquisa voltado à identificação das principais características dos problemas de saúde bucal coletiva e análise dos sistemas, métodos e técnicas de intervenção em resposta a esses problemas, com ênfase nas condições da Região Metropolitana da Baixada Santista. Subprojeto (1) Impacto de um programa de agentes comunitários de saúde na promoção da saúde bucal. (2) Qualidade de vida, desvantagem vocal e deglutição em pacientes portadores de câncer de boca e orofaringe submetidos a tratamento oncológico. (3) Custo-efetividade da escovação dental supervisionada. (4) Tendências da carie dentária entre adultos no Brasil.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0).

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Rafael Antonio de Campos - Integrante / Debora Sueli Correia Marques - Integrante / Sérgio do Nascimento - Integrante / Vera Lucia Ferreira de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Departamento Regional de Saúde da Baixada Santista - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Secretaria Municipal da Saúde de Rio Grande da Serra - Outra / Secretaria Municipal da Saúde de São Vicente - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 14 / Número de orientações: 3

2001 - Atual**Vigilância da saúde bucal**

Descrição: Corresponde a projetos de pesquisa articulados à linha de Vigilância em saúde" da área de concentração Serviços de Saúde Pública do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Tem por objetivo a produção de conhecimentos científicos relacionados à distribuição das principais doenças e agravos em saúde bucal, os fatores de risco associados e as principais medidas para enfrentá-los. Subprojetos: (1) Trauma dentário em escolares de 5 a 12 anos de idade, Estado de São Paulo, Brasil, 1998; (2) Rastreamento do câncer bucal: aplicações no Programa Saúde da Família; (3) Desigualdades nas condições de controle de infecção em consultórios odontológicos (4) Fatores associados à fluorose dentária em área fluoretada, (6) Diferenciais de cárie dentária entre os índios Xavante de Mato Grosso, Brasil (7) Fatores associados a saúde e doença entre idosos, (8) Validade relativa de um instrumento para medir comportamento relacionado a saúde bucal (Fapesp Processo 10/19857-0).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Paulo Capel Narvai - Integrante / Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre - Integrante / Tania Izabel Bighetti Forni - Integrante / Luis Claudio Sartori - Integrante / Jaime Aparecido Cury - Integrante / Marco Aurelio Peres - Integrante / Sylvia Grimm - Integrante / Rui Arantes - Integrante / Doralice Severo da Cruz Teixeira - Integrante / Luiz Felipe Scabar - Integrante / Regiane Cristina do Amaral - Integrante / Alzira Sueli Gellacic - Integrante / Ceci Queluz Venturini - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisas do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Secretaria de Estado da Saúde - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 100 / Número de orientações: 12

1999 - 2004**Condições de saúde bucal da população brasileira, 2002-2003**

Descrição: Estudo epidemiológico multicêntrico transversal sobre as principais doenças bucais na população brasileira. Foram examinados cerca de 108 mil sujeitos distribuídos em 250 municípios abrangendo as cinco macrorregiões brasileiras. Foram avaliadas condições relacionadas à ocorrência de cárie dentária, doença periodontal, má oclusão, fluorose dentária, necessidade de tratamento odontológico, uso e necessidade de prótese dental. Foram obtidos também dados relativos à condição socioeconômica do examinado, acesso a serviços odontológicos e autopercepção da saúde bucal. Aproximadamente 2 mil trabalhadores das secretarias municipais e estaduais de saúde participaram do estudo como examinadores, anotadores e supervisores. Um relatório com os resultados principais foi publicado e um banco de dados foi disponibilizado aos pesquisadores do país, o qual tem propiciado diferentes incursões analíticas que redundaram em vários artigos e informações científicas relevantes para a epidemiologia e a gestão de sistemas de saúde.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Izamir Carnevalli de Araújo - Integrante / Helenita Correa Ely - Integrante / Simone Machado Batista - Integrante / Angelo G Roncalli - Integrante.

Financiador(es): Ministério da Saúde - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 11

1998 - 2002**Condições de saúde bucal, Estado de São Paulo, 1998**

Descrição: Pesquisa coordenada pela Área Temática de Saúde Bucal do Departamento de Prática de Saúde Pública da FSP-USP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e operacionalizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Sistemas de Saúde. Foi realizado estudo epidemiológico multicêntrico transversal sobre as principais doenças bucais na população do estado de São Paulo. Foram examinados 89.114 sujeitos distribuídos em 24 regiões de saúde e 103 municípios. Foram avaliadas condições relacionadas à ocorrência de cárie dentária, doença periodontal, má oclusão, fluorose

dentária, necessidade de tratamento odontológico, uso e necessidade de prótese dental. Aproximadamente 700 trabalhadores das secretarias municipais e estaduais de saúde participaram do estudo como examinadores, anotadores e supervisores. Um relatório com os resultados principais foi publicado e um banco de dados foi disponibilizado aos pesquisadores do país, o qual tem propiciado diferentes incursões analíticas que redundaram em vários artigos e informações científicas relevantes para a epidemiologia e a gestão de sistemas de saúde.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

1998 - 2001

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador.

Financiador(es): Secretaria de Estado da Saúde - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 28 / Número de orientações: 1

Epidemiologia em Saúde Bucal

Descrição: Estudos com a finalidade de analisar a ocorrência de eventos de interesse da saúde bucal coletiva. Foram desenvolvidos três subprojetos: (1) A saúde bucal da população portadora de deficiência neuro-psico-motora na região do ABC; (2) Prevalência de fluorose dentária em adolescentes do município de Ribeirão Pires, SP; (3) Qualidade dos registros de pacientes da clínica de odontologia preventiva. Os resultados obtidos foram empregados para estimar a magnitude dos eventos e para o debate de aspectos metodológicos e operacionais relevantes..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) .

1997 - 1998

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Kelly Cristina Gonzaga - Integrante / Carla Linkezius Gury - Integrante / Sheila Soares de Araújo - Integrante / Ana Maria Maldonado - Integrante / Tania Izabel Bighetti Forni - Integrante.

Financiador(es): Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Pires - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 7 / Número de orientações: 2

Condições de saúde bucal da população da região do ABC, 1997

Descrição: Projeto de pesquisa voltado à descrição das condições de saúde bucal da população residente na Região Metropolitana do Grande ABC. Foram examinados 7362 escolares de 5 a 15 anos de idade distribuídos em 196 unidades escolares no âmbito dos municípios da região em 1997. Um relatório técnico foi produzido sobre as condições de cárie dentária, oclusopatias e fluorose em escolares de 5 a 15 anos dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Informações sobre os primeiros sinais de inflamação gengival em escolares de 15 anos de idade foram apresentadas. A realização deste estudo foi decorrência da articulação de esforços de diferentes organizações sanitárias e de ensino, em especial a Direção Regional de Saúde - II da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e as Secretarias Municipais de Saúde da região no âmbito do projeto de Convênio de Cooperação Técnica, operacionalizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Sistemas de Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, cujo objetivo tem sido assessorar o processo de implantação do Sistema Único de Saúde na região..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador.

Financiador(es): Direção Regional de Saúde do ABC - Cooperação / Secretaria de Estado da Saúde - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 4

1996 - 1999

Epidemiologia da oclusão dentária na infância e os sistemas de saúde

Descrição: Tese de Doutorado na qual é analisada a distribuição da oclusão dentária na infância sendo discutida a implicação das informações epidemiológicas para o planejamento dos sistemas de saúde. Foram examinados dados de prevalência de uma amostra probabilística (n=985) da população de 5 e 12 anos de idade na cidade de São Paulo, Brasil (1996); e estudos epidemiológicos transversais publicados nos últimos 70 anos. Defende-se a tese de que estudos longitudinais, levantamentos e triagens para a identificação e o tratamento dos casos mais severos, não apenas no período da

dentição permanente, mas também nas dentições decídua/mista, combinado à introdução de ações de proteção específica em programas materno-infantis direcionadas ao desenvolvimento oro-facial dos zero aos 6 anos, são medidas que devem ser consideradas no planejamento estratégico e normativo dos sistemas de saúde. Métodos de intervenção em saúde pública devem ser pesquisados e implementados o mais precocemente possível para aumentar a proporção da população com oclusão normal e reduzir o percentual de oclusopatia moderada/severa.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador.

1996 - 1999

Número de produções C, T & A: 17

Condições de saúde bucal, Município de São Paulo, 1996

Descrição: Pesquisa coordenada pela Área Temática de Saúde Bucal do Departamento de Prática de Saúde Pública da FSP-USP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e operacionalizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Sistemas de Saúde. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal sobre a distribuição da cárie dentária, da fluorose dentária e das oclusopatias em escolares de 5 a 12 anos de idade na cidade de São Paulo. Foram examinados 2901 escolares sorteados em 114 unidades escolares públicas e privadas distribuídas em todas as regiões da cidade..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (12) .

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador.

Financiador(es): Secretaria de Estado da Saúde - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 8

1995 - 2001

Ensino Odontológico

Descrição: A implementação de projetos inovados de extensão universitária voltados ao desenvolvimento, em bases científicas, de um sistema de prevenção no serviço odontológico de uma instituição de ensino (Clínica de Odontologia Preventiva-COP) e ao estágio de alunos de graduação de odontologia na rede de atenção básica à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) criaram condições para a realização de pesquisas relativas ao ensino odontológico e à formação de cirurgião-dentistas na perspectiva do SUS. Com base nos resultados obtidos, foi discutida a expansão da COP numa perspectiva de integralidade e interdisciplinaridade que envolva a assistência odontológica oferecida pelo serviço; e a importância dos processos de cooperação interinstitucional para que as agências de formação, de fomento à pesquisa e de prestação de serviços de saúde criem as condições necessárias e cumpram o papel de produzir e difundir modelos tecnológicos que imprimam maior acessibilidade e eficácia epidemiológica e social aos recursos odontológicos disponíveis..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Suzana Batista Ramos - Integrante / Ricardo Silva Pinto - Integrante / Douglas Augusto Schneider Filho - Integrante.

Financiador(es): Secretaria Municipal de Saúde de Diadema - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 10

1995 - 2001

Promoção da saúde e prevenção das doenças bucais

Descrição: Estudos em nível de iniciação científica voltados à avaliação de técnicas e métodos preventivos, incluindo recursos de promoção da saúde bucal coletiva. Sete alunos de graduação estiveram envolvidos no período de 1995 a 2001. Os resultados obtidos acrescentaram informações científicas contribuindo para o debate sobre a importância do efeito tópico do flúor no controle da cárie dentária em saúde coletiva; sobre os efeitos motivacionais engendrados pela participação dos sujeitos em investigações semelhantes; sobre o papel das escovas dentais na qualidade da higiene bucal; sobre aspectos importantes que devem ser consideradas nos projetos de produção desenvolvidos pelos fabricantes, nas normas de regulação emitidas pela Vigilância Sanitária e na apreciação de escovas dentais indicadas pela equipe de saúde bucal em atividades de escovação supervisionada; e ainda sobre a

percepção de agentes comunitários de saúde relativa aos problemas de saúde bucal coletiva..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Ivan Antunes Camargo Jr -

Integrante / Karina Salzano - Integrante / Ana C Carreiro de Mello - Integrante / Mirella Sammarone - Integrante / Sílvia Halk Villa - Integrante / Regina Viana Brizolara - Integrante / Andrea C Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo - Cooperação / Secretaria Municipal da Saúde de São Bernardo do Campo - Cooperação / Escola de Primeiro e Segundo Grau Visconde de Itaúna - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 14 / Número de orientações: 3

1992 - 1999

Participação do Pessoal Auxiliar Odontológico em Sistemas Locais de Saúde

Descrição: O objeto de estudo foi retomado no Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Saúde Pública da FSP-USP redundando numa Dissertação de Mestrado sobre a participação do pessoal auxiliar odontológico em dez sistemas locais de saúde de cinco municípios do estado de São Paulo. Foram entrevistados 245 trabalhadores, sendo 92 técnicos em higiene dental e 153 atendentes de consultório dentário. Foi empregado um questionário elaborado por meio de um estudo exploratório.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Roberto Augusto Castellanos -

Integrante / Antonio Galvão Fortuna Rosa - Integrante.

Número de produções C, T & A: 7

1988 - 1990

Saúde Bucal Coletiva

Descrição: Projeto de pesquisa voltado a produção de um novo marco conceitual para orientar a resposta aos principais problemas de saúde bucal da população.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Paulo Frazão - Integrante / Paulo Capel Narvai - Integrante / Carlos Botazzo - Coordenador.

Financiador(es): Instituto de Saúde - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 2

1988 - 1990

Pessoal Auxiliar Odontológico

Descrição: Projeto de pesquisa participante voltado à compreensão das dificuldades de emprego de pessoal auxiliar em serviços públicos odontológicos.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Paulo Frazão - Integrante / Paulo Capel Narvai - Coordenador /

Carlos Botazzo - Integrante.

Número de produções C, T & A: 10

Projetos de extensão

2009 - Atual

Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal

Descrição: O Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (CECOL) da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP) foi inaugurado em 26 de novembro de 2009. O CECOL/USP foi criado para ser parte de uma rede de Centros Colaboradores credenciados pelo Ministério da Saúde (MS) para apoiar ações de vigilância da saúde bucal desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A constituição da Rede CECOL foi proposta pelo Comitê Técnico Assessor (CTA) de Vigilância em

Saúde Bucal, criado por meio da Portaria MS/SAS nº 939, de 21/12/2006. O CTA elaborou o plano de estruturação e implantação do componente de vigilância da saúde bucal da Política Nacional de Saúde Bucal e deu início, no final de 2007, à instalação de oito CECOL em universidades brasileiras, dentre as quais a USP. Dentre as atividades de vigilância da saúde bucal afetas ao CECOL/USP ênfase é dada aos aspectos relacionados com a vigilância da fluoretação das águas de abastecimento público e temas associados. Busca-se, assim, contribuir para melhorar a qualidade da gestão setorial com o objetivo de dotar o país de um sistema de vigilância da fluoretação das águas assentado em informações confiáveis e melhorar a qualidade dos dados disponíveis sobre a cobertura da fluoretação no Brasil.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Paulo Frazão - Integrante / Paulo Capel Narvai - Coordenador / Antonio Carlos Frias - Integrante / Regina Auxiliadora de Amorim Marques - Integrante / Grasielle Fretta Fernandes - Integrante / Juliana Pereira da Silva Faquim - Integrante / Carlos Cesar da Silva Soares - Integrante.

Outros Projetos

2010 - Atual

Projeto de Cooperação Acadêmica

Descrição: Projeto de cooperação acadêmica, financiado pela CAPES, entre os Programas de Pós-Graduação em Saúde Pública da USP e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFRN, visando o compartilhamento de saberes e habilidades para a qualificação de pesquisadores e docentes.

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Integrantes: Paulo Frazão - Coordenador / Maria Angela Fernandes Ferreira - Integrante.

Membro de corpo editorial

2011 - Atual

Periódico: Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)

2011 - Atual

Periódico: ISRN Public Health

Revisor de periódico

2001 - Atual

Periódico: Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)

2003 - Atual

Periódico: Ciência & Saúde Coletiva

2000 - Atual

Periódico: Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health

2001 - Atual

Periódico: Brazilian Oral Research

2003 - Atual

Periódico: Revista Brasileira de Epidemiologia

2008 - Atual

Periódico: Revista Panamericana de Salud Pública / Pan American Journal of Public Health

2010 - Atual

Periódico: BMC Oral Health

2010 - Atual

Periódico: Trabalho, Educação e Saúde (Impresso)

2011 - Atual

Periódico: Indian Journal of Dental Research

2012 - Atual

Periódico: BMC Public Health (Online)

2008 - Atual

Periódico: Saúde e Sociedade (USP. Impresso)

2012 - Atual

Periódico: Journal of Applied Oral Sciences

Revisor de projeto de fomento

2010 - Atual

Projeto: (FAPESP) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

2012 - Atual

Projeto: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2013 - Atual

Projeto: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Odontologia / Subárea: Odontologia Social e Preventiva.
2. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Epidemiologia.
3. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Planejamento Políticas e Administração Em Saúde.

Idiomas

Português	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Espanhol	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.
Inglês	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2010	Premio Prof. Dr. Alfredo Reis Viegas, Conselho Regional de Odontologia de São Paulo.
2006	Ney Moraes de Saúde Coletiva, VII Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva.
2004	Menção Honrosa - modalidade estudo, Ministério da Saúde - II Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família.
2004	Menção Honrosa - Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS, Ministério da Saúde - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.
2003	Prêmio Francisco Degni - Forum científico, Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo.
2002	Voto de Júbilo e Congratulações, Câmara Municipal de São Paulo.
2002	Prêmio na categoria Aluno de Iniciação, Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Saúde Pública da Universidade Católica de Santos.
1999	Primeiro colocado - categoria social, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.
1999	II Prêmio do Eixo Temático: Condições de saúde e qualidade de vida nas cidades, Associação Paulista de Saúde Pública.
1999	Outorga do título de Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva, Conselho Federal de Odontologia.
1999	Voto de júbilo e congratulações, Câmara Municipal de São Paulo.
1998	Estímulo, Kolynos do Brasil.
1996	Estímulo, Kolynos do Brasil.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

Web of Science

Total de trabalhos: 25 Total de citações: 181

Fator H: 6

Frazao, Paulo Data: 20/02/2013

SCOPUS

Total de trabalhos:32Total de citações:301

Frazao P h=9 Data: 10/08/2012

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. **Frazão, Paulo** ; BENICIO, MARIA H. D. ; NARVAI, PAULO C. ; CARDOSO, MARLY A. . Food insecurity and dental caries in schoolchildren: a cross-sectional survey in the western Brazilian Amazon. *European Journal of Oral Sciences* **JCR**, v. x, p. n/a-n/a, 2014.
  2. Nascimento, S. ; **FRAZÃO, P.** ; BOUSQUAT, Aylene ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira . Condições dentárias entre adultos brasileiros de 1986 a 2010. *Revista de Saúde Pública (Impresso)* **JCR**, v. 47, p. 69-77, 2013.
  3. Matuda, Caroline G. ; Aguiar, Dulce M. L. ; **Frazão, Paulo** . Cooperação interprofissional e a Reforma Sanitária no Brasil: implicações para o modelo de atenção à saúde. *Saúde e Sociedade (USP. Impresso)* **JCR**, v. 22, p. 173-186, 2013.
  4. PERES, Karen Glazer ; **Frazão, Paulo** ; RONCALLI, Angelo G . Padrão epidemiológico das oclusopatias muito graves em adolescentes brasileiros. *Revista de Saúde Pública (Impresso)* **JCR**, v. 47, p. 109-117, 2013.
  5. NARVAI, Paulo Capel ; ANTUNES, J. L. F. ; FRIAS, Antonio Carlos ; SOARES, M. C. ; MARQUES, R. A. A. ; Teixeira, Doralice Severo da C. ; **FRAZÃO, P.** . Fluorose dentária em crianças de São Paulo, Brasil, no período 1998-2010. *Revista de Saúde Pública (Impresso)* **JCR**, v. 47, p. 148-153, 2013.
  6. **FRAZÃO, P.** ; Soares, C. C. S. ; Fernandes, Grasielle Fretta ; MARQUES, R. A. A. ; NARVAI, Paulo Capel . Fluoretação da água e insuficiências no sistema de informação da política de vigilância à saúde. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (Cessou em 1980. Cont. ISSN 0101-8140 Revista Regional de Araçatuba - Associação Paulista de Ci, v. 67, p. 94-100, 2013.*
- Citações: SCOPUS 1**
7. ARANTES, Rui ; **Frazão, Paulo** . Cárie dentária entre os povos indígenas do Brasil: implicações para os programas de saúde bucal. *Tempus: Actas de Saúde Coletiva*, v. 7, p. 169-180, 2013.
  8. MARQUES, R. A. A. ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; SOUSA, M. L. R. ; PERES, Marco Aurelio ; **FRAZÃO, P.** . Prevalência e extensão da cárie dentária radicular em adultos e idosos brasileiros. *Revista de Saúde Pública (Impresso)* **JCR**, v. 47, p. 59-68, 2013.
  9. SARTORI, L. C. ; **FRAZÃO, P.** . Accuracy of screening for potentially malignant disorders of the oral mucosa by dentists in primary care. *Oral Health & Preventive Dentistry* **JCR**, v. 12, p. 53-58, 2012.
  10. Alves, Renata Ximenez ; Fernandes, Grasielle Fretta ; Razzolini, Maria Tereza Pepe ; **Frazão, Paulo** ; Marques, Regina Auxiliadora de Amorim ; NARVAI, Paulo Capel . Evolução do acesso à água fluoretada no Estado de São Paulo, Brasil: dos anos 1950 à primeira década do século XXI. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)* **JCR**, v. 28, p. s69-s80, 2012.
- Citações: SciELO 1**
11. Camargo, Maria Beatriz Junqueira ; Barros, Aluísio J D ; **Frazão, Paulo** ; Matijasevich, Alicia ; Santos, Iná S ; Peres, Marco Aurélio ; PERES, Karen Glazer . Preditores da realização de consultas odontológicas de rotina e por problema em pré-escolares. *Revista de Saúde Pública (USP. Impresso)* **JCR**, v. 46, p. 87-97, 2012.

Citações: WEB OF SCIENCE™ 2 | SCOPUS 4

12. Frazão, Paulo . Custo-efetividade da escovação dental supervisionada convencional e modificada na prevenção da cárie em molares permanentes de crianças de 5 anos de idade. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) **JCR**, v. 28, p. 281-290, 2012.

Citações: **SCOPUS** 1

13. Frazão, Paulo . Epidemiology of dental caries: when structure and context matter. Brazilian Oral Research (Impresso), v. 26, p. 108-114, 2012.

14. FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel . O Auxiliar e o Técnico em Saúde Bucal e a Promoção da Saúde. Pro-Odonto. Prevenção, v. 6, p. 9-47, 2012.

15. FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel . Lei n.º 11.889/2008: avanço ou retrocesso nas competências do técnico em saúde bucal?. Trabalho, Educação e Saúde (Online), v. 9, p. 109-123, 2011.

16. Frazão, Paulo . Irrupção do primeiro molar permanente em crianças de 5 e 6 anos de idade: implicações da análise longitudinal para prevenção da cárie oclusal. Revista Brasileira de Epidemiologia (Impresso), v. 14, p. 338-346, 2011.

Citações: **SCOPUS** 1

17. Frazão, Paulo ; Peres, Marco A ; Cury, Jaime A . Qualidade da água para consumo humano e concentração de fluoreto. Revista de Saúde Pública (USP. Impresso) **JCR**, v. 45, p. 964-973, 2011.

Citações: **SCOPUS** 1

18. ★ Frazão, Paulo . Effectiveness of the bucco-lingual technique within a school-based supervised toothbrushing program on preventing caries: a randomized controlled trial. BMC Oral Health (Online) **JCR**, v. 11, p. 11, 2011.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 3 | **SCOPUS** 5

19. NARVAI, Paulo Capel ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; MOYSÉS, Samuel Jorge ; Frazão, Paulo ; Peres, Marco Aurélio ; PERES, Karen Glazer ; Sousa, Maria da Luz Rosário de ; Roncalli, Angelo Giuseppe ; FRAZÃO, P. . Validade científica de conhecimento epidemiológico gerado com base no estudo Saúde Bucal Brasil 2003. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) **JCR**, v. 26, p. 647-670, 2010.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 7 | **SciELO** 15 | **SCOPUS** 13

20. ARANTES, Rui ; SANTOS, Ricardo Ventura ; FRAZÃO, P. . Diferenciais de cárie dentária entre os índios Xavante de Mato Grosso, Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 13, p. 223-236, 2010.

21. NARVAI, Paulo Capel ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; MOYSÉS, Samuel Jorge ; FRAZÃO, P. ; Peres, Marco Aurélio ; PERES, Karen Glazer ; Sousa, Maria da Luz Rosário de ; Roncalli, Angelo Giuseppe . Os autores respondem. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) **JCR**, v. 26, p. 669-670, 2010.

Citações: **SciELO** 1

22. ARANTES, Rui ; SANTOS, Ricardo Ventura ; Frazão, Paulo . Oral health in transition: the case of indigenous peoples from Brazil. International Dental Journal **JCR**, v. 60, p. 235-240, 2010.

23. FRAZÃO, P. ; COSTA, Carla Maria ; ALMEIDA MF . Risks associated with tendinitis: effects from demographic, socioeconomic, and psychological status among Brazilian workers.. American Journal of Industrial Medicine (Print) **JCR**, v. 53, p. 72-79, 2010.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 2 | **SCOPUS** 2

24. ARANTES, Rui ; SANTOS, Ricardo Ventura ; FRAZÃO, P. ; COIMBRA-JR, Carlos E. A. . Caries, gender and socioeconomic change in the Xavante Indians from Central Brazil. Annals of Human Biology **JCR**, v. 36, p. 162-175, 2009.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 3 | **SCOPUS** 6

25. FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel . Saúde bucal no Sistema Único de Saúde: vinte anos de lutas por uma política pública. Saúde em Debate, v. 33, p. 64-71, 2009.

26. **FRAZÃO, P.** . Vinte anos de Sistema Único de Saúde: avanços e desafios para a saúde bucal [editorial]. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) **JCR**, v. 25, p. 712-713, 2009.

Citações: **SciELO** 4 | **SCOPUS** 7

27. **FRAZÃO, P.** ; MARQUES, Debora Sueli Correia . Efetividade de programa de agentes comunitários na promoção da saúde bucal. Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health **JCR**, v. 43, p. 463-471, 2009.

Citações: **SCOPUS** 2

28. **ALMEIDA, Eliete Rodrigues de** ; **NARVAI, Paulo Capel** ; **FRAZÃO, P.** ; **PINTO, Antonio Carlos Guedes** . Revised criteria for the assessment and interpretation of occlusal deviations in the deciduous dentition: a public health perspective. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) **JCR**, v. 24, p. 897-904, 2008.

Citações: **SCOPUS** 3

29. **FRAZÃO, P.** ; **NAVEIRA, Miguel** . Factors associated with low bone mineral density among white women. Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health **JCR**, v. 41, p. 740-748, 2007.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 3 | **SciELO** 4 | **SCOPUS** 3

30. **FRAZÃO, P.** ; **COSTA, Carla** . Características da produção científica de fisioterapia relacionada à saúde coletiva. Fisioterapia Brasil (São Paulo), Rio de Janeiro, v. 7, n.2, p. 132-137, 2006.

31. **FRAZÃO, P.** ; **BORTOLOTTI, Marcia Gabriella Lino de Barros** . Desigualdades nas condições de controle de infecção em consultórios odontológicos em município brasileiro. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) **JCR**, Rio de Janeiro, v. 22, n.5, p. 965-974, 2006.

Citações: **SCOPUS** 1

32. **FRAZÃO, P.** ; **MARQUES, Debora Sueli Correia** . Influência de agentes comunitários de saúde na percepção de mulheres e mães sobre conhecimentos de saúde bucal. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, Rio de Janeiro, v. 11, n.1, p. 131-144, 2006.

Citações: **SciELO** 6 | **SCOPUS** 7

33. **FRAZÃO, P.** ; **NARVAI, Paulo Capel** . Socio-environmental factors associated with dental occlusion in adolescents. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics **JCR**, EUA, v. 129, n.6, p. 809-816, 2006.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 4 | **SCOPUS** 6

34. ★ **NARVAI, Paulo Capel** ; **FRAZÃO, P.** ; **RONCALLI, Angelo G** ; **ANTUNES, José Leopoldo Ferreira** . Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. Revista Panamericana de Salud Pública / Pan American Journal of Public Health **JCR**, Washington, DC, USA, v. 19, n.6, p. 385-393, 2006.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 69 | **SciELO** 49 | **SCOPUS** 103

35. **FRAZÃO, P.** ; **NAVEIRA, Miguel** . Prevalência de osteoporose: uma revisão crítica. Revista Brasileira de Epidemiologia, Rio de Janeiro, v. 9, n.2, p. 206-214, 2006.

Citações: **SciELO** 7 | **SCOPUS** 7

36. **SARTORI, L. C.** ; **FRAZÃO, P.** ; **ABREU, S.** ; **BOURGET, M.** . Rastreamento do câncer bucal na estratégia saúde da família: estruturação e fortalecimento da rede de referência e contra-referência. Revista Brasileira de Saúde da Família (Brasília), v. VII, p. 32-37, 2006.

37. **Frazão, Paulo** . Saúde bucal coletiva: metodologia de trabalho e práticas. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) **JCR**, v. 22, p. 2499-2500, 2006.

38. **FRAZÃO, P.** ; **CAMPOS, Rafael Antonio de** . Medindo qualidade de vida de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço. Caderno Científico da Acdssv, Santos-SP, v. 2004, n.140, p. 3-4, 2004.

39. **FRAZÃO, P.** ; **NARVAI, Paulo Capel** ; **LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira** ; **CASTELLANOS, Roberto A** . Are severe occlusal problems more frequent in permanent than deciduous dentition?. Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health **JCR**, São Paulo-SP, v. 38, n.2, p. 247-254, 2004.

Citações: WEB OF SCIENCE™ 6 | SciELO 10 | SCOPUS 10

40. GRIMM, Sylvia ; **FRAZÃO, P.** ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; NARVAI, Paulo Capel ; CASTELLANOS, Roberto A . Dental injury among Brazilian schoolchildren in the state of Sao Paulo. Dental Traumatology **JCR**, United Kingdom, v. 20, n.3, p. 134-138, 2004.

Citações: WEB OF SCIENCE™ 17 | SCOPUS 22

41. MELLO, Tatiana Ribeiro de Campos ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; **FRAZÃO, P.** . Prevalência e severidade dos agravos de oclusão e necessidade de tratamento ortodôntico em escolares da região rural de Itapetininga, SP.. RPG. Revista de Pós-Graduação (USP), São Paulo, v. 11, n.1, p. 15-21, 2004.

Citações: SCOPUS 1

42. **FRAZÃO, P.** ; SAMMARONE, M. ; VILLA, S. H. . Effect of disclosing agents in oral hygiene. Revista Ciencia Odontológica, Maracaibo, Venezuela, v. 1, n.1, p. 52-59, 2004.

Citações: SCOPUS 1

43. **FRAZÃO, P.** ; PEVERARI, A. ; FORNI, T. I. B. ; MOTA, A. G. ; COSTA, L. R. . Fluorose dentária: comparação de dois estudos de prevalência. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) **JCR**, Rio de Janeiro, v. 20, n.4, p. 1050-1058, 2004.

Citações: SciELO 12 | SCOPUS 11

44. NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** ; CASTELLANOS, Roberto A . Fluoretação da água e democracia. Saneas (São Paulo), São Paulo, v. 2, n.18, p. 29-33, 2004.

Citações: SCOPUS 4

45. **FRAZÃO, P.** ; RONCALLI, Angelo G ; ELY, H. C. ; BATISTA, S. M. . SB Brasil - Levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira. Informe da Atenção Básica (Brasília), Brasília, v. Ano V, n.23, p. 1-2, 2004.

46. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; PEGORETTI, T. ; ANDRADE, F. P. ; JUNQUEIRA, Simone Rennó ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel . Ethnic disparities in the prevalence of dental caries and restorative dental treatment in Brazilian Children. International Dental Journal **JCR**, United Kington, v. 53, n.1, p. 7-12, 2003.

Citações: WEB OF SCIENCE™ 19 | SCOPUS 24

47. **FRAZÃO, P.** ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; NARVAI, Paulo Capel . Perda dentária precoce em adultos de 35 a 44 anos de idade. Estado de São Paulo, Brasil, 1998.. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 6, n.1, p. 49-57, 2003.

Citações: SciELO 11

48. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; JUNQUEIRA, S. R. ; **FRAZÃO, P.** ; BISPO, C. M. ; PEGORETTI, T. ; NARVAI, Paulo Capel . City-level gender differentials in the prevalence of dental caries and restorative dental treatment. Health & Place **JCR**, United Kington, v. 9, n.3, p. 231-239, 2003.

Citações: WEB OF SCIENCE™ 18 | SCOPUS 19

49. PERES, Marco Antonio ; PERES, Karen Glazer ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; JUNQUEIRA, Simone Rennó ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel . The association between socioeconomic development at the town level and the distribution of dental caries in Brazilian children. Revista Panamericana de Salud Pública / Pan American Journal of Public Health **JCR**, v. 14, n.3, p. 149--157, 2003.

Citações: SciELO 21 | SCOPUS 28

50. **FRAZÃO, P.** ; PINTO, R. S. ; RAMOS, S. B. ; SCHNEIDERFILHO, Douglas A . Clínica de odontologia preventiva e a construção do projeto pedagógico no currículo de graduação. Revista da Faculdade de Odontologia de Lins, Piracicaba-SP, v. 15, n.1, 2003.

51. ★ ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; BISPO, C. M. ; PEGORETTI, T. . Spatial analysis to identify differentials in dental needs by area-based measures. Community Dentistry and Oral Epidemiology **JCR**, v. 30, n.2, p. 133-142, 2002.

Citações: WEB OF SCIENCE™ 31 | SCOPUS 43

52. FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel ; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira ; CASTELLANOS, Roberto A . Prevalência de oclusopatia na dentição decídua e permanente de crianças na cidade de São Paulo, Brasil, 1996. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) **JCR**, Rio de Janeiro, v. 18, n.5, p. 1197-1205, 2002.

Citações: **SciELO** 6 | **SCOPUS** 20

53. RONCALLI, Angelo G ; FRAZÃO, P. ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, Izamir Carnevali de ; PATTUSSI, M. P. ; BATISTA, S. M. . Condições de saúde bucal de adultos: notas sobre a técnica de levantamento domiciliar. Boletim da Saúde, Porto Alegre-RS, v. 16, n.2, p. 9-19, 2002.

Citações: **SCOPUS** 1

54. RIGONATTO, D. D. L. ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; FRAZÃO, P. . Dental caries experience in indians of the upper Xingu, Brazil. . Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo **JCR**, São Paulo, v. 43, n.2, p. 93-98, 2001.

Citações: **SciELO** 10 | **SCOPUS** 12

55. GURY, C. L. ; ARAÚJO, S. S. ; MALDONADO, A. M. ; FRAZÃO, P. . Avaliação de registros de pacientes da Clínica de Odontologia Preventiva. Odonto (São Bernardo do Campo), São Paulo, v. 9, n.19, p. 35-44, 2001.

56. MELLO, A. C. C. ; FRAZÃO, P. . Estudo comparativo de duas escovas dentais infantis de uso em saúde coletiva. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, João Pessoa-PB, v. 1, n.2, p. 3-8, 2001.

Citações: **SCOPUS** 5

57. FRAZÃO, P. ; SCHNEIDER FILHO, D. A. . Integração ensino-serviços: avaliação de estágio de Odontologia em Saúde Coletiva. Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva, Florianópolis-SC, v. 2, n.2, p. 53-59, 2001.

58. NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P. ; CASTELLANOS, Roberto A . Prevalência de cárie em dentes permanentes de escolares do Município de São Paulo, SP, 1970-1996.. Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health **JCR**, São Paulo, v. 34, n.2, p. 196-200, 2000.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 17 | **SciELO** 30 | **SCOPUS** 20

59. RONCALLI, Angelo G ; FRAZÃO, P. ; PATTUSSI, M. P. ; ARAÚJO, I. C. ; ELY, H. C. ; BATISTA, S. M. . Projeto SB2000: uma perspectiva para a consolidação da epidemiologia em saúde bucal coletiva. Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva, São Paulo, v. 1, n.2, p. 9-25, 2000.

60. NARVAI, P. C. ; CASTELLANOS, Roberto Augusto ; FRAZÃO, P. ; ANTUNES, J. L. F. ; JUNQUEIRA, Simone Rennó ; SOARES, Maria Candelária . Condições de saúde bucal e qualidade de vida: Estado de São Paulo, 1998. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 5, n.Supl, p. 10, 2000.

61. ★ FRAZÃO, P. ; CASTELLANOS, Roberto A . La participación del personal auxiliar de odontología en los sistemas locales de salud. Revista Panamericana de Salud Pública / Pan American Journal of Public Health **JCR**, Washington, DC - USA, v. 5, n.2, p. 106-115, 1999.

Citações: **SciELO** 4 | **SCOPUS** 4

62. NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P. ; CASTELLANOS, Roberto A . Declínio da experiência de cárie em dentes permanentes de escolares brasileiros no final do século XX. . Odontologia e Sociedade, São Paulo, v. 1, n.1/2, p. 25-29, 1999.

Citações: **SCOPUS** 33

63. SALZANO, K. ; FRAZÃO, P. . Influência da escova dental na placa bacteriana de superfícies oclusais de primeiros molares permanentes em erupção. Revista Paraense de Odontologia, Belém, v. 4, n.2, p. 5-12, 1999.

64. FRAZÃO, P. . A participação do pessoal auxiliar odontológico na promoção da saúde bucal. Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, v. 12, n.4, p. 329-336, 1998.

Citações: **SciELO** 3

65. FRAZÃO, P. . Ambientes de trabalho odontológico na perspectiva do Sistema Único de Saúde. Divulgação em Saúde para Debate, Londrina-PR, n.10, p. 21-28, 1995.

66. **FRAZÃO, P.** . Desenvolvimento de pessoal universitário odontológico na perspectiva do Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate, Londrina-PR, n.42, p. 30-35, 1994.
67. NARVAI, P. C. ; MANFREDINI, M. A. ; BOTAZZO, C. ; RAINERI, N. ; SCHNEIDER, D. A. ; **FRAZÃO, P.** . Contra o técnico em higiene dental. Saúde em Debate, n.28, p. 59-65, 1990.

Livros publicados/organizados ou edições

1. FAQUIM, J. P. S. ; Barbieri, W. ; **Frazão, Paulo** . O Técnico em Saúde Bucal no Cuidado da Gestante. 1. ed. Uberlândia: Ed. dos Autores, 2013. 108p .
2. ★ NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** . Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. v. 1. 148p .
3. **FRAZÃO, P.** (Org.) ; RONCALLI, Angelo G (Org.) ; ELY, H. C. (Org.) ; BATISTA, S. M. (Org.) ; ARAÚJO, I. C. (Org.) ; PATTUSSI, M. P. (Org.) . Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003: resultados principais. 1. ed. Brasília: Editora MS, 2004. v. 1. 68p .
4. **FRAZÃO, P.** (Org.) . Promovendo a saúde bucal coletiva: manual para agentes comunitários de saúde. São Bernardo do Campo: UMEESP, 2001.

Capítulos de livros publicados

1. ANTUNES, J. L. F. ; PERES, Marco Aurelio ; **FRAZÃO, P.** ; SOUZA, M. L. R. . Cárie Dentária. In: José Leopoldo Ferreira Antunes, Marco Aurélio Peres. (Org.). Epidemiologia da saúde bucal. 2ed.São Paulo: Santos, 2013, v. , p. 71-96.
2. PERES, Karen Glazer ; **FRAZÃO, P.** ; TOMITA, N. E. . Oclusopatias. In: José Leopoldo Ferreira Antunes, Marco Aurélio Peres. (Org.). Epidemiologia da saúde bucal. 2ed.São Paulo: Santos, 2013, v. , p. 121-154.
3. NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia, Política e Saúde Bucal Coletiva. In: José Leopoldo Ferreira Antunes, Marco Aurélio Peres. (Org.). Epidemiologia da saúde bucal. 2ed.São Paulo: Santos, 2013, v. , p. 569-592.
4. NARVAI, P. C. ; **FRAZÃO, P.** . Práticas de saúde pública. In: Rocha AA; Cesar CLG; Ribeiro H.. (Org.). Saúde pública: bases conceituais. 2ed.São Paulo: Atheneu, 2013, v. , p. 307-335.
5. Fernandes, Grasielle Fretta ; MARQUES, R. A. A. ; SANTOS-JUNIOR, D. P. ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel . Democracia e Saúde no Brasil: desafios ao empoderamento e ao protagonismo popular. In: Maria Cecilia Focesi Pelicioni, Fabio Luiz Mialhe. (Org.). Educação e Promoção da Saúde. 1ed.São Paulo: Editora Santos, 2012, v. , p. 435-452.
6. **Frazão, Paulo** ; NARVAI, Paulo Capel . Epidemiologia das oclusopatias na dentição decídua e os sistemas de saúde. Ortopedia e Ortodontia para a dentição decídua: atendimento integral ao desenvolvimento da oclusão infantil. 1ed.São Paulo: Ed Santos, 2012, v. , p. 121-136.
7. NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** . O SUS e a política nacional de saúde bucal. In: Antonio Carlos Pereira. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. 1ed.São Paulo: Editora Napoleão, 2009, v. 1, p. 18-44.
8. **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel . Sistemas de trabalho em odontologia: origens históricas e principais aplicações. In: Antonio Carlos Pereira. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. 1ed.São Paulo: Editoria Napoleão, 2009, v. 1, p. 238-246.
9. NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** . Políticas de saúde bucal no Brasil. In: Simone Tetu Moysés; Léo Kriger; Samuel Jorge Moysés. (Org.). Saúde bucal das Famílias: trabalhando com evidências. 1ed.São Paulo: Artes Médicas, 2008, v. 1, p. 1-20.
10. NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** . Práticas de saúde pública. In: Rocha, Arisitides Almeida; Cesar, Chester Luiz Galvão. (Org.). Saúde Pública. 1ed.São Paulo: Atheneu, 2008, v. 1, p. 269-295.

11. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P.** . Saúde bucal coletiva. In: Luiz, Ronir Raggio; Costa, Antonio José Leal; Nadanovsky, Paulo. (Org.). Epidemiologia e Bioestatística em Odontologia. 2ed.São Paulo: Atheneu, 2008, v. 1, p. 21-48.
12. **ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; PERES, Marco Aurelio ; FRAZÃO, P.** . Cárie dentária. In: José Leopoldo Ferreira Antunes; Marco Aurélio Peres. (Org.). Epidemiologia da saúde bucal. 1ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, v. , p. 49-67.
13. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P.** . Epidemiologia, política e saúde bucal coletiva. In: José Leopoldo Ferreira Antunes; Marco Aurélio Peres. (Org.). Epidemiologia da saúde bucal. 1ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, v. , p. 346-362.
14. **MELO, Marcia Maria Dantas Cabral de ; FRAZÃO, P. ; JAMELLI, Silvia** . Saúde bucal e doenças crônicas não transmissíveis: determinantes e fatores de risco que exigem ação articulada no contexto de construção do sistema de vigilância à saúde. In: Eduardo Freese. (Org.). Epidemiologia, políticas e determinantes das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, 2006, v. , p. 231-266.
15. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P.** . Saúde Bucal Coletiva. In: Ronir Raggio Luiz; Antonio José Leal Costa; Paulo Nadanovsky. (Org.). Bioestatística e epidemiologia na pesquisa odontológica. 1ed.São Paulo: Atheneu, 2005, v. 1, p. 33-64.
16. **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia e planejamento em saúde: desafios dessa relação nos sistemas locais de saúde. In: A. André M. Perdicaris. (Org.). Saúde Coletiva. 1ed.Santos: Ed Universitária Leopoldianum, 2004, v. I, p. 145-185.
17. **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia em saúde bucal. In: Antonio Carlos Pereira. (Org.). Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 1ed.Porto Alegre: Artmed, 2003, v. , p. 64-82.
18. **FRAZÃO, P. ; GURY, C. L.** . Sistemas de informação em saúde: qualidade dos registros de pacientes da clínica de odontologia preventiva. In: José Marques de Melo; Isaac Epstein; Conceição Sanches; Sérgio Barbosa. (Org.). Mídia e saúde. Adamantina-SP: UNESCO-UMESP-FAI, 2001, v. , p. -.
19. **CALDEIRASILVA, A. ; BARBOZA, H. F. G. ; FRAZÃO, P.** . Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho na prática odontológica. In: Christa Feller; Riad Gorab. (Org.). Atualização na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2000, v. 1, p. 511-533.
20. **FRAZÃO, P.** . Aspectos epidemiológicos da cárie dentária. In: Carlos Parada Ferreira. (Org.). Bioquímica bucal: ênfase em cárie e cariologia. 1ed.São Paulo: Editora MNP Ltda, 2000, v. , p. 211-218.
21. **FRAZÃO, P.** . Tecnologias em saúde bucal coletiva. In: Carlos Botazzo; Sérgio Fernando Torres de Freitas. (Org.). Ciências sociais e saúde bucal. São Paulo: Fundação Editora da Universidade Estadual Paulista, 1998, v. , p. 159-174.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **Frazão, Paulo** . Debates abordam política nacional de saúde bucal no 32o CIOSP. Jornal da ABO, São Paulo - SP, p. 6 - 6, 10 abr. 2014.
2. **Frazão, Paulo** . Pesquisa vai identificar a cobertura de fluoretação na água de abastecimento público das cidades brasileiras. APCD Jornal, São Paulo - SP, p. 13 - 13, 10 fev. 2014.
3. **Frazão, Paulo** . Síndrome dolorosa miofascial, a doença ocupacional dos cirurgiões-dentistas. Jornal da ABO nacional, São Paulo - SP, , v. 146, p. 12 - 12, 18 nov. 2013.
4. **Frazão, Paulo ; Borges, Lusiane ; NARVAI, Paulo Capel** . Cds, ASBs e TSBs juntos pela promoção da saúde bucal. Jornal da Associação Brasileira de Odontologia, São Paulo, p. 16 - 16, 21 ago. 2012.
5. **FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel** . Flúor: um divisor de águas. Dentistry Brasil, Barueri-SP, p. 9 - 10, 10 ago. 2011.

6. **FRAZÃO, P.** . Seminário debate fluoretação em águas de abastecimento público. Clipping do CROSP, São Paulo, 09 ago. 2011.
7. **FRAZÃO, P.** . Estudo da USP demonstra eficácia da escovação vestibulo-lingual para prevenir cáries. Jornal da APCD, São Paulo, 15 maio 2011.
8. **FRAZÃO, P.** . Técnica pode ampliar a prevenção de cárie. Folha da Região - Araçatuba, Araçatuba, 01 abr. 2011.
9. **FRAZÃO, P.** . Técnica de escovação pode ampliar prevenção de cáries. Agência USP de Notícias, São Paulo, 28 mar. 2011.
10. **Frazão, Paulo** . Premio Alfredo Reis Viegas dá R\$ 65 mil aos vencedores. Novo CROSP, São Paulo, p. 14 - 14, 15 ago. 2010.
11. MELO, Marcia Maria Dantas Cabral de ; JAMELLI, Sílvia ; **FRAZÃO, P.** . Livro insere a saúde bucal no âmbito das doenças crônicas. Jornal do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, Recife-PE, p. 4 - 4, 04 maio 2007.
12. **FRAZÃO, P.** . Resenha Crítica da obra Saúde Bucal Coletiva: metodologia de trabalho e práticas. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, , v. 22, p. 2499 - 2500, 01 nov. 2006.
13. **FRAZÃO, P.** . Debate ultrapassa fronteira da ciência. Revista da Associação Brasileira de Odontologia, São Paulo, , v. 14, p. 136 - 137, 03 jul. 2006.
14. **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel . Faculdade de Saúde Pública: 87 anos. Jornal da Associação Brasileira de Odontologia, São Paulo, , v. 98, p. 14 - 14, 25 nov. 2005.
15. **FRAZÃO, P.** . Brasil descumpre metas de saúde bucal. Folha de São Paulo, São Paulo, , v. C1, p. 1 - 2, 27 jul. 2004.
16. **FRAZÃO, P.** . EAP: novos cursos de especialização. Revista da Acdssv, Santos-SP, , v. 140, p. 14 - 14, 29 abr. 2004.
17. **FRAZÃO, P.** . O que esperar de 2004?. Jornal do Site - Odonto, , v. 79, 15 dez. 2003.
18. NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** . Saúde bucal: maioria das cidades não tem água com flúor. Folha de São Paulo, São Paulo, p. C1 - C1, 20 out. 2003.
19. **FRAZÃO, P.** . De olho na saúde bucal do rio-pretense. Diário da Região, São José do Rio Preto, p. 3B - 3B, 11 maio 2003.
20. **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; MANFREDINI, Marco Antonio . Projeto Saúde Coletiva. Jornal do Site - Odonto, São Paulo, , v. 62, p. 1 - 2, 17 fev. 2003.
21. **FRAZÃO, P.** . Tecnologia para todos. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo-SP, , v. 56, p. 408 - 417, 20 dez. 2002.
22. **FRAZÃO, P.** . Previna as lesões por esforços repetitivos na clínica odontológica.. Jornal do Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal, Brasília-DF, , v. 9, 13 out. 1999.
23. **FRAZÃO, P.** . Uso excessivo de chupeta afeta dentes de crianças. Gazeta Mercantil, São Paulo, 24 jan. 1999.
24. **FRAZÃO, P.** . Prevenção de oclusopatias deve ser feita na primeira dentição. Agência USP de notícias, São Paulo, , v. 502, p. 2 - 3, 19 jan. 1999.
25. **FRAZÃO, P.** . Coordenador do SB 2000 dá orientações sobre o projeto. Jornal do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, , v. 112, p. 4 - 4.
26. **FRAZÃO, P.** . Um por todos. Jornal do Site Odonto, , v. 36.

27. **FRAZÃO, P.** . Especialização em saúde pública: qual a real situação do mercado de trabalho. Jornal da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, São Paulo-SP, , v. 529, p. 35 - 35.
28. **FRAZÃO, P.** . Especialização em saúde pública: qual a real situação do mercado de trabalho. Mundo Bucal.
29. **FRAZÃO, P.** . Boa higienização é a chave para a saúde bucal. Diário do Grande ABC, São Bernardo do Campo-SP.
30. **FRAZÃO, P.** . No dia das mães, dicas para a CD gestante: cuidados para a mulher e o homem também.. JORNAL DO SITE ODONTO..
31. **FRAZÃO, P.** . Prevenção também pode evitar problemas de mordida. . Agência Brasil. Informativo semanal da Radiobrás, Brasília-DF.
32. **FRAZÃO, P.** . Atrofias ortodônticas podem ter causas hereditárias. . AGÊNCIA BRASIL.Informativo semanal da radiobrás., Brasília-DF.
33. **FRAZÃO, P.** . Especialista não condena o uso da chupeta. . . AGÊNCIA BRASIL.Informativo semanal da radiobrás., Brasília-DF.
34. **FRAZÃO, P.** . Dores do ofício.. Revista da Associação Brasileira de Odontologia, Porto Alegre-RS, , v. 8 (1), p. 8 - 10.
35. **FRAZÃO, P.** . Problema sério no Brasil desde a década de 80. Revista ABO Nacional, São Paulo, p. 140 - 142.
36. **Frazão, Paulo** . Saúde bucal é um direito do cidadão brasileiro. Jornal da ABO, São Paulo - SP, p. 6 - 6.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **FRAZÃO, P.** ; MARQUES, Debora Sueli Correia . Medindo o efeito de Agentes Comunitários de Saúde na percepção das mulheres sobre aspectos de saúde bucal. In: VIII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2003, Ribeirão Preto-SP. Anais do VIII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2003.

Resumos publicados em anais de congressos

1. Amaral, Regiane Cristina ; Scabar, Luiz Felipe ; Slater, B ; CURY, J. A. ; **FRAZÃO, P.** . Validade relativa de instrumento para aferir comportamento alimentar relacionado à saúde bucal. In: Congresso Interdisciplinar da APCD, 2013, São Paulo. Anais do CIOSP 2013. São Paulo, 2013.
2. Scabar, Luiz Felipe ; Amaral, Regiane Cristina ; Slater, B ; Cury, Jaime A ; **FRAZÃO, P.** . Ingestão de água e bebidas por adolescentes, avaliada por uma medida autoaplicável e por recordatório de 24 horas.. In: Congresso Interdisciplinar da APCD, 2013, São Paulo. Anais do CIOSP 2013. São Paulo, 2013.
3. Matuda, Caroline G. ; PINTO, N. R. S. ; Martins, Cleide Lavieri ; **FRAZÃO, P.** . Colaboração interprofissional na estratégia saúde da família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho. In: Congresso Paulista de Saúde Pública, 2013, São Paulo. Anais do 13o Congresso Paulista de Saúde Pública. São Paulo, 2013.
4. Matuda, Caroline G. ; Martins, Cleide Lavieri ; PINTO, N. R. S. ; **FRAZÃO, P.** . Colaboração interprofissional: percepção de profissionais da estratégia saúde da família no município de São Paulo. In: VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, 2013, Rio de Janeiro. Anais do VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Rio de Janeiro: Abrasco, 2013. v. 1. p. 234-234.
5. **FRAZÃO, P.** ; Benicio, Maria H. A. ; NARVAI, P. C. ; Augusto, M. A. . Food insecurity in causal pathway for dental caries in children. In: 90th General Session of International Association for Dental Research, 2012, Foz do Iguaçu. Abstracts - General Session of IADR - 2012, 2012.
6. **Frazão, Paulo** ; Benicio, Maria H. A. ; Augusto, M. A. ; NARVAI, Paulo Capel . Insegurança alimentar no complexo causal da cárie dentária em crianças. In: X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2012, Porto Alegre. Anais do X CBSC. Rio de Janeiro, 2012.

7. **FRAZÃO, P.** ; Santos, Cleber R. I. ; Benicio, Doroti E. A. ; MARQUES, R. A. A. ; Benicio, Maria H. A. ; Augusto, M. A. ; NARVAI, P. C. . Cárie dentária em crianças de município sem água fluoretada na Amazônia Ocidental brasileira, em 2010. In: VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2011, São Paulo. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2011.
8. Teixeira, Doralice Severo da C. ; **NARVAI, Paulo Capel** ; Lebrão, M.L. ; **FRAZÃO, P.** . Diferenças de gênero na saúde bucal de idosos. In: VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2011, São Paulo. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2011.
9. **NARVAI, Paulo Capel** ; FRIAS, Antonio Carlos ; SOARES, M. C. ; MARQUES, R. A. A. ; Teixeira, Doralice Severo da C. ; **Frazão, Paulo** ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira . Fluorose dentária em crianças de São Paulo, Brasil, no período 1998-2008. In: VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2011, São Paulo. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia. RIo de Janeiro: ABRASCO, 2011.
10. **ARANTES, Rui** ; **SANTOS, Ricardo Ventura** ; **FRAZÃO, P.** . Revertendo a deterioração das condições de saúde bucal nos povos indígenas: os Xavante de Mato Grosso, Brasil. In: VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2011, São Paulo. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2011.
11. Camargo, Maria Beatriz J. ; Barros, Aluísio J. D. ; **FRAZÃO, P.** ; Matijasevich, Alicia ; Santos, Iná da Silva dos ; PERES, Marco Aurelio ; PERES, Karen Glazer . Uso de serviços odontológicos de rotina e por problema: preditores familiares e individuais. In: VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2011, Rio de Janeiro. Anais do Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2011.
12. **NARVAI, P. C.** ; SOARES, M. C. ; Frias, A. C. ; MARQUES, R. A. A. ; Cruz, D. S. ; **FRAZÃO, P.** ; ANTUNES, J. L. F. . P1-260 Dental fluorosis in children of SAo paulo, Brazil, in 1998-2008. In: XIX World Congress of Epidemiology, 2011, Edimburgh. Journal of Epidemiology and Community Health. London: BMJ, 2011. v. 65. p. A138-A138.
13. Nascimento, S. ; BOUSQUAT, Aylene ; **FRAZÃO, P.** . Utilização de serviços odontológicos por população adstrita ao Programa Saúde da Família na cidade de São Paulo em 2005. In: XX Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico, 2010, Vitória-ES. Anais do XX ENATESPO, 2010.
14. **FRAZÃO, P.** ; PERES, Marco Aurelio ; CURY, J. A. . Padrão de potabilidade da água para consumo humana quanto ao teor de flúor: subsídios para a revisão da Portaria MS 518/2004. In: XX Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico, 2010, Vitória-ES. Anais do XX ENATESPO, 2010.
15. **FRAZÃO, P.** ; **NARVAI, Paulo Capel** . Políticas de saúde bucal no Brasil: dos programas verticais à integração das políticas. In: I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, 2010, Salvador. Anais do I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2010.
16. **FRAZÃO, P.** ; **NARVAI, Paulo Capel** . Lei 11889/2008: Avanço ou retrocesso nas competências do Técnico em Saúde Bucal no Brasil?. In: I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, 2010, Salvador. Anais do I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2010.
17. Viana, Dirce Laplaca ; Martins, Cleide Lavieri ; **FRAZÃO, P.** . Da administração de pessoal à gestão do trabalho: implicações para a pesquisa em saúde. In: Congresso Brasileiros de Enfermagem, 2010, Florianópolis. Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2010.
18. **FRAZÃO, P.** ; SARTORI, L. C. . Accuracy of screening oral pre-malignant and malignant lesions in primary care. In: 12th World Congress on Public Health, 2009, Istanbul. Abstracts 12th World Congress on Public Health, 2009.
19. **ARANTES, Rui** ; **SANTOS, Ricardo Ventura** ; **FRAZÃO, P.** . Saúde bucal dos índios Xavante do Mato Grosso: uma análise comparativa. In: XVIII IEA World Congress of Epidemiology and VII Brazilian Congress of Epidemiology, 2008, Porto Alegre. Revista Brasileira de Epidemiologia. Rio de Janeiro: Abrasco, 2008. v. 11. p. 1-1.
20. **FRAZÃO, P.** ; WATANABE, Lia . Mortalidade feminina em idade reprodutiva e óbito materno na região metropolitana da Baixada Santista. In: XVIII IEA World Congress of Epidemiology and VII Brazilian Congress of Epidemiology, 2008, Porto Alegre. Revista Brasileira de Epidemiologia. Rio de Janeiro: Abrasco, 2008. v. 11. p. 1-1.
21. **FRAZÃO, P.** ; GONZALEZ, M. H. M. ; Bozzella, Marcela Alessandra . Efeito de fatores demográficos na erupção dos primeiros molares permanentes: implicações para avaliação de métodos de prevenção de cárie. In: XVIII IEA World

Congress of Epidemiology and VII Brazilian Congress of Epidemiology, 2008, Porto Alegre. Revista Brasileira de Epidemiologia. Rio de Janeiro: Abrasco, 2008. v. 11. p. 1-1.

22. ALMEIDA, Eliete Rodrigues de ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; FRIAS, Antonio Carlos ; **FRAZÃO, P.** ; CASTELLANOS, Roberto A ; NARVAI, Paulo Capel . Análise multinível dos determinantes da cárie dentária em crianças de 18 a 36 meses de idade no contexto brasileiro. In: XVIII Congresso Mundial de Epidemiologia e VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2008, Porto Alegre - RS. Revista Brasileira de Epidemiologia. Rio de Janeiro: Abrasco, 2008. v. 11.

23. **FRAZÃO, P.** ; COSTA, Carla Maria ; ALMEIDA MF . Riscos associados à tendinite e tenossinovite referida: influência da ocupação nos efeitos decorrentes de características demográficas, socioeconômicas e psicológicas. In: Seminário Inquéritos Populacionais: aspectos metodológicos, operacionais e éticos, 2007, São Paulo. Revista Brasileira de Epidemiologia. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2007. v. 11. p. 185-185.

24. **FRAZÃO, P.** ; STIVANIN, Valdete Lemes . Educação nutricional por meio de atividade de grupo: efeitos na composição corporal e nas práticas alimentares auto-referidas. In: X Congresso Paulista de Saúde Pública, 2007, São Pedro. Saúde e Sociedade. São Paulo: FSP-USP / APSP, 2007. v. 16. p. 1-1.

25. **FRAZÃO, P.** ; COSTA, Carla Maria ; ALMEIDA MF . Riscos associados à tendinite e tenossinovite referida: influência da ocupação nos efeitos decorrentes de características demográficas, socioeconômicas e psicológicas. In: X Congresso Paulista de Saúde Pública, 2007, São Pedro. Saúde e Sociedade. São Paulo: FSP-USP / APSP, 2007. v. 16. p. 2-2.

26. NAVEIRA, Miguel ; **FRAZÃO, P.** . Prevalência de osteoporose e sua importância na clínica médica. In: IX Congresso Brasileiro de Clínica Médica, 2007, Curitiba. Anais do IX Congresso Brasileiro de Clínica Médica. São Paulo, 2007.

27. NAVEIRA, Miguel ; **FRAZÃO, P.** . Densidade mineral óssea em mulheres brancas atendidas em um serviço especializado de diagnóstico por imagem. In: IX Congresso Brasileiro de Clínica Médica, 2007, Curitiba. Anais do IX Congresso Brasileiro de Clínica Médica. São Paulo, 2007.

28. CAVALCANTE, Jussara Joana de Medeiros ; CRUZ, Ana Paula Augusto da ; HARADA, Regina Luri ; MARINO, Efigênia ; **FRAZÃO, P.** . Saúde da mulher e saúde bucal: aspectos relevantes no trabalho em equipe. In: VIII Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, 2006, São Paulo. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, 2006. v. 1. p. 280-280.

29. FORNI, T. I. B. ; **FRAZÃO, P.** ; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira . Factors associated with dental fluorosis in a fluoridated area. In: Dental Fluorosis International Seminar, 2006, Bauru. Journal of Applied Oral Sciences. Bauru-SP: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, 2004. v. 14. p. 51-52.

30. **FRAZÃO, P.** ; CAMPOS, Rafael Antonio de . Como medir a qualidade de vida de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamento oncológico. In: XXII Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 2004, São Paulo. Anais do XXII CIOSP, 2004. v. I.

31. NAVEIRA, Miguel ; **FRAZÃO, P.** . Prevalência de osteoporose e sua importância na clínica médica. In: II Congresso Internacional de Clínica Médica, 2004. Anais do II Congresso Internacional de Clínica Médica, 2004. v. I. p. 10-11.

32. SARTORI, L. C. ; **FRAZÃO, P.** . Rastreamento do câncer bucal: aplicações no Programa Saúde da Família. In: Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2004, Recife. Revista Brasileira de Epidemiologia. São Paulo, 2004. v. 7.

33. FORNI, T. I. B. ; **FRAZÃO, P.** ; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira . Factors associated with dental fluorosis in a fluoridated area. In: Seminário Internacional de Fluorose Dentária, 2004, Bauru. Abstracts from Dental Fluorosis International Seminar, 2004. v. I. p. 9-9.

34. **FRAZÃO, P.** ; FREITAS, Suemy Martha R Hayashi de ; PEREIRA, A F . Perfil antropométrico comparativo de idosos praticantes de atividade física em centro esportivo do município de Santos. In: Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, 2004, Santos. Anais do Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, 2004. v. I. p. 5-6.

35. SARTORI, L. C. ; **FRAZÃO, P.** . Rastreamento do câncer bucal: aplicações no programa saúde da família. In: Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS - 2004, 2004, Brasília- DF. Prêmio de Incentivo em Ciência e

Tecnologia para o SUS - 2004. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2004. v. I. p. 83-84.

- 36.** ALMEIDA, Eliete Rodrigues de ; NARVAI, Paulo Capel ; PINTO, Antonio Carlos Guedes ; **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia da oclusão na dentição decídua. In: Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 2003, São Paulo. Anais do XXI CIOSP, 2003.
- 37.** FORNI, T. I. B. ; **FRAZÃO, P.** ; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira . Fatores associados a fluorose dentária: construção do formulário de entrevista. In: VIII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2003, Ribeirão Preto-SP. Anais do VIII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2003.
- 38.** COSTA, Carla Maria ; MARTHO, Renata ; **FRAZÃO, P.** ; MORRONE, Luis Carlos . Produção científica na interface Saúde Coletiva-Fisioterapia. In: VIII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2003, Ribeirão Preto-SP. Anais do VIII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2003.
- 39.** **FRAZÃO, P.** ; BRIZOLARA, R. V. ; OLIVEIRA, A. C. . Problemas de saúde bucal coletiva: percepções de agentes comunitários de saúde da região do ABC, estado de São Paulo, Brasil. In: XX Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 2002, São Paulo, 2002.
- 40.** **FRAZÃO, P.** ; OLIVEIRA, A. C. ; BRIZOLARA, R. V. . Problemas de saúde bucal: percepções de agentes comunitários de saúde. In: Jornada Científica de Saúde Pública da Universidade Católica de Santos, 2002, Santos-SP, 2002.
- 41.** **FRAZÃO, P.** ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; NARVAI, Paulo Capel . Perda dentária precoce em adultos de 35 a 44 anos de idade. Estado de São Paulo, Brasil, 1998.. In: Jornada Científica de Saúde Pública da Universidade Católica de Santos, 2002, Santos-SP, 2002.
- 42.** ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; ANDRADE, F. P. ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; PEGORETTI, T. ; JUNQUEIRA, S. R. . Ethnic disparities in the prevalence of dental caries and restorative dental treatment in Brazilian children. In: World Congress of Epidemiology, 2002, Montreal. International Epidemiological Association Book of Abstracts MP05 Supplement to the International Journal of Epidemiology, 2002.
- 43.** ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; JUNQUEIRA, S. R. ; PEGORETTI, T. ; BISPO, C. M. ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel . Diferenciais de cárie por sexo no estado de São Paulo, 1998.. In: 18 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2001, Águas de Lindóia. Pesquisa Odontológica Brasileira, 2001. v. 15. p. 26-26.
- 44.** **FRAZÃO, P.** ; RONCALLI, Angelo G ; PATTUSSI, M. P. ; ARAÚJO, I. C. ; ELY, H. C. ; BATISTA, S. M. . Adult Oral Health Conditions: notes about household survey methods.. In: Conferência Internacional de Promoção da Saúde Bucal Prof. Aubrey Sheiham, 2001, Recife-PE. Anais da I Conferência Internacional de Promoção da Saúde Bucal Prof. Aubrey Sheiham. Universidade de Pernambuco; CNPq; Capes; CFO; Associação Brasileira de Saúde Bucal Coletiva; UFMG, 2001. v. 1. p. 9-9.
- 45.** **FRAZÃO, P.** ; BRIZOLARA, R. V. ; OLIVEIRA, A. C. . Problemas de saúde bucal coletiva: percepções de agentes comunitários de saúde da região do ABC, estado de São Paulo, Brasil. In: 1a Jornada de Iniciação Científica e 3o Seminário de Extensão, 2001, São Bernardo do Campo, 2001.
- 46.** PEGORETTI, T. ; BISPO, C. M. ; JUNQUEIRA, S. R. ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira . Diferenciais de gênero na prevalência de cáries e cuidados odontológicos em escolares de 11 e 12 anos do Estado de São Paulo, Brasil, 1998.. In: Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo, 2001, São Paulo. Revista de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, 2001. v. 8. p. 278-278.
- 47.** **FRAZÃO, P.** ; CASTELLANOS, Roberto A . A prevalência de má oclusão moderada/severa é maior na dentição permanente do que na dentição decídua?. In: XIX Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 2000, São Paulo-SP. Programa, 2000.
- 48.** MELLO, A. C. C. ; **FRAZÃO, P.** . Estudo comparativo de duas escovas dentais infantis de uso em saúde coletiva. In: XIX Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 2000, São Paulo. Programa, 2000.
- 49.** **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira ; CASTELLANOS, Roberto A . A prevalência de má oclusão moderada/severa é maior na dentição permanente do que na dentição decídua?. In: V Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e IV Congresso Paulista de

Odontologia em Saúde Coletiva, 2000, Cubatão-SP. Programa, 2000.

50. NARVAI, Paulo Capel ; CASTELLANOS, Roberto A ; **FRAZÃO, P.** ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; JUNQUEIRA, S. R. ; SOARES, M. C. . Condições de saúde bucal e qualidade de vida: Estado de São Paulo, 1998.. In: VI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2000, Salvador-BA. Ciência e Saúde Coletiva - Livro de Resumos, 2000. v. 5. p. 10.

51. **FRAZÃO, P.** ; GURY, C. L. . Sistemas de informação em saúde: qualidade dos registros de pacientes da clínica de odontologia preventiva. In: III Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde, 2000, Adamantina-SP. Programa, 2000.

52. SAMMARONE, M. ; VILLA, S. H. ; **FRAZÃO, P.** . O evidenciador na remoção da placa bacteriana dentária. In: V Congresso de Produção Científica da Universidade Metodista de São Paulo, 2000, São Bernardo do Campo-SP. Livro de resumos, 2000.

53. GURY, C. L. ; MALDONADO, A. M. ; ARAÚJO, S. S. ; **FRAZÃO, P.** . Avaliação de registros de pacientes da Clínica de Odontologia Preventiva. In: V Congresso de Produção Científica da Universidade Metodista de São Paulo, 2000, São Bernardo do Campo-SP. Livro de resumos, 2000.

54. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; BISPO, C. M. ; PEGORETTI, T. . Risco de cárie dentária em escolares, em áreas do município de São Paulo, em 1996.. In: VII Reunião de Pesquisa e IV Seminário de Iniciação Científica, 1999, São Paulo. Revista da Pós Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP-Faculdade de Odontologia, 1999. v. 6. p. 290-290.

55. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; BISPO, C. M. ; PEGORETTI, T. . Risco de cárie dentária em escolares de 5 a 12 anos nos distritos do município de São Paulo, em 1996.. In: VI Congresso Paulista de Saúde Pública, 1999, Águas de Lindóia-SP. Livro de resumos. São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública, 1999.

56. MELLO, A. C. C. ; **FRAZÃO, P.** . Estudo comparativo de duas escovas dentais infantis de uso em saúde coletiva. In: IV Congresso de Produção Científica da Universidade Metodista de São Paulo, 1999, São Bernardo do Campo. São Bernardo do Campo: UMESP, Pró-Reitoria Acadêmica, 1999.

57. GONZAGA, K. C. ; **FRAZÃO, P.** . A saúde bucal da população portadora de deficiência neuro-psico-motora na região do ABCD. In: IV Congresso de Produção Científica da Universidade Metodista de São Paulo, 1999, S Bernardo do Campo. S Bernardo do Campo: UMESP, Pró-Reitoria Acadêmica, 1999.

58. **FRAZÃO, P.** ; SCHNEIDER FILHO, D. A. . Odontologia em saúde coletiva: 4 anos de experiência de integração ensino-serviços de saúde.. In: XVIII Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 1998, São Paulo. Programa oficial. São Paulo: APCD, 1998.

59. **FRAZÃO, P.** ; RAMOS, S. B. ; PINTO, R. S. . Clínica de odontologia preventiva: 3 anos de experiência no Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo.. In: XVIII Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 1998, São Paulo. Programa oficial. São Paulo: APCD, 1998.

60. **FRAZÃO, P.** ; SCHNEIDER FILHO, D. A. . Estágio de odontologia em saúde coletiva: aproximando o ensino de graduação e os sistemas locais de saúde. In: XIV Encontro de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e III Congresso Brasileiro de Saúde Bucal Coletiva, 1998, Fortaleza-CE. Comunicações coordenadas. Fortaleza-CE: Secretaria Municipal da Saúde, 1998.

61. SALZANO, K. ; **FRAZÃO, P.** . Influência da escova dentária na remoção da placa bacteriana de superfícies oclusais de primeiros molares permanentes em erupção. In: III Congresso de Produção Científica da Universidade Metodista de São Paulo, 1998, São Bernardo do Campo. Avanços da Pesquisa. S. Bernardo do Campo: UMESP- PróReitoria Acadêmica, 1998. p. 44-45.

62. **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; CASTELLANOS, Roberto A . Levantamento das necessidades de tratamento dentário em escolares de 5, 7 e 12 anos de idade no município de São Paulo, em 1996.. In: V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e V Congresso Paulista de Saúde Pública, 1997, Águas de Lindóia-SP. Livro de resumos. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. p. 29.

63. NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** ; CASTELLANOS, Roberto A . Levantamento epidemiológico de cárie dentária

em crianças de 5 a 12 anos de idade no município de São Paulo, em 1996.. In: V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e V Congresso Paulista de Saúde Pública, 1997, Águas de Lindóia. Livro de resumos. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. p. 29.

64. NARVAI, Paulo Capel ; CASTELLANOS, Roberto A ; FRAZÃO, P. . Levantamento epidemiológico de oclusopatias e fluorose dentária em crianças de 5 a 12 anos de idade no município de São Paulo, em 1996.. In: V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e V Congresso Paulista de Saúde Pública, 1997, Águas de Lindóia-SP. Livro de resumos. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. p. 280.

65. FRAZÃO, P. . Metodologia científica aplicada à odontologia. In: XVII Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 1996, São Paulo. Livro do congresso. São Paulo: Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas, 1996.

66. FRAZÃO, P. . Tecnologias em saúde bucal coletiva. In: XII Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e I Congresso Brasileiro de Saúde Bucal Coletiva, 1996, Curitiba-PR. Livro de resumos. Curitiba: Secretaria Municipal da Saúde, 1996.

67. CAMARGO JR, I. A. ; FRAZÃO, P. . Remineralização de manchas brancas cariosas em saúde coletiva: estudo comparativo de duas técnicas de fluoroterapia. In: I Congresso de Produção Científica do Instituto Metodista de Ensino Superior, 1996, São Bernardo do Campo- SP. Ciência, Ética e Tecnologia. São Bernardo do Campo-SP: Instituto Metodista de Ensino Superior- Pró Reitoria Acadêmica, 1996.

68. FRAZÃO, P. . The role of dental auxiliary personnel in five health municipalities systems. In: V Congresso Mundial de Odontologia Preventiva, 1995, São Paulo. Communication Section. São Paulo: Associação Brasileira de Odontologia Preventiva e Associação Internacional de Pesquisa Odontológica, 1995.

69. FRAZÃO, P. . Formação de atendentes de consultório dentário e técnicos em higiene dental como estratégia de reorganização da assistência odontológica visando o desenvolvimento de ações programáticas em saúde. In: Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico, 1989, Goiânia. Programação científica. Goiânia: Secretaria Municipal de Saúde, 1989.

Resumos publicados em anais de congressos (artigos)

1. MARQUES, Debora Sueli Correia ; FRAZÃO, P. . Impacto de uma capacitação de agentes comunitários de saúde na promoção da saúde bucal. Odontologia e sociedade, São Paulo, v. 7, n.supl, p. 69-70, 2006.

2. MARQUES, Debora Sueli Correia ; FRAZÃO, P. . Impacto de uma capacitação de agentes comunitários de saúde na promoção da saúde bucal. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, Rio de Janeiro, v. Anais, n.x, p. 1-2, 2006.

3. NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P. ; RONCALLI, Angelo G ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira . Cárie dentária como marcador de exclusão social no Brasil: declínio, polarização e aumento da desigualdade. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, Rio de Janeiro, v. Anais, n.x, p. 1-2, 2006.

4. ARANTES, Rui ; SANTOS, Ricardo Ventura ; FRAZÃO, P. . Saúde bucal dos índios Xavante do Mato Grosso. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, Rio de Janeiro, v. Anais, n.x, p. 1-2, 2006.

5. ARANTES, Rui ; SANTOS, Ricardo Ventura ; FRAZÃO, P. . Saúde bucal dos índios Xavante de Etenheritipá em uma perspectiva longitudinal. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, Rio de Janeiro, v. Anais, n.x, p. 1-2, 2006.

6. BOUSQUAT, Aylene ; COSTA, Carla Maria ; FRAZÃO, P. . A Medicina Social na Europa e no Brasil: modelos que se entrelaçam na política de saneamento de Santos, 1870-1914. Ciência & Saúde Coletiva **JCR**, Rio de Janeiro, v. 10, n.Supl 1, p. 1-2, 2005.

Citações: SCOPUS 1

7. COSTA, Carla Maria ; MARTHO, Renata ; FRAZÃO, P. . A nascente produção científica da Saúde Coletiva na Fisioterapia. Saúde e sociedade **JCR**, São Paulo, v. 14, n.Supl 1, p. 55-55, 2005.

8. NAVEIRA, Miguel ; FRAZÃO, P. . Densidade mineral óssea em mulheres de um serviço de diagnóstico por imagem. Saúde e sociedade **JCR**, São Paulo, v. 14, n.Supl 1, p. 255-255, 2005.

9. NAVEIRA, Miguel ; FRAZÃO, P. . Osteoporose é um problema de saúde coletiva?. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 7, n.Esp., 2004.
10. CAMPOS, Rafael Antonio de ; FRAZÃO, P. . Como medir a qualidade de vida de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamento oncológico. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 7, n.Esp., 2004.
11. ARANTES, Rui ; SANTOS, Ricardo Ventura ; FRAZÃO, P. . Incidência de cárie dentária entre índios Xavante do Mato Grosso, Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 7, n.Esp, 2004.
12. GRIMM, S. C. A. ; FRAZÃO, P. ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; NARVAI, Paulo Capel ; CASTELLANOS, Roberto A . Dental injury among Brazilian schoolchildren in the Sao Paulo State. Safetylit Injury Prevention Literature Update, San Diego, CA, USA, v. I, p. 1-1, 2004.
13. BRIZOLARA, R. V. ; OLIVEIRA, A. C. ; FRAZÃO, P. . Problemas de saúde bucal coletiva: percepções de agentes comunitários de saúde da região do ABC, Estado de São Paulo, Brasil. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 8, n.Supl 2, p. 381-381, 2003.
14. FRAZÃO, P. ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; NARVAI, Paulo Capel . Perda dentária precoce em adultos de 35 a 44 anos de idade, Estado de São Paulo, Brasil, 1998. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 8, n.Supl 2, p. 604-604, 2003.
15. PERES, Marco Aurelio ; PERES, Karen Glazer ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; JUNQUEIRA, S. R. ; FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel . The impact of social development at the municipal level on children aged 5-6 with dental caries and treatment needed.. Journal of Dental Research **JCR**, v. 82, n.Spec Issue, p. B 31, 2003.
16. JUNQUEIRA, Simone Rennó ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; FRAZÃO, P. ; BISPO, C. M. ; PEGORETTI, T. ; NARVAI, Paulo Capel . Gender differentials in the prevalence of dental caries and restorative dental treatment. Gaceta Sanitaria **JCR**, Madrid, v. 17, n.Supl 2, p. 90-90, 2003.
- Citações: SCOPUS 3**
17. PERES, Marco Aurelio ; PERES, Karen Glazer ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; JUNQUEIRA, S. R. ; FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel . The impact of social development at the municipal level in children aged 5-6 with dental caries and treatment needed. Gaceta Sanitaria **JCR**, Madrid, v. 17, n.Supl, p. 104-104, 2003.
18. RONCALLI, Angelo G ; FRAZÃO, P. ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. ; BATISTA, S. M. . Condições de saúde bucal em adultos: notas sobre a técnica de levantamento domiciliar. Revista Brasileira de Epidemiologia, Curitiba-PR, v. Supl., p. 400-400, 2002.
19. PEVERARI, A. ; FRAZÃO, P. ; FORNI, T. I. B. ; MOTA, A. G. ; COSTA, L. R. . Prevalência de fluorose dentária em escolares no município de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, Brasil, 2000. Revista Odontologia e Sociedade, São Paulo, v. 4, n.1, p. 38-38, 2002.
20. FRAZÃO, P. . Bases conceituais do planejamento em saúde. Revista Odontologia e Sociedade, São Paulo, v. 4, n.1, p. 23-23, 2002.
21. FRAZÃO, P. . Saúde bucal como fator de exclusão social. Revista Brasileira de Odontologia Em Saúde Coletiva, Florianópolis, v. Supl E, p. 27-28, 2002.
22. PEVERARI, A. ; FORNI, T. I. B. ; FRAZÃO, P. ; MOTA, A. G. ; COSTA, L. R. . Prevalência de fluorose dentária em escolares no município de Ribeirão Pires, estado de São Paulo, Brasil, 2000. Revista Brasileira de Odontologia Em Saúde Coletiva, Florianópolis, v. Supl E, p. 60-60, 2002.
23. FRAZÃO, P. . A participação do pessoal auxiliar odontológico em dez sistemas locais de saúde de cinco municípios no Estado de São Paulo, 1994. [Dissertação de mestrado - Faculdade de Saúde Pública da USP. São Paulo, 1995].

Cadernos de Saúde Pública **JCR**, Rio de Janeiro, v. 14, n.1, p. 218-225, 1998.

24. SALZANO, K. ; FRAZÃO, P. . A influência do número de tufos e inclinação do cabo da escova dentária na remoção da placa bacteriana de superfícies oclusais de primeiros molares permanentes em erupção. Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, v. 4, n.1/2, p. 91, 1996.

Artigos aceitos para publicação

1. Aguiar, Dulce M. L. ; TOMITA, N. E. ; Machado, Maria de Fatima Antero Sousa ; Martins, Cleide Lavieri ; Frazão, Paulo . Oral Health Technicians in Brazilian Primary Health Care: Potentials and Constraints. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) **JCR**, 2014.

Apresentações de Trabalho

1. Frazão, Paulo . O processo de trabalho do Técnico em Saúde Bucal e do Auxiliar em Saúde Bucal. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2. Frazão, Paulo . Conversando sobre a sua tese - Vigilância em Saúde. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

3. FRAZÃO, P. . Mesa de Debates Estudos de Intervenção: o que fazemos e o que precisamos fazer. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).

4. FRAZÃO, P. . Desafios da saúde bucal na atenção primária. 2011. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

5. FRAZÃO, P. . Mesa de Debates sobre Saúde bucal na saúde da família. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).

6. FRAZÃO, P. ; SARTORI, L. C. . Accuracy of Screening Oral Pré-Malignant and Malignant Lesions in Primary Care. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7. FRAZÃO, P. . Saúde Pública: o Programa Saúde da Família e as expectativas de trabalho para o cirurgião-dentista. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

8. FRAZÃO, P. . Programa Saúde da Família: rediscutindo a inserção das equipes de saúde bucal e o mercado de trabalho para o cirurgião-dentista. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

9. FRAZÃO, P. . Sistema de trabalho em odontologia. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

10. NAVEIRA, Miguel ; FRAZÃO, P. . Densidade mineral óssea em mulheres brancas atendidas em um serviço especializado de diagnóstico por imagem. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

11. NAVEIRA, Miguel ; FRAZÃO, P. . Prevalência de osteoporose e sua importância na clínica médica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

12. FRAZÃO, P. . Saúde bucal: aspectos epidemiológicos (com ênfase em aspectos nutricionais). 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

13. FRAZÃO, P. . A saúde coletiva e o Sistema Único de Saúde. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

14. FRAZÃO, P. . Formação e Trabalho em Saúde Bucal . 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

15. FRAZÃO, P. . Mesa de Debates: Formação e Capacitação de Recursos Humanos em Saúde Bucal. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).

16. FRAZÃO, P. . Mudanças demográficas e as desigualdades em saúde no Brasil. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

17. **FRAZÃO, P.** . Saúde bucal: teses para a XII Conf Nacional de Saúde e III Conf Nacional de Saúde Bucal. 2003. (Apresentação de Trabalho/Outra).
18. **FRAZÃO, P.** . Ações de saúde bucal no Programa Saúde da Família. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
19. **FRAZÃO, P.** . Ações de saúde bucal no município de São Paulo. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
20. **FRAZÃO, P.** . Prevenção em saúde coletiva. 2002. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
21. **FRAZÃO, P.** . Projeto SB 2000 - Condições de saúde bucal da população brasileira. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
22. **FRAZÃO, P.** . As doenças bucais na região do ABC. 2000. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
23. **FRAZÃO, P.** . Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: projeto piloto e metodologia. 2000. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
24. **FRAZÃO, P.** . Lesões por esforços repetitivos - Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho na prática odontológica. 2000. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
25. **FRAZÃO, P.** . Lesões por esforços repetitivos e a prática odontológica. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1. **FRAZÃO, P.** ; RONCALLI, Angelo G ; ELY, H. C. ; BATISTA, S. M. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. . Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2002: manual do examinador. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2001 (Manual técnico).
2. **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia da oclusão dentária na infância e os sistemas de saúde. São Paulo: Curso de Pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1999 (Tese de doutorado).
3. **FRAZÃO, P.** . A participação do pessoal auxiliar odontológico em dez sistemas locais de saúde de cinco municípios do estado de São Paulo. São Paulo: Curso de Pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1995 (Dissertação de mestrado).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **FRAZÃO, P.** . Avaliador Ad Hoc X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. 2013.
2. **Frazão, Paulo** . 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. 2012.
3. **Frazão, Paulo** . Indian Journal of Dental Research of.27/11/11. 2011.
4. **Frazão, Paulo** . Ciencia e Saúde Coletiva of.7/10/11. 2011.
5. **Frazão, Paulo** . Cadernos de Saúde Pública of.8/2/11. 2011.
6. **Frazão, Paulo** . Revista de Saúde Pública of.12/7/11. 2011.
7. **FRAZÃO, P.** . Saúde em Debate of.12/5/11. 2011.

8. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Epidemiologia. 2011.
9. **FRAZÃO, P.** ; PERES, Marco Aurelio ; CURY, J. A. . Padrões de potabilidade da água para consumo humano quanto ao teor de flúor: subsídios para revisão da Portaria 518/2004. 2010.
10. **FRAZÃO, P.** . X Encontro Paulista de Administradores do Serviços Pública Odontológico. 2010.
11. **Frazão, Paulo** . Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo. 2010.
12. **Frazão, Paulo** . BMC Oral Health of.5/8/10. 2010.
13. **Frazão, Paulo** . Brazilian Oral Research of.15/6/10. 2010.
14. **Frazão, Paulo** . Ciência & Saúde Coletiva of.3/8/10. 2010.
15. **Frazão, Paulo** . Cadernos de Saúde Pública of.31/5/10. 2010.
16. **Frazão, Paulo** . Revista Brasileira de Epidemiologia. 2010.
17. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública of.25/3/10. 2010.
18. **Frazão, Paulo** . Saúde em Debate of.4/3/10. 2010.
19. **FRAZÃO, P.** . Revista brasileira de epidemiologia of. 8/01/09. 2009.
20. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de saude publica of. 12/02/09. 2009.
21. **FRAZÃO, P.** . Ciencia e saude coletiva of. 11/02/09. 2009.
22. **FRAZÃO, P.** . Brazilian oral research of. 15/01/09. 2009.
23. **FRAZÃO, P.** . Ciencia e saude coletiva of. 6/02/09. 2009.
24. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de saúde pública of. 27/05/09. 2009.
25. **FRAZÃO, P.** . Ciencia e Saúde Coletiva of. 4/01/2008. 2008.
26. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 7/01/08. 2008.
27. **FRAZÃO, P.** . brazilian oral research of. 18/01/08. 2008.
28. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 9/01/08. 2008.
29. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 6/03/08. 2008.
30. **FRAZÃO, P.** . revista de saude publica of. 29/02/08. 2008.
31. **FRAZÃO, P.** . revista brasileira de epidemiologia of. 27/02/08. 2008.
32. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 11/03/08. 2008.
33. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 13/03/08. 2008.
34. **FRAZÃO, P.** . CIENCIA E SAUDE COLETIVA OF. 17/03/08. 2008.
35. **FRAZÃO, P.** . revista brasileira de epidemiologia of. 1/04/08. 2008.

36. **FRAZÃO, P.** . cadernos de saude publica of. 5/04/08. 2008.
37. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 8/04/08. 2008.
38. **FRAZÃO, P.** . cadernos de saude publica of. 8/04/08. 2008.
39. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 25/04/08. 2008.
40. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 30/04/08. 2008.
41. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 6/05/08. 2008.
42. **FRAZÃO, P.** . brazilian oral research of. 19/5/08. 2008.
43. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 3/6/08. 2008.
44. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 3/06/08. 2008.
45. **FRAZÃO, P.** . revista brasileira de epidemiologia of. 16/06/08. 2008.
46. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 25/06/08. 2008.
47. **FRAZÃO, P.** . revista brasileira de epidemiologia of. 15/07/08. 2008.
48. **FRAZÃO, P.** . revista brasileira de epidemiologia of. 25/07/08. 2008.
49. **FRAZÃO, P.** . revista brasileira de epidemiologia of. 4/09/08. 2008.
50. **FRAZÃO, P.** . saude e sociedade of. 24/11/08. 2008.
51. **FRAZÃO, P.** . cadernos de saude publica of. 22/12/08. 2008.
52. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de saude publica of. 15/10/08. 2008.
53. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 30/09/08. 2008.
54. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 22/09/08. 2008.
55. **FRAZÃO, P.** . ciencia e saude coletiva of. 17/12/08. 2008.
56. **FRAZÃO, P.** . Revista de saude publica of. 11/08/08. 2008.
57. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de saude publica of. 30/05/08. 2008.
58. Batchelor, P. ; **Frazão, Paulo** . A report on the proposal to develop the research capacity within the Facultad de Odontología, Universidad de la Republica, Montevideo, Uruguai. 2008.
59. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Epidemiologia of.31/07/07. 2007.
60. **FRAZÃO, P.** . Avaliação de programas. 2006.
61. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Epidemiologia - of 20/07/05. 2005.
62. **FRAZÃO, P.** . XIII Congresso Internacional de Odontologia do Litoral Paulista. 2005.
63. **FRAZÃO, P.** ; e outros . 3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal: acesso e qualidade superando a exclusão

social. 2004.

64. FRAZÃO, P. . Mapa da Juventude: perfil e comportamento do jovem de São Paulo. 2003.

65. FRAZÃO, P. . A programação das ações de saúde bucal no sistema de saúde do município de S. José do Rio Preto. 2003.

66. FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel . Condições de saúde bucal em adolescentes, adultos e idosos na região de saúde do ABCD, SP, Brasil, em 1998.. 2001.

67. RONCALLI, Angelo G ; **FRAZÃO, P.** ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. ; BATISTA, S. M. . Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do coordenador. 2001.

68. RONCALLI, Angelo G ; **FRAZÃO, P.** ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; BATISTA, S. M. ; PATTUSSI, M. P. . Projeto SB2000 Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do examinador. 2001.

69. RONCALLI, Angelo G ; **FRAZÃO, P.** ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. ; BATISTA, S. M. . Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual de calibração. 2001.

70. RONCALLI, Angelo G ; **FRAZÃO, P.** ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. ; BATISTA, S. M. . Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do anotador. 2001.

71. FRAZÃO, P. ; RONCALLI, Angelo G ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. ; BATISTA, S. M. . Relatório do processo de discussão pública do anteprojeto SB2000.. 2000.

72. FRAZÃO, P. ; RONCALLI, Angelo G . Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: estudo-piloto no município de Diadema, SP. 2000.

73. FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel . Levantamento Epidemiológico da Cárie Dentária, Oclusopatias e Fluorose Dentária, em escolares de 5 a 15 anos de idade, na região metropolitana do ABCD, em 1997. . 2000.

74. FRAZÃO, P. . Sistemas de trabalho de alta cobertura na assistência odontológica na perspectiva do Sistema Único de Saúde.. 1997.

75. FRAZÃO, P. . Sistemas de trabalho de alta cobertura na assistência odontológica na perspectiva do Sistema Único de Saúde. 1997.

Produtos tecnológicos

1. FRAZÃO, P. ; RONCALLI, Angelo G ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. ; BATISTA, S. M. . Projeto SB2000: documentação básica. 2001.

2. CALDEIRASILVA, A. ; **FRAZÃO, P.** ; BARBOZA, H. F. G. . Prepare seu corpo para o trabalho: previna as LER. 1998.

3. CALDEIRASILVA, A. ; **FRAZÃO, P.** ; BARBOZA, H. F. G. . Lesões por esforços repetitivos. 1997.

4. FRAZÃO, P. ; NORO, L. R. ; SANTOS, U. C. ; OUTROS . Técnicas de trabalho à quatro-mãos. 1992.

5. CARDOSO, M. R. L. ; FREITAS, M. W. ; **FRAZÃO, P.** ; OUTROS . Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde - Região de Itapeverica da Serra: saúde bucal. 1988.

Trabalhos técnicos

1. FRAZÃO, P. . 63 Reunião Anual da SBPC. 2011.

2. FRAZÃO, P. . VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia. 2011.

3. **FRAZÃO, P. .** III Encontro de Pesquisa Científica em Saúde Coletiva. 2011.
4. **FRAZÃO, P. .** Carta de Atibaia - Relatório Final do X Encontro Paulista de administradores e técnicos do serviço público odontológico. 2010.
5. **FRAZÃO, P. .** Ciencia e Saude Coletiva of 1/12/2009. 2009.
6. **FRAZÃO, P. .** Ciencia e Saude Coletiva of 17/07/2009. 2009.
7. **FRAZÃO, P. .** Ciencia e Saude Coletiva of 18/08/2009. 2009.
8. **FRAZÃO, P. .** Ciencia e Saude Coletiva of 19/10/2009. 2009.
9. **FRAZÃO, P. .** Cadernos de Saúde Pública of 11/07/2009. 2009.
10. **FRAZÃO, P. .** Cadernos de Saúde Pública of. 7/12/2009. 2009.
11. **FRAZÃO, P. .** Revista Trabalho Educação e Saúde of. 14/12/2009. 2009.
12. **FRAZÃO, P. .** Saúde e Sociedade of 19/11/2009. 2009.
13. **FRAZÃO, P. .** Revista Brasileira de Epidemiologia ed associado of 13/07/2009. 2009.
14. **FRAZÃO, P. .** Revista Brasileira de Epidemiologia editor de seção of. 2/09/2009. 2009.
15. **FRAZÃO, P. .** Revista Brasileira de Epidemiologia editor de seção 18/12/2009. 2009.
16. **FRAZÃO, P. .** Saúde em Debate of. 19/10/2009. 2009.
17. **FRAZÃO, P. .** Saúde e Sociedade of. 17/06/2009. 2009.
18. **FRAZÃO, P. ;** Batchelor, P. . A report on the proposal to develop the research capacity within the Facultad de Odontologia, Universidad de la Republica, Montevideo, Uruguay. 2008.
19. **FRAZÃO, P. ;** e outros . Pesquisa em saúde: desenvolvimento e inovação para o SUS. 2008.
20. **FRAZÃO, P. .** Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS/RN. 2007.
21. **FRAZÃO, P. .** Revista de Saúde Pública - of.5/03/07. 2007.
22. **FRAZÃO, P. .** Revista Brasileira de Epidemiologia- of.19/12/06. 2007.
23. **FRAZÃO, P. .** Brazilian Oral Research- of.15/12/06. 2007.
24. **FRAZÃO, P. .** Cadernos de Saúde Pública - of.12/02/07. 2007.
25. **FRAZÃO, P. .** Ciência & Saúde Coletiva - of. 12/02/07. 2007.
26. **FRAZÃO, P. .** Cadernos de Saúde Pública - of. 26/02/2007. 2007.
27. **FRAZÃO, P. .** Ciência e Saúde Coletiva - of.09/02/2007. 2007.
28. **FRAZÃO, P. .** Ciência e Saúde Coletiva. 2007.
29. **FRAZÃO, P. .** Revista de Saúde Pública - of.22/03/2007. 2007.
30. **FRAZÃO, P. .** Ciência e Saúde Coletiva - of. 19/04/2007. 2007.

31. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - of. 01/06/2007. 2007.
32. **FRAZÃO, P.** . Brazilian Oral Research - of. 13/04/2007. 2007.
33. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Epidemiologia of. 11/05/2007. 2007.
34. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Epidemiologia of.28/05/2007. 2007.
35. **FRAZÃO, P.** . Brazilian Oral Research of. 23/07/2007. 2007.
36. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública of.20/07/07. 2007.
37. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública of.20/07/07. 2007.
38. **FRAZÃO, P.** . Brazilian Oral Research of.16/07/07. 2007.
39. **FRAZÃO, P.** . Ciência & Saúde Coletiva of.16/08/07. 2007.
40. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública of.2/08/07. 2007.
41. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública of. 20/08/07. 2007.
42. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública of.14/08/07. 2007.
43. **FRAZÃO, P.** . Brazilian Oral Research of.1/10/07. 2007.
44. **FRAZÃO, P.** . Ciência & Saúde Coletiva of.11/10/07. 2007.
45. **FRAZÃO, P.** . Ciência & Saúde Coletiva of.25/10/2007. 2007.
46. **FRAZÃO, P.** . Ciência & Saúde Coletiva of.26/10/07. 2007.
47. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública of.9/11/07. 2007.
48. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública of.28/11/07. 2007.
49. **FRAZÃO, P.** . Saúde e Sociedade of.3/12/07. 2007.
50. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano of.4/12/07. 2007.
51. **FRAZÃO, P.** . Ciência & Saúde Coletiva of.4/12/07. 2007.
52. **FRAZÃO, P.** . Ministério da Saúde of.30/07/2007. 2007.
53. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública of.14/08/2006. 2006.
54. **FRAZÃO, P.** . Revista Ciência & Saúde Coletiva. 2006.
55. **FRAZÃO, P.** . Editora Fiocruz. 2006.
56. **FRAZÃO, P.** . Revista Ciência & Saúde Coletiva of.21/09/2006. 2006.
57. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública. 2006.
58. **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia em Serviços - of 11/02/05 . 2005.
59. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública of. 15/03/05. 2005.

60. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 25/02/05. 2005.
61. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública of 03/06/05. 2005.
62. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - of. 10/05/05. 2005.
63. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - of 23/05/05. 2005.
64. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - of 16/09/05. 2005.
65. **FRAZÃO, P.** . Comitê de Ética em Pesquisa da FSP-USP. 2005.
66. **FRAZÃO, P.** ; **NARVAI, Paulo Capel** ; **SANCHEZ, Célia Regina** ; **LOURENCO, Eloisio Do Carmo** ; **JORDÃO, Marcia Regina** ; **RODRIGUES, Rosana Rosa de Oliveira** . Avaliação do serviço de odontologia do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza. 2005.
67. **FRAZÃO, P.** . Projeto de Pesquisa para o SUS - Edital MS/CNPq/Fundect 01/2004/Saúde. 2005.
68. **FRAZÃO, P.** . Seleção de periódicos SciELO Brasil. 2004.
69. **RONCALLI, Angelo G** ; **FRAZÃO, P.** ; **ELY, H. C.** ; **BATISTA, S. M.** ; **ARAÚJO, Izamir Carnevali de** ; **PATTUSSI, M. P.** . Projeto SB Brasil 2003 Condições de saúde bucal da população brasileira: resultados principais. 2004.
70. **FRAZÃO, P.** . III Conferência Nacional de Saúde Bucal. 2004.
71. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 01/12/04. 2004.
72. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 02/09/04. 2004.
73. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 26/07/04. 2004.
74. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 28/04/04. 2004.
75. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 17/05/04. 2004.
76. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública - 02/07/04. 2004.
77. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Epidemiologia - ref 535-04. 2004.
78. **FRAZÃO, P.** . Saúde e Sociedade - of. 30/11/04. 2004.
79. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 06/01/04. 2004.
80. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa Odontológica Brasileira - 13/02/04. 2004.
81. **FRAZÃO, P.** ; **NARVAI, Paulo Capel** . Reconhecimento de Diploma de Master of Public Health. 2003.
82. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública - 19/09/03. 2003.
83. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública - 29/05/03. 2003.
84. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública - 07/06/03. 2003.
85. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa Odontológica Brasileira - 08/12/03. 2003.
86. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 22/08/03. 2003.

87. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 22/09/03. 2003.
88. **FRAZÃO, P.** . Saúde e Sociedade - 12/04/03. 2003.
89. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa Odontológica Brasileira - 04/06/03. 2003.
90. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa Odontológica Brasileira - 21/08/03. 2003.
91. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 11/03/03. 2003.
92. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 30/07/03. 2003.
93. **FRAZÃO, P.** . Revista de Saúde Pública - ref 1602. 2002.
94. **FRAZÃO, P.** . Cadernos de Saúde Pública - 03/12/02. 2002.
95. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva - 30/04/2001. 2001.
96. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva - 26/03/01. 2001.
97. **FRAZÃO, P.** . Temas de Odontologia Social - 06/04/2001. 2001.
98. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva - 09/09/2001. 2001.
99. PEVERARI, A. ; FORNI, T. I. B. ; **FRAZÃO, P.** . Prevalência de fluorose dentária em escolares no município de Ribeirão Pires, 2000.. 2000.
100. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva - 14/08/2000. 2000.
101. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa Odontológica Brasileira - 15/08/2000. 2000.
102. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa Odontológica Brasileira - 29/11/2000. 2000.
103. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa Odontológica Brasileira - 10/11/2000. 2000.
104. **FRAZÃO, P.** . Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva - 02/02/2000. 2000.
105. **FRAZÃO, P.** ; RONCALLI, Angelo G ; ELY, H. C. ; ARAÚJO, I. C. ; PATTUSSI, M. P. . Projeto SB 2000: Condições de Saúde Bucal da População Brasileira no Ano 2000: anteprojeto para discussão.. 1999.
106. **FRAZÃO, P.** ; GURY, C. L. . Sistema de informação da Clínica de Odontologia Preventiva: os desafios de sua estruturação. . 1999.
107. **FRAZÃO, P.** . XIV ENCONTRO NACIONAL DE ADMINISTRADORES E TÉCNICOS DO SERVIÇO PÚBLICO ODONTOLÓGICO E III CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE BUCAL COLETIVA. Documento final.. 1998.
108. **FRAZÃO, P.** . Prevalência de oclusopatia na dentição decídua e permanente de crianças na cidade de São Paulo e suas implicações para o sistema de saúde. Brasil, 1996. 1998.
109. **FRAZÃO, P.** . Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo - 06/04/98. 1998.
110. **FRAZÃO, P.** . Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo - 01/07/97. 1997.
111. **FRAZÃO, P.** . A participação do pessoal auxiliar odontológico em cinco sistemas municipais de saúde do Estado de São Paulo, 1994. 1994.
112. **FRAZÃO, P.** ; BOTAZZO, Carlos ; CALVO, M. C. M. . CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL, 2º, 1993, SÃO PAULO. Relatório final. . 1993.

- 113.** NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** ; SANTOS, U. C. ; AOKI, M. ; ANTUNES, M. ; ANDRÉ, L. I. ; OUTROS . Manual de formação do atendente de consultório dentário. 1992.
- 114.** **FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel ; SANTOS, U. C. ; AOKI, M. ; ANTUNES, M. ; CALVO, M. C. M. ; ANDRÉ, L. I. ; OUTROS . Manual de formação do técnico em higiene dental. 1992.
- 115.** MERCUCCI, V. ; **FRAZÃO, P.** ; OUTROS . Manual de formação do auxiliar de farmácia. 1992.
- 116.** **FRAZÃO, P.** ; SANTOS, U. C. ; NARVAI, Paulo Capel . Plano de Curso de Qualificação Profissional III de Atendente de Consultório Dentário. 1991.
- 117.** **FRAZÃO, P.** ; SANTOS, U. C. ; NARVAI, Paulo Capel . Plano de Curso de Qualificação Profissional IV de Técnico em Higiene Dental. 1991.
- 118.** Landini D ; SCHNEIDER FILHO, D. A. ; **FRAZÃO, P.** . Programa de Odontologia: diretrizes básicas. 1987.
- 119.** **FRAZÃO, P.** . Manual de normas técnicas da equipe de saúde bucal. 1987.
- 120.** Paula HB ; NARVAI, Paulo Capel ; **FRAZÃO, P.** . Plano de Curso Supletivo de Qualificação Profissional IV - Habilitação Plena em Higiene Dental. 1987.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

- Frazão, Paulo** ; Miyake, M. ; Pinheiro, C. . Conselho de Odontologia de SP alerta para a falta de flúor na água. 2013. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 🎬
- Frazão, Paulo** . Atenção Básica em Saúde e a Equipe de Saúde Bucal. 2011. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 🎬
- FRAZÃO, P.** . Perda dentária em adolescentes. 2009. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- FRAZÃO, P.** . Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca. 2009. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- FRAZÃO, P.** . Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca. 2009. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- Frazão, Paulo** ; VETTORE, M. ; Farias, R. . Ciência e Letras. 2008. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 🎬

Redes sociais, websites e blogs

- NARVAI, Paulo Capel ; **Frazão, Paulo** . Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal. 2010; Tema: Desenvolvimento de projetos de interesse do Sistema Único de Saúde com foco na fluoretação da água de abastecimento público. (Site).

Demais tipos de produção técnica

- Frazão, Paulo** ; Martins, Cleide Lavieri . Manual da Disciplina 'Nutrição e Atenção à Saúde'. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio à disciplina).
- Frazão, Paulo** ; Martins, Cleide Lavieri . Manual de Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esportes. 2013. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio à disciplina).
- FRAZÃO, P.** ; NARVAI, Paulo Capel . Saúde bucal na atenção básica e saúde da família. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- FRAZÃO, P.** . Saúde bucal na atenção básica e saúde família. 2012. (Curso de curta duração

ministrado/Extensão).

5. Frazão, Paulo . Indicadores de Saúde. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

6. Frazão, Paulo ; Martins, Cleide Lavieri . Manual de Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esportes. 2012. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio à disciplina).

7. FRAZÃO, P. . Fluoretação das águas de abastecimento público. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

8. Frazão, Paulo ; Martins, Cleide Lavieri . Manual de Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esportes. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio à disciplina).

9. FRAZÃO, P. ; Aguiar, Dulce M. L. . O papel do técnico em saúde bucal nas equipes de saúde bucal da estratégia saúde da família:. 2011. (Relatório de pesquisa).

10. Frazão, Paulo . Curso de Especialização Interdisciplinar de Saúde Pública. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

11. FRAZÃO, P. . Indicadores de saúde e utilização em serviços de saúde. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

12. Frazão, Paulo . Fundamentos de saúde pública em educação física e esportes. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio à disciplina).

13. FRAZÃO, P. . Custo-efetividade da escovação dental supervisionada na prevenção da cárie dentária infantil. 2009. (Relatório de pesquisa).

14. FRAZÃO, P. . Situações complicadas no atendimento a 4 e 6 mãos. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

15. FRAZÃO, P. . Epidemiologia. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

16. FRAZÃO, P. . Curso de Especialização em Saúde da Família para Médicos, Enfermeiros e Cirurgiões-Dentistas. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

17. FRAZÃO, P. . Políticas Públicas de Saúde - Curso de Especialização em Saúde Coletiva. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

18. FRAZÃO, P. . Indicadores em saúde bucal - Curso de Especialização em Saúde da Família para Cirurgiões-Dentistas. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

19. FRAZÃO, P. . Epidemiologia . 2004. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

20. FRAZÃO, P. . Epidemiologia em saúde bucal - má oclusão. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

21. FRAZÃO, P. . Epidemiologia da má oclusão dentária. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

22. FRAZÃO, P. . Epidemiologia e saúde bucal coletiva. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

23. FRAZÃO, P. . Treinamento de Instrutores de Calibração. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

24. FRAZÃO, P. . Políticas Públicas de Saúde. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

25. FRAZÃO, P. . Aspectos epidemiológicos dos agravos de oclusão dentária. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

26. FRAZÃO, P. . Epidemiologia em saúde bucal coletiva. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

27. **FRAZÃO, P.** . Recursos Humanos Odontológicos e o Acesso da População aos Serviços. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
28. **FRAZÃO, P.** . Vigilância em saúde bucal. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
29. **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia em saúde bucal. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
30. **FRAZÃO, P.** . Epidemiologia da Oclusão Dentária. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
31. **NARVAI, Paulo Capel ; CASTELLANOS, Roberto A ; FRAZÃO, P.** . Condições de saúde bucal em adolescentes, adultos e idosos na região de saúde do ABCD, SP, Brasil, em 1998. 2001. (Relatório de pesquisa).
32. **FRAZÃO, P.** . A importância da prevenção das lesões por esforços repetitivos na prática odontológica. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
33. **FRAZÃO, P.** . Uso do flúor. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
34. **FRAZÃO, P.** . Planejamento e Organização do Processo de Trabalho Odontológico. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
35. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P.** . Epidemiologia e Saúde Bucal Coletiva: manual do aluno. 2000. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio da disciplina).
36. **FRAZÃO, P.** . Qualidade de vida profissional: Lesões por esforços repetitivos e a prática odontológica. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
37. **FRAZÃO, P. ; SCHNEIDER FILHO, D. A. ; RAMOS, S. B. ; PINTO, R. S.** . Estágio de odontologia em saúde coletiva. 1998. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Orientação de alunos de graduação em odontologia).
38. **FRAZÃO, P.** . Disciplina de Odontologia e Saúde Pública I: manual do aluno. 1998. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio da disciplina).
39. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P. ; CASTELLANOS, Roberto A.** . Levantamento Epidemiológico da Cárie Dentária, Oclusopatias e Fluorose Dentária, em escolares de 5 a 15 anos de idade, na região metropolitana do ABCD, em 1997. 1998. (Relatório de pesquisa).
40. **NARVAI, Paulo Capel ; CASTELLANOS, Roberto A ; FRAZÃO, P.** . Levantamento epidemiológico da cárie dentária, oclusopatias e fluorose dentária, em crianças de 5 a 12 anos de idade, em escolas públicas e privadas do município de São Paulo, em 1996. 1997. (Relatório de pesquisa).
41. **FRAZÃO, P.** . Ergonomia e Processo de Trabalho em Odontologia. 1996. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
42. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P.** . Promoção da saúde bucal em escolas. 1996. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Textos de apoio da disciplina).
43. **FRAZÃO, P.** . A participação do pessoal auxiliar odontológico em dez sistemas locais de saúde de cinco municípios no Estado de São Paulo, 1994. 1995. (Relatório de pesquisa).
44. **FRAZÃO, P.** . Sistemas de trabalho em saúde bucal. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
45. **FRAZÃO, P.** . Equipe de saúde bucal: pessoal universitário e pessoal auxiliar. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
46. **FRAZÃO, P.** . Auxiliar odontológico. 1991. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
47. **FRAZÃO, P.** . As profissões auxiliares em odontologia. 1990. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

48. **FRAZÃO, P.** . Atenção integral à saúde bucal no Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde de São Paulo. 1989. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
49. BOTAZZO, Carlos ; NARVAI, Paulo Capel ; MANFREDINI, Marco Antonio ; **FRAZÃO, P.** . Saúde bucal coletiva. 1988. (Relatório de pesquisa).
50. **FRAZÃO, P.** . Higiene. 1987. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. MANFREDINI, M. A.; NARVAI, P. C.; **Frazão, Paulo**. Participação em banca de Ceci Queluz Venturini. Vigilância dos teores de fluoreto nas águas de consumo humano: uma revisão sistemática. 2014. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação Em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
2. **Frazão, Paulo**; Peres, Marco Aurélio. Participação em banca de Carla Antoni Luchi. Desigualdades da autoavaliação da saúde bucal de adultos: um estudo de base populacional. 2012. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. ANTUNES, J. L. F.; Marques, Regina Auxiliadora de Amorim; **Frazão, Paulo**. Participação em banca de ALZIRA SUELI GELLACIC. Riscos associados ao declínio da função mastigatória autorreferida em idosos. 2012. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
4. Martins, Cleide Lavieri; PINTO, N. R. S.; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de CAROLINE GUINOZA MATUDA. Cooperação interprofissional: percepções de profissionais da Estratégia Saúde da Família no Município de São Paulo. 2012. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
5. CURY, J. A.; **FRAZÃO, P.**; Souza, José Francisco. Participação em banca de Fabricio Narciso Olivati. Histórico do controle operacional da fluoretação das águas de Capão Bonito e dados de um ano de heterocontrole. 2011. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas.
6. Abreu, Mauro H N G; Lucas, Simone Dutra; **FRAZÃO, P.**; Conceição, Elza M Araújo. Participação em banca de Carla Aparecida Sanglard Oliveira. Atribuições dos técnicos em saúde bucal na estratégia saúde da família do estado de Minas Gerais. 2011. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. Ferreira, Maria Angela F.; Noro, Luiz Roberto A.; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Anna Paula Serejo Costa. Satisfação dos usuários e qualidade dos tratamentos protéticos realizados nos centros de especialidades odontológicas da Grande Natal-RN. 2011. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
8. Ferreira, Maria Angela F.; RONCALLI, Angelo G; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Flavia Christiane de Azevedo Machado. Impacto das próteses confeccionadas nos centros de especialidade odontológicas da Grande Natal na qualidade de vida de seus usuários : uma análise do cuidado em saúde bucal. 2011. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
9. Oliveira, Adauto E; Figueiredo, Túlio A M; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Eunice Assad Galvêas. Cirurgião Dentista e Técnico em Saúde Bucal: encontros e desencontros na relação no trabalho. 2011. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo.
10. **Frazão, Paulo**; MARQUES, R. A. A.; NARVAI, P. C.. Participação em banca de Luiz Vicente Souza Martino. A Política Nacional de Saúde Bucal em municípios da Região Metropolitana de São Paulo, na primeira década do século XXI. 2011. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

- 11.** NARVAI, Paulo Capel; Souza, Ana M Azevedo Figueiredo de; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Ana Emilia Gaspar. Gestão unificada do Sistema Único de Saúde e do Sistema Único de Assistência Social em Pindamonhangaba, São Paulo, Brasil, no período de 2005 a 2008. 2010. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 12.** NARVAI, Paulo Capel; Souza, Ana M Azevedo Figueiredo de; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Ana Emilia Gaspar. Gestão compartilhada do Sistema Único de Saúde e do Sistema Único de Assistência Social em Pindamonhangaba, SP, Brasil, no período de 2005 a 2008. 2009. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 13.** CURY, J. A.; **FRAZÃO, P.**; SOUZA, M. L. R.. Participação em banca de Priscilla Torres Tagawa. Poluição por fluoreto em Cubatão, SP, Brasil. 2008. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas.
- 14.** PEREIRA, Luiz Alberto Amador; BOUSQUAT, Aylene; MARTINS, L. C.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Mariana Tavares Guimarães. Avaliação de desfechos relacionados à gestação na região do estuário de Santos e São Vicente. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 15.** Albano, R. D.; PEREIRA, L. A. A.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Valdete Lemes Stivanin. Educação nutricional por meio de atividade de grupo: efeitos na composição corporal e nas práticas alimentares auto-referidas. 2007. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 16.** SOUSA, M. L. R.; QUELUZ, D. P.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Viviane Azenha. Oclusopatias nas dentições decídua, mista e permanente no período de 2000 a 2004 do município de Limeira-SP, Brasil. 2007. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas.
- 17.** NARVAI, Paulo Capel; Lebrão, M.L.; FORNI, T. I. B.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Doralice Severo da Cruz Teixeira. Condições de saúde bucal dos idosos moradores do município de São Paulo em 2006. 2007. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 18.** MARQUES, Maria Cristina da Costa; CASTELLANOS, Roberto A; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Adriana de Castro e Silva. Implantação e evolução dos serviços públicos odontológicos em Taubaté-SP, 1983 a 2006. 2007. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 19.** **FRAZÃO, P.**; BOUSQUAT, Aylene; SILVA, W. V.. Participação em banca de Lia Keiko Watanabe. Mortalidade Feminina em idade reprodutiva e óbito materno na região metropolitana da Baixada Santista. 2007. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 20.** **FRAZÃO, P.**; PEREIRA, Antonio Carlos; MENEZES, Marcelo de Castro; AMBROSANO, Gláucia Maria Bovi; PARDI, Vanessa. Participação em banca de Sandra Regina Faccioli Hebling. Ortodontia em saúde coletiva: epidemiologia e protocolo de atendimento. 2006. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas.
- 21.** **FRAZÃO, P.**; NOVAES, Paulo Eduardo R dos Santos; ANDREOLI, Sérgio Baxter. Participação em banca de Rafael Antonio de Campos. Qualidade de vida, deglutição e desvantagem vocal em pacientes portadores de câncer de boca e orofaringe após tratamento oncológico. 2006. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 22.** **FRAZÃO, P.**; MOYSÉS, Samuel Jorge; NARVAI, Paulo Capel. Participação em banca de Antonio Dercy Silveira Filho. O uso das ferramentas saúde da família na construção do cuidado em saúde. 2006. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 23.** **FRAZÃO, P.**; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; FANTINI, Solange Mongelli de; OLIVEIRA, Rogerio Nogueira de; WALDMAN, Eliseu Alves. Participação em banca de Graciela Medeiros Jabor Jahn. Oclusão dentária em escolares e adolescentes no estado de São Paulo, 2002. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Odontológicas Odontologia Social) - Universidade de São Paulo.
- 24.** PEREIRA, Antonio Carlos; GROPPA, Francisco Carlos; NARVAI, Paulo Capel; MENEZES, Marcelo de Castro; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Eloisio do Carmo Lourenço. A inserção de equipes de saúde bucal no Programa de Saúde da Família no estado de Minas Gerais. 2005. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas.

- 25. FRAZÃO, P.;** BOUSQUAT, Aylene; FONSECA, Luiz Augusto Marcondes. Participação em banca de Augusto Zago. Diferenciais intra-metropolitanos da mortalidade por câncer de mama na Baixada Santista entre 1980 e 1999.. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 26. FRAZÃO, P.;** PEREIRA, Luiz Alberto Amador; FARNAT, Sylvia Costa Lima. Participação em banca de Edinilza Ribeiro dos Santos. Perfil de morbidade por causas externas em crianças e adolescentes na Região Metropolitana da Baixada Santista. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 27. FRAZÃO, P.;** COSTA, Sergio Olavo Pinto da; PAULA, Claudete Rodrigues de. Participação em banca de Maria Cecília Bianchi Soares. Fontes ambientais de *Cryptococcus neoformans* e espécies relacionadas do gênero como condicionantes potenciais de infecção em humanos no município de Santos, SP, Brasil. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 28. FRAZÃO, P.;** ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; MARCUCCI, Gilberto. Participação em banca de Kátia Silva Matias. Qualidade de vida de pacientes com câncer bucal e da orofaringe através do questionário UW-QOL. 2005. Dissertação (Mestrado em Odontologia (Deontologia e Odontologia Legal)) - Universidade de São Paulo.
- 29. FRAZÃO, P.;** LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira; BOUSQUAT, Aylene. Participação em banca de Miguel Angelo Moscoso Naveira. Fatores associados à baixa densidade mineral óssea em mulheres brancas de um serviço de diagnóstico por imagem. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 30. FRAZÃO, P.;** ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; OUTROS. Participação em banca de Marcela Aparecida Ferreira de Camargo. Estudo da prevalência de cárie em pacientes portadores de paralisia cerebral. 2005. Dissertação (Mestrado em Odontologia (Deontologia e Odontologia Legal)) - Universidade de São Paulo.
- 31. FRAZÃO, P.;** OUTROS. Participação em banca de José Miguel Tomazevic. Componente educativo na formação e prática profissional do pessoal auxiliar odontológico. 2005. Dissertação (Mestrado em Odontologia (Deontologia e Odontologia Legal)) - Universidade de São Paulo.
- 32. FRAZÃO, P.;** RIBEIRO, Sandra Maria Lima; PINTO, Rosa Maria Ferreira. Participação em banca de Suemy Martha Roseli Hayashi de Freitas. Influência da atividade física no estado nutricional de idosos. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 33. FRAZÃO, P.;** NARVAI, Paulo Capel; ANDREOLI, Sergio Baxter. Participação em banca de Débora Sueli Correia Marques. Impacto de uma capacitação de agentes comunitários de saúde na promoção da saúde bucal. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos.
- 34. FRAZÃO, P.;** ANDRADE, M. G. G.; CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira; MERHY, E. E.; CASTELLANOS, Roberto A. Participação em banca de Alexandre Camargo Brandt. Concepções de cirurgiões dentistas sobre tecnologias de saúde bucal coletiva e seu uso num sistema local de saúde. 2004. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas.
- 35. FRAZÃO, P.;** BUISCHI, Yvonne Aparecida de Paiva; SCHOR, Néia. Participação em banca de Melissa Smith Alves Pereira. Condição periodontal da população de 3 a 14 anos assistida em serviço odontológico universitário. 2004. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 36. FRAZÃO, P.;** ANDRADE, J.; MAGALHÃES, Helio Maximiano de. Participação em banca de Lília Timerman. Estudo comparativo da condição periodontal entre gestantes saudáveis e cardiopatas. 2004. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 37. FRAZÃO, P.;** BUISCHI, Yvonne Aparecida de Paiva; SCHOR, Néia. Participação em banca de Melissa Smith Alves Pereira. Condição periodontal da população de 3 a 14 anos assistida em serviço odontológico universitário. 2004. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 38. FRAZÃO, P.;** ARAÚJO, M. E.; TANAKA, O. Y.. Participação em banca de Luís Cláudio Sartori. Rastreamento do câncer bucal: aplicações no Programa Saúde da Família. 2004. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
- 39. FRAZÃO, P.;** SALLES, Carlos Alberto de. Participação em banca de Sílvia Maria Gabriel Barbosa. Aspectos

jurídicos das atividades de manejo e disposição final dos resíduos de serviços de saúde. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Católica de Santos.

40. FREITAS, Sérgio Fernando Torres de; **FRAZÃO, P.**; KUPEK, E.; CAETANO, J. C.. Participação em banca de Ricardo José dos Santos. Prevalência e incidência de cárie dentária e sua relação com o nível socioeconômico em escolares: um estudo longitudinal. 2003. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal de Santa Catarina.

41. **FRAZÃO, P.**; RIBEIRO, Herval Pina; FORTES, P. A. C.. Participação em banca de Marcia Gabriella Lino de Barros Bortolotti. Condições sanitárias da assistência odontológica na cidade de Cariacica, estado do Espírito Santo. 2003. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

42. **FRAZÃO, P.**; SCATENA, João Henrique Gurtler; COSTA, Wildce da Graça Araújo; SPINELLI, Maria Angélica dos Santos. Participação em banca de Luiz Evaristo Ricci Volpato. A descentralização e saúde bucal no Sistema Único de Saúde: o caso do município de Cuiabá. 2003. Dissertação (Mestrado em Saúde e Ambiente) - Universidade Federal de Mato Grosso.

43. **FRAZÃO, P.**; OLIVEIRA, L. R.; MOIMAZ, S. A. S.; ALMEIDA, I. M.; CHINELLATO, L. E. M.. Participação em banca de Vera Maria de Campos Porto. Saúde bucal e condições de vida: uma contribuição do estudo epidemiológico para a inserção da atenção à saúde bucal no SUS, Bauru, SP, 1999.. 2002. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

44. **FRAZÃO, P.**; NARVAI, Paulo Capel; PINTO, A. C. G.; FRANÇA JUNIOR, I.; TOMITA, N. E.. Participação em banca de Eliete Rodrigues de Almeida. Epidemiologia da oclusão dentária em pré-escolares do município de Mauá, Sp, Brasil, 2001.. 2002. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

45. **FRAZÃO, P.**; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; CASTELLANOS, Roberto A; NARVAI, Paulo Capel; ARAÚJO, M. E.. Participação em banca de Sylvia Christina de Andrade Grimm. Trauma dentário em escolares de 5 a 12 anos de idade, Estado de São Paulo, Brasil, 1998. 2002. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

46. MADUREIRA, P. R.; CORREA, C. R. S.; CASTELLANOS, Roberto A; **FRAZÃO, P.**; ANDRADE, M. G. G.. Participação em banca de Juliana Pasti Villalba. Avaliação de um programa de higiene bucal em estudantes universitários no ano 2000. 2002. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas.

47. KUPEK, E.; **FRAZÃO, P.**; CAETANO, J. C.. Participação em banca de Álvaro Furtado. Influência dos serviços odontológicos nos escolares de 10-16 anos que participaram do levantamento epidemiológico de cárie dental, fluorose, má-oclusão e necessidades de tratamento em 1997. 2002. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal de Santa Catarina.

48. CASTELLANOS, Roberto A; LEFEVRE, Fernando; BOTAZZO, Carlos; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Josimar Pereira da Silva. Do gabinete dentário à clínica modular: trajetória do modelo de atenção em saúde bucal no município de Itapeverica da Serra, SP. 2002. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

49. **FRAZÃO, P.**; COCCO, M. I. M.; GALZERANI, M. C. B.; GOLVEIA, M. S. F.. Participação em banca de Luciane Maria Pezzato. O processo de formação do técnico em higiene dental e do atendente de consultório dentário no Brasil: uma história silenciada. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.

50. **FRAZÃO, P.**; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; CASTELLANOS, Roberto A; NARVAI, Paulo Capel; ARAÚJO, M. E.. Participação em banca de Lisiane Guimarães Romeiro. Condições de saúde bucal em escolares de cinco regiões do município de São Paulo. 2001. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

51. BOTAZZO, Carlos; NARVAI, Paulo Capel; CASTELLANOS, Roberto A; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Josimar Pereira da Silva. Saúde Bucal no município: dimensões e sentidos de uma prática social. 2001. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação Em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

52. **FRAZÃO, P.**; BOTAZZO, Carlos; NARVAI, Paulo Capel; SILVA, S. R. C.; CASTELLANOS, Roberto A. Participação em banca de Maristela Vilas Boas Fratucci. Alguns aspectos das condições de saúde bucal de uma população indígena guarani mbya no município de São Paulo. 2000. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

53. **FRAZÃO, P.**; CASTELLANOS, Roberto A; ARAÚJO, M. E.; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira. Participação em banca de Regina Auxiliadora de Amorim Marques. Condições de saúde periodontal no município de São

Paulo em 1986 e 1998. 2000. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

Teses de doutorado

1. Slater, B; NARVAI, P. C.; SOUZA, M. L. R.; Mialhe, Fabio Luiz; **Frazão, Paulo**. Participação em banca de Regiane Cristina do Amaral. Validade relativa de uma escala de oito itens alimentares para medir frequência de ingestão de sacarose. 2014. Tese (Doutorado em Odontologia UNICAMP/Pi) - Universidade Estadual de Campinas.
2. PEREIRA, Antonio Carlos; Peres AS; Guerra, L. M. ; MOIMAZ, S. A. S.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Eloisio do Carmo Lourenço. Interferência de fatores socioeconômicos, populacionais e do modelo de atenção em indicadores de saúde no estado de São Paulo de 1998 a 2008: uma análise retrospectiva. 2013. Tese (Doutorado em Odontologia) - Universidade Estadual de Campinas.
3. Ferreira, E. F.; Werneck, M. A. F.; Goes, P. S. A.; Vargas, A. M. D.; Amaral, J. H. L. ; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Heriberto Fiuza Sanchez. Construção e validação de um instrumento para avaliação dos serviços públicos de saúde bucal na atenção primária à saúde sob a ótica dos usuários. 2013. Tese (Doutorado em Odontologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **Frazão, Paulo**. Participação em banca de Aline Mendes Silva. Fatores Determinantes da dor de dente e o impacto na vida diária de indivíduos residentes em Betim, MG, 2010. 2012. Tese (Doutorado em Odontologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. PEREIRA, Antonio Carlos; Peres, Sílvia H. C. S.; **FRAZÃO, P.**; MENECHIN, Marcelo de Castro; Tagliaferro, Elaine P. S.. Participação em banca de Karine Laura Cortellazzi. Avaliação de risco de cárie dentária em pré-escolares: estudo longitudinal. 2010. Tese (Doutorado em Odontologia) - Universidade Estadual de Campinas.
6. LEFEVRE, Fernando; Martins, Cleide Lavieri; TOMITA, N. E.; Machado, Maria de Fatima Antero Sousa; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Dulce Maria de Lucena Aguiar. A participação do técnico em saúde bucal na estratégia saúde da família: um olhar em municípios estruturados. 2010. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
7. NARVAI, Paulo Capel; CASTRO, C. G. J.; Dias, Aldo Angelim; Almeida, Maria Eneide Leitão; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Moacir Tavares Martins Filho. Saúde bucal na estratégia saúde da família em Fortaleza: da decisão política ao financiamento compartilhado. 2010. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
8. MARQUES, R. A. A.; GODOY, AS; CASTRO, C. G. J.; NARVAI, Paulo Capel; CASTELLANOS, Roberto A; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Laura Pereira Robles. Atenção à saúde bucal no município de São Paulo de 2005 a 2007. 2008. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
9. BOTAZZO, Carlos; ZIONI, F.; ALMEIDA, Eurivaldo Sampaio de; ARAÚJO, M. E.; NARVAI, Paulo Capel; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Pola Alessandra Kalamatianos. Regulação da atenção à saúde bucal no Brasil: ações regulatórias sobre serviços públicos e privados. 2008. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
10. CORNETTA, V. K.; BOGUS, C. M.; **FRAZÃO, P.**; SPINETTI, S. R.; GAIDZINSKI, R. R.. Participação em banca de Valquiria de Souza Djehizian. Satisfação profissional dos cirurgiões-dentistas envolvidos na atenção básica do município de São Bernardo do Campo. 2008. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
11. **FRAZÃO, P.**; MORANO JUNIOR, Miguel; SALIBA, Suzely Adas Moimaz; LEFEVRE, Fernando; SUNDEFELD, Maria Lucia Marçal Mazza. Participação em banca de Alessandro Aparecido Pereira. Representação social de adolescentes da periferia sobre saúde bucal. 2006. Tese (Doutorado em Odontologia Preventiva e Social) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
12. **FRAZÃO, P.**; ALMEIDA, Eurivaldo Sampaio de; NARVAI, Paulo Capel; MOYSÉS, Samuel Jorge; PERES, Marco Aurelio. Participação em banca de Marcia Helena Baldani Pinto. Equidade e o Sistema Único de Saúde: a provisão de serviços públicos odontológicos no estado do Paraná, à luz do princípio da diferença. 2006. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.
13. FRIAS, Antonio Carlos; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; CASTELLANOS, Roberto A; NARVAI, Paulo Capel; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Eliete Rodrigues de Almeida. Cárie dentária em crianças brasileiras de 18 a 36

meses. 2006. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

14. SUNDEFELD, Maria Lucia Marçal Mazza; ORENHA, Eliel Soares; MENEZES, Marcelo de Castro; CARDOSO, Maria Regina Alves; SANTOS, Jair Lício Ferreira; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Paulo Roberto da Silva. Influência dos aspectos socioeconômicos e ambientais na prevalência da cárie dentária e sua distribuição geográfica no estado de São Paulo em 1998. 2005. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

15. **FRAZÃO, P.**; CURY, J. A.; SOUZA, M. L. R.; NARVAI, Paulo Capel; CASTELLANOS, Roberto A. Participação em banca de Tania Izabel Bighetti Forni. Fatores associados à fluorose dentária em área com água fluoretada. 2005. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

16. NARVAI, Paulo Capel; BOTAZZO, Carlos; **FRAZÃO, P.**; FORTES, P. A. C.; ARAÚJO, M. E.. Participação em banca de Denise Marrone Ribeiro. Suplementos fluorados no Município de São Paulo: avaliação da prática clínica de prescritores, das recomendações de formuladores de políticas públicas de saúde e de entidades profissionais. 2004. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

17. CASTELLANOS, Roberto A; **FRAZÃO, P.**; NARVAI, Paulo Capel; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; VIANNA, Maria Isabel Pereira. Participação em banca de Maria Cristina Teixeira Cangussu. Cárie e fluorose dentária em adolescentes de 12 e 15 anos em Salvador, Bahia, no ano de 2001. 2003. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

18. PEREIRA, Antonio Carlos; **FRAZÃO, P.**; MENEZES, M.; ANDRADE, E. D.; MOIMAS, S. A. S.. Participação em banca de Fernanda Lopes da Cunha Bianchini. Epidemiologia de doenças orais e polifarmácia de pacientes em hemodiálise. 2002. Tese (Doutorado em Odontologia) - Universidade Estadual de Campinas.

19. LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira; **FRAZÃO, P.**; TOMITA, N. E.; PORDEUS, I. A.; FRANÇA JUNIOR, I.. Participação em banca de Karen Glazer de Anselmo Peres. Oclusopatias na dentição decídua: acúmulo de riscos do nascimento à primeira infância. 2002. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

20. **FRAZÃO, P.**; CURY, J. A.; SOUSA, M. L. R.; MOIMAS, S. A. S.; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Participação em banca de Léa Maria Bezerra de Menezes. Autopercepção da fluorose dental, bem-estar dos portadores e responsabilidade legal. 2001. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

Qualificações de Doutorado

1. **FRAZÃO, P.**; FERLA, A. A.; FEUERWERKER, L. C. M.. Participação em banca de Mariana Bertol Leal. Saúde Coletiva e Sistema Unico de Saude: análise sobre as mútuas influências entre o campo e o sistema de saúde no Brasil. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

2. **FRAZÃO, P.**; ANTUNES, J. L. F.; PASCHOAL, S. M. P.. Participação em banca de Doralice Severo da Cruz Teixeira. O Diabetes e as condições de saúde bucal entre idosos. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

3. **FRAZÃO, P.**; CURY, J. A.; PERES, Marco Aurelio. Participação em banca de Luiz Felipe Scabar. Características socioeconômicas das famílias e a relação com o consumo de água e de creme dental. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

4. **FRAZÃO, P.**; Gavião, Maria Beatriz Duarte; Mialhe, Fabio Luiz. Participação em banca de Regiane Cristina do Amaral. Validade relativa de um questionário sobre frequência de ingestão de carboidratos. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual de Campinas.

5. CORDEIRO, R. C.; PEREIRA, J. C. R.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Rafael da Silveira Moreira. Perda dentária em adultos e idosos no Brasil: a influência de aspectos individuais, contextuais e geográficos. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

6. LEFEVRE, Fernando; Nogueira, P. A.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Dulce Maria de Lucena Aguiar. O papel do técnico em higiene dental nas equipes de saúde da família. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

7. MARQUES, R. A. A.; BOGUS, C. M.; NARVAI, Paulo Capel; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Regina Gláucia

Ribeiro de Lucena. Fluoretação das águas de abastecimento público no Brasil sob o olhar de atores sociais. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

8. BOTAZZO, Carlos; CASTRO, C. G. J.; NARVAI, Paulo Capel; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Moacir Tavares Martins Filho. Saúde bucal na estratégia saúde da família em Fortaleza: da decisão política ao financiamento compartilhado. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

9. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; WÜNSCH-FILHO, V.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Antonio Fernando Boing. Condições socioeconômicas e câncer de cabeça e pescoço. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

10. **FRAZÃO, P.**; NARVAI, Paulo Capel; CASTELLANOS, Roberto A; ARAÚJO, M. E.. Participação em banca de Simone Rennó Junqueira. Efetividade de procedimentos coletivos em saúde bucal: cárie dentária em adolescentes de Embu, SP, 2005. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

11. **FRAZÃO, P.**; FRIAS, Antonio Carlos; NARVAI, Paulo Capel. Participação em banca de Eliete Rodrigues de Almeida. Aspectos epidemiológicos e sócio-econômicos da cárie dentária em crianças brasileiras de 18 a 36 meses e aos 5 anos de idade, em 2003. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

12. FORTES, P. A. C.; BOTAZZO, Carlos; NARVAI, Paulo Capel; FRANÇA JUNIOR, I.; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Denise Marrone Ribeiro Lorenzi. Prescrição de suplementos fluorados por médicos pediatras para crianças no município de São Paulo. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

13. **FRAZÃO, P.**; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira; SOUZA, M. L. R.; NARVAI, Paulo Capel; ARAÚJO, M. E.. Participação em banca de Tania Izabel Bighetti Forni. Identificação de fatores associados à fluorose dentária. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

14. NARVAI, Paulo Capel; LEFEVRE, Fernando; BOTAZZO, Carlos; **FRAZÃO, P.**; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Participação em banca de Deborah Rachel Audebert Delage Silva. Saúde bucal dos trabalhadores: representações e significados. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

15. **FRAZÃO, P.**; CASTELLANOS, Roberto A; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; CESAR, C. L. G.; NARVAI, Paulo Capel. Participação em banca de Maria Cristina Teixeira Cangussu. Condições de saúde bucal em adolescentes de 12 a 15 anos no município de Salvador, BA: um estudo ecológico. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

16. PINTO, V. G.; NARVAI, Paulo Capel; SÁ, E. N. C.; CASTELLANOS, Roberto A; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Técia Daltro Borges Alves. Atenção em saúde bucal a escolares com 12 anos de idade no município de Feira de Santana, Bahia, zona urbana. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Pós Graduação Em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

Qualificações de Mestrado

1. MANFREDINI, Marco Antonio; NARVAI, Paulo Capel; **Frazão, Paulo**. Participação em banca de CECI QUELUZ VENTURINI. Vigilância dos teores de fluoreto nas águas de consumo humano: uma revisão sistemática. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **FRAZÃO, P.**; Helene, Lucia Maria Frazão; Louvison, Marília Cristina Prado. Participação em banca de Paola Ferreira Galito. Caracterização dos serviços públicos odontológicos no município de Arapeí, Estado de São Paulo, 2008. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

2. Louvison, Marília Cristina Prado; Helene, Lucia Maria Frazão; **FRAZÃO, P.** Participação em banca de Cássia Rita Santana Celestino. Análise da Atenção Ambulatorial do Município de Novo Horizonte no período de 2005 a 2008. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

3. Louvison, Marília Cristina Prado; Helene, Lucia Maria Frazão; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Ligia Barreto. Perfil epidemiológico da Aids na área de abrangência do grupo de vigilância epidemiológica de Jales/AP no período de 1997 a 2009. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
4. Louvison, Marília Cristina Prado; Helene, Lucia Maria Frazão; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Cássia Rita Santana Celestino. Análise da atenção ambulatorial do município de Novo Horizonte no período de 2005 a 2008. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
5. Louvison, Marília Cristina Prado; Helene, Lucia Maria Frazão; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Eliana Maria Galvão Wolff. A importância dos instrumentos de gestão orçamentária financeira do SUS na Secretaria Municipal de Saúde de Pindamonhangaba. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
6. Helene, Lucia Maria Frazão; Louvison, Marília Cristina Prado; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Márcia Roberta Maria de Oliveira Rodrigues. Caracterização de pacientes cadastrados no programa Hipertensão de uma unidade básica de saúde de Ourinhos-SP. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
7. Helene, Lucia Maria Frazão; Louvison, Marília Cristina Prado; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Juliana Gobi Ferreira. Controle dos comunicantes como ação para eliminação da hanseníase nas regiões brasileiras - estudo bibliográfico. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
8. **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Francesca Salazar F Borges, Rosângela Pessoti, Valéria Bapt. Gerência de unidade básica de saúde: o caso da unidade de saúde Praia do Suá, do município de Vitória-ES. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gerência de Unidades Básicas do Sistema de Saúde) - Universidade de São Paulo.
9. **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Lucas B de Farias, Helena Christ. Gerência de unidade básica de saúde: o caso da unidade Santa Luzia. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gerência de Unidades Básicas do Sistema de Saúde) - Universidade de São Paulo.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **FRAZÃO, P.**; QUEIROZ, M. F. F.. Participação em banca de Neila Carla Isauk. O trabalho do cirurgião-dentista: aspectos ergonômicos relacionados a postura sentada. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Metodista de São Paulo.

Outros tipos

1. **FRAZÃO, P.**; NARVAI, Paulo Capel; MARQUES, Maria Cristina da Costa. Participação em banca de Adriana de Castro e Silva. Análise da evolução histórica da atenção em saúde bucal no Departamento Municipal de Saúde de Taubaté, de 1983 a 2005. 2006. Outra participação, Universidade de São Paulo.
2. MARTIN, Denise; PINTO, Rosa Maria Ferreiro; NAKAMURA, Eunice; **FRAZÃO, P.**. Participação em banca de Tânia Maria Hourneaux de Mendonça Barreira. Condições de vida e sociabilidade de pacientes com transtornos psicóticos vivendo em cortiços em Santos. 2006. Outra participação, Universidade Católica de Santos.
3. **FRAZÃO, P.**; NARVAI, Paulo Capel; ARAÚJO, M. E.. Participação em banca de Antonio Dercy Silveira Filho. Uso das ferramentas Saúde da Família na construção do cuidado em saúde. 2005. Outra participação, Universidade de São Paulo.
4. **FRAZÃO, P.**; PEREIRA, Luiz Alberto Amador; FARNAT, Sylvia Costa Lima. Participação em banca de Edinilza Ribeiro dos Santos. Perfil de Morbidade por causas externas em crianças e adolescentes na região metropolitana da Baixada Santista. 2005. Outra participação, Universidade Católica de Santos.
5. **FRAZÃO, P.**; BOUSQUAT, Aylene; FONSECA, Luiz Augusto Marcondes. Participação em banca de Augusto Zago. Diferenciais intra-metropolitanos da mortalidade por câncer de mama na Baixada Santista entre 1980 e 1999. 2005.

Outra participação, Universidade Católica de Santos.

6. FRAZÃO, P.; COSTA, Sergio Olavo Pinto da; PAULA, Claudete Rodrigues de. Participação em banca de Maria Cecilia Bianchi Soares. Fontes ambientais de *Cryptococcus neoformans* e espécies relacionadas do gênero como condicionantes potenciais de infecção em humanos no município de Santos, SP, Brasil. 2005. Outra participação, Universidade Católica de Santos.

7. FRAZÃO, P.; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurelio. Participação em banca de Graciela Medeiros Jabôr Jahn. Epidemiologia da má oclusão e necessidade de tratamento ortodôntico. 2004. Outra participação, Universidade de São Paulo.

8. FRAZÃO, P.. Participação em banca de Marcela Aparecida Ferreira de Camargo. Sem título. 2004. Outra participação, Universidade de São Paulo.

9. TOMITA, N. E.; NARVAI, Paulo Capel; CASTELLANOS, Roberto A; **FRAZÃO, P.;** SOUSA, M. L. R.. Participação em banca de Aparecida Soares Franco. Identificação de aspectos socioeconômicos e comportamentais relacionados à prevalência de cárie dentária no município de Santos em 2004. 2004. Outra participação, Universidade de São Paulo.

10. FRAZÃO, P.; SALLES, Carlos Alberto de; OLIVEIRA, Mozar Costa de. Participação em banca de Silvia Maria Gabriel Barbosa. A disciplina legal e regulamentar dos resíduos de serviços de saúde. 2003. Outra participação, Universidade Católica de Santos.

11. VILLELA, Wilza Vieira; NARVAI, Paulo Capel; IBANHES, Lauro César; **FRAZÃO, P.;** STEFANINI, Maria Lucia Rosa. Participação em banca de Fabiana Schneider Pires. Políticas de saúde, processo de descentralização e estrutura regional: um estudo de caso nos municípios de Embu, Jandira, Santana do Parnaíba e Taboão da Serra. 2003. Outra participação, Secretaria de Estado da Saúde.

12. FRAZÃO, P.. Participação em banca de Tatiana Ribeiro de Campos Mello. Sem título. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.

13. FRAZÃO, P.; ARAÚJO, M. E.; TANAKA, O. Y.; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; NARVAI, Paulo Capel. Participação em banca de Luis Cláudio Sartori. Ações de saúde bucal no Programa de Saúde da Família. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.

14. FRAZÃO, P.; MERHY, E. E.; ANDRADE, M. G. G.; CECILIO, L. C. O.. Participação em banca de Alexandre Camargo Brandt. Incorporação e utilização de tecnologia de saúde bucal coletiva à luz dos princípios do SUS. 2002. Outra participação, Universidade Estadual de Campinas.

15. FRAZÃO, P.. Participação em banca de José Reynaldo Figueiredo. Sem título. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.

16. ANDRADE, J.; **FRAZÃO, P.;** PIEGAS, L. S.. Participação em banca de Lilia Timerman. Estudo comparativo da doença periodontal e cárie entre gestantes e não gestantes, portadoras de cardiopatia valvar. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.

17. LEVY, M. S. F.; CASTELLANOS, Roberto A; ARAÚJO, M. E.; **FRAZÃO, P..** Participação em banca de Cintia Bianchi Galati. Levantamento epidemiológico da condição de saúde bucal da população caçara e indígena residente na região da Estação Ecológica Juréia-Itatins, município de Iguape, Estado de São Paulo. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.

18. FRAZÃO, P.; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; CASTELLANOS, Roberto A; ARAÚJO, M. E.; NARVAI, Paulo Capel. Participação em banca de Sylvia Christina de Andrade Grimm. Trauma dentário em escolares de 5 a 12 anos do Estado de São Paulo, Brasil, 1998. 2001. Outra participação, Universidade de São Paulo.

19. FRAZÃO, P.; OLIVEIRA, L. R.; TOMITA, N. E.; NARVAI, Paulo Capel; DALBEN, I.. Participação em banca de Vera Maria de Campos Porto. Saúde bucal e qualidade de vida: uma contribuição do estudo epidemiológico para a reorientação do modelo de atenção de um bairro da periferia de Bauru, SP, 2001.. 2001. Outra participação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

20. FRAZÃO, P.; LATORRE, Maria Do Rosário Dias de Oliveira; NARVAI, Paulo Capel; CASTELLANOS, Roberto A; FRANÇA JUNIOR, I.. Participação em banca de Eliete Rodrigues de Almeida. Epidemiologia da oclusão em pré-escolares

de Mauá, SP, e o Programa de Saúde da Família. 2000. Outra participação, Universidade de São Paulo.

21. FRAZÃO, P.; GALZERANI, M. C. B.; COCCO, M. I. M.. Participação em banca de Luciane Maria Pezzato. O processo de formação do técnico em higiene dental e do atendente de consultório dentário no Brasil: um silêncio histórico. 2000. Outra participação, Universidade Estadual de Campinas.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **FRAZÃO, P.** Provimento de Recursos Humanos Odontológicos . 2000. Prefeitura Municipal de Salvador.
2. **FRAZÃO, P.** Admissão de Atendentes de Consultório Dentário. 1999. Secretaria de Estado da Saúde.
3. **FRAZÃO, P.** Prova de Conhecimentos Específicos - Odontologia. 1998. Fundação Universidade Estadual Paulista.
4. **FRAZÃO, P.** Prova de Conhecimentos Específicos - Odontologia . 1998. Fundação Universidade Estadual Paulista.
5. **FRAZÃO, P.** Prova de Conhecimentos Específicos - Odontologia. 1997. Fundação Universidade Estadual Paulista.
6. **FRAZÃO, P.** Prova de Conhecimentos Específicos - Odontologia. 1995. Fundação Carlos Chagas.
7. **FRAZÃO, P.** Prova de Conhecimentos - Técnico em Equipamento Médico-Odontológico. 1994. Universidade Federal de Sergipe.
8. **FRAZÃO, P.** Prova de Conhecimentos Específicos - Odontologia. 1994. Fundação Carlos Chagas.

Outras participações

1. **FRAZÃO, P.;** MOYSÉS, Samuel Jorge. Comissão Especial de Avaliadores de Posteriores. 2011. Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **FRAZÃO, P.** Comissão científica do IX Congresso Paulista de Saúde Pública- Prêmio Eduardo Nakamura. 2005. Associação Paulista de Saúde Pública.
3. **FRAZÃO, P.;** NARVAI, Paulo Capel. Reconhecimento de Diploma - Master of Public Health. 2003. Universidade de São Paulo.
4. **FRAZÃO, P.;** CASTELLANOS, Roberto A. Trabalhos científicos na forma de painéis apresentados na IX Reunião de Pesquisa da Fac de Odontologia da Universidade de São Paulo e VI Seminário de Iniciação Científica. 2001. Universidade de São Paulo.
5. **FRAZÃO, P.** Processo de Seleção Docente - Curso de Graduação em Odontologia. 2000. Universidade Metodista de São Paulo.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 17º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Odontologia de Promoção de Saúde. Epidemiologia da carie dentária: quando o contexto e a estrutura importam. 2012. (Congresso).

- 2.** Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. As competências do Técnico em Saúde Bucal após a Lei 11889/2008. 2012. (Congresso).
- 3.** Congresso Brasileiro de Saúde Bucal Coletiva. Desafios para o trabalho de técnicos e auxiliares de saúde bucal. 2012. (Congresso).
- 4.** International Oral Health Research Meeting. Oral Health Policy: an overview in Brazil. 2012. (Encontro).
- 5.** V Congresso Odontológico Acadêmico de Pindamonhangaba. Atenção Básica em Saúde e a Equipe de Saúde Bucal. 2011. (Congresso).
- 6.** III Encontro de Pesquisa em Saúde Coletiva. As intervenções e o conhecimento científico e tecnológico disponível. 2011. (Encontro).
- 7.** III Encontro de Pesquisa em Saúde Coletiva. Comissão Especial de Avaliadores. 2011. (Encontro).
- 8.** XX Congresso Pernambucano de Odontologia. As competências dos auxiliares e técnicos em saúde bucal advindas da Lei 11.889/08. 2010. (Congresso).
- 9.** 28 Congresso Internacional de Odontologia - Reunião do Coordenadores de Saúde Bucal. Importância do trabalho em equipe e ergonomia - bases conceituais. 2010. (Congresso).
- 10.** XX Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e IX Congresso Brasileiro de Saúde Bucal Coletiva. Avaliação, Controle e Monitoramento dos Serviços de Saúde Bucal. 2010. (Congresso).
- 11.** IX Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. Membro da Comissão Científica. 2010. (Congresso).
- 12.** Oficina de Trabalho "Pensando a Saúde Pública em 2018". 2010. (Oficina).
- 13.** 25 anos da Fluoretação em São Paulo. 2010. (Outra).
- 14.** 12th World Congress on Public Health. Accuracy of screening oral pre-malignant and malignant lesions in primary care. 2009. (Congresso).
- 15.** Seminário Inquéritos Populacionais: aspectos metodológicos, operacionais e éticos. 2007. (Seminário).
- 16.** Forum Nacional de Coordenadores de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. 2007. (Oficina).
- 17.** I Reunião de Pesquisa Científica em Saúde Coletiva. Sistemas de trabalho em odontologia. 2007. (Outra).
- 18.** Modelo de Vigilância à Saúde Bucal. Oficina de discussão do Modelo de Vigilância à Saúde Bucal. 2006. (Oficina).
- 19.** Fórum Nacional de Coordenadores de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Fórum dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da Área de Saúde Coletiva da Grande Área da Saúde da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior. 2006. (Encontro).
- 20.** 13 Congresso Internacional de Odontologia do Litoral Paulista. 13 Congresso Internacional de Odontologia do Litoral Paulista. 2005. (Congresso).
- 21.** 9 Congresso Paulista de Saúde Pública. Debatedor de Discussões Temáticas - Saúde bucal. 2005. (Congresso).
- 22.** 9 Congresso Paulista de Saúde Pública. Debatedor Discussões Temáticas - Desigualdades em Saúde. 2005. (Congresso).
- 23.** Seminário Pesquisa em Saúde Bucal Coletiva - Integrando Serviços. Palestrante no Seminário Pesquisa em Saúde Bucal Coletiva. 2005. (Seminário).
- 24.** XXII Congresso Médico Acadêmico de Santos. Palestra: Mudanças demográficas e as desigualdades em saúde no Brasil. 2004. (Congresso).

25. VI Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. VII Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico. 2004. (Congresso).
26. Caminhos para educação permanente e formação em saúde bucal. Caminhos para a educação permanente e formação em saúde bucal. 2004. (Oficina).
27. III Conferência Estadual de Saúde Bucal de São Paulo. Coordenador de Mesa Temática: Financiamento e Organização da Atenção em Saúde Bucal. 2004. (Outra).
28. XXI Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo. Mesa de Debates: Construindo o Sistema de Vigilância Epidemiológica em saúde bucal: situação atual e perspectivas. 2003. (Congresso).
29. XXI Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo. Coordenador da Mesa de Debates: Tecnologias e Vigilância Sanitária em Saúde Bucal. 2003. (Congresso).
30. XIV Encuentro Nacional y III Latinoamericano de Investigación Odontológica. Expositor internacional. 2003. (Encontro).
31. VI Congresso Brasileiro de Saúde Bucal Coletiva. mesa de debates; Saúde bucal como fator de exclusão social. 2002. (Congresso).
32. XVII Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico. Painel sobre a Operacionalização do Projeto SB2000 coordenado pelo Ministério da Saúde. 2002. (Congresso).
33. IV Ciclo de Revisão em Saúde Bucal. Coordenador da mesa: Perfil Epidemiológico da Cárie Dentária no Estado de São Paulo e as Ações Intersectoriais. 2002. (Encontro).
34. VIII Congresso de Odontologia do Rio Grande do Norte. Forum de Debates sobre a Odontologia Brasileira. 2001. (Congresso).
35. I Congresso Regional de Saúde Coletiva do ABC. Painel: Saúde Bucal - avanços, limites e novos desafios. 2001. (Congresso).
36. I Congresso Internacional de Odontologia. Simpósio sobre Políticas Públicas de Saúde e a Odontologia apresentando o tema Recursos Humanos na Odontologia. 2001. (Simpósio).
37. IX Congresso Internacional de Odontologia do Distrito Federal. Ativador do Simpósio: Mercado de trabalho e ensino odontológico. 2001. (Simpósio).
38. IV Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. Ativador no painel: O papel da Universidade e dos Serviços Públicos Odontológicos na busca da universalidade e integralidade das ações. 2000. (Outra).
39. Simposio Fluorose Dental: estágio atual. Simposiarca do Simpósio sobre Fluorose Dental: estágio atual. 1998. (Simpósio).
40. Seminário de Saúde Bucal. Prática Odontológica no Sistema Único de Saúde. 1996. (Seminário).
41. II Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. Mesa de Debates: Universidade e Experiências em Saúde Coletiva. 1996. (Outra).
42. Simpósio sobre Saúde Bucal Coletiva. Recursos humanos e tecnologias em saúde bucal. 1991. (Simpósio).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **FRAZÃO, P. .** Coordenador Geral e Relator Projeto Saúde Coletiva - Os municípios e as políticas públicas de saúde bucal. 2013. (Congresso).

2. **FRAZÃO, P.** . XXX Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo. 2012. (Congresso).
3. **FRAZÃO, P.** . 10º Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. 2012. (Congresso).
4. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P. ; MARQUES, R. A. A.** . Seminário sobre Vigilância da Fluoretação da Águas. 2011. (Outro).
5. **FRAZÃO, P.** . XI Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e X Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. 2011. (Outro).
6. **FRAZÃO, P.** . Comissão de Avaliação de Trabalhos Científicos. 2011. (Congresso).
7. **FRAZÃO, P. ; NARVAI, Paulo Capel ; MANFREDINI, Marco Antonio ; Gaspar, Ana E. ; Zilbovicius, Celso ; Amabile, Léa** . Projeto Saúde Coletiva no 28 Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo. 2010. (Congresso).
8. **FRAZÃO, P.** . Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. 2010. (Congresso).
9. **FRAZÃO, P.** . Coordenador de Painel sobre Políticas de Saúde Bucal no XI Congresso Paulista de Saúde Pública. 2009. (Congresso).
10. **FRAZÃO, P.** . Coordenador de Sessão de Poster no IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. 2009. (Congresso).
11. **NARVAI, Paulo Capel ; FRAZÃO, P.** . Seminário sobre Vigilância da Fluoretação das Águas. 2009. (Outro).
12. **FRAZÃO, P.** . Ativador de Mesa Redonda. 2007. (Outro).
13. **FRAZÃO, P.** . Pesquisa para Saúde: desenvolvimento e inovação para o SUS. 2007. (Outro).
14. **BOTAZZO, Carlos ; RONCALLI, Angelo G ; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira ; FRAZÃO, P.** . Coordenador de Mesa Seminário de Pesquisa em Saúde Bucal Coletiva. 2006. (Outro).
15. **FRAZÃO, P.** . Membro da Comissão Científica do VIII Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e VII Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. 2006. (Congresso).
16. **FRAZÃO, P.** . Coordenador de Discussão Temática. 2006. (Congresso).
17. **FRAZÃO, P.** . Coordenador do Curso sobre Mercado de Trabalho. 2005. (Congresso).
18. **FRAZÃO, P.** . 9 Congresso Paulista de Saúde Pública. 2005. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1. Érica Yamauchi. Relação entre Saúde Bucal e a síndrome da fragilidade em idosos. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação Em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. (Orientador).
2. Márcia Nichie Minakawa. Trabalho multiprofissional: a percepção dos profissionais de saúde. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Tese de doutorado

1. Anderson Gomes Mota. o papel dos Agentes Comunitários de Saúde na implementação do princípio do controle social no contexto do Programa de Saúde da Família. Início: 2014. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. (Orientador).
2. Juliana Pereira da Silva Faquim. Saúde bucal na atenção materno-infantil: o técnico em saúde bucal, a cooperação interprofissional e a qualidade do cuidado. Início: 2012. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. (Orientador).
3. Doralice Severo da Cruz Teixeira. Distúrbios sistêmicos associados à perda dentária em idosos. Início: 2011. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1. Caroline Guinoza Matuda. Cooperação Interprofissional: percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. 2012. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação Em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
2. Alzira Sueli Gellacic. Riscos associados ao declínio da função mastigatória autorreferida em idosos. 2012. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
3. Ceci Queluz Venturini. Vigilância dos teores de fluoreto nas água de consumo humano: uma revisão sistemática. 2011. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
4. Sérgio do Nascimento. Tendências da cárie entre os anos 1986 e 2003 em adultos brasileiros e utilização de serviços odontológicos por população adstrita ao Programa de Saúde da Família na cidade de São Paulo em 2005. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Co-Orientador: Paulo Frazão.
5. Vera Lucia de Oliveira. Avaliação do desenvolvimento dentário em crianças residentes em diferentes áreas na região do estuário de Santos e S. Vicente. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Co-Orientador: Paulo Frazão.
6. Marta Maria Machado Couto. Desigualdades na evolução dos níveis de saúde no município de Santos, 1991 e 2000.. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Orientador: Paulo Frazão.
7. Lia Keiko Watanabe. Mortalidade Feminina em idade fértil e óbito materno na região metropolitana da Baixada Santista, 1991-2000. 2007. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Orientador: Paulo Frazão.
8. Rafael Antonio de Campos. Qualidade de vida, deglutição e desvantagem vocal em pacientes portadores de câncer de boca e orofaringe após tratamento oncológico. 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Orientador: Paulo Frazão.
9. Miguel Naveira. Fatores associados à baixa densidade mineral óssea em mulheres de um serviço de diagnóstico por imagem. 2005. 108 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Orientador: Paulo Frazão.
10. Debora Sueli Correia Marques. Impacto de uma capacitação de agentes comunitários de saúde na promoção da saúde bucal. 2005. 119 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Orientador: Paulo Frazão.
11. Suemy Martha R Hayashi de Freitas. Influência da atividade física no estado nutricional de idosos. 2005. 0 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Orientador: Paulo Frazão.

12. Valdete Lemes Stivanin. Educação nutricional por meio de atividade de grupo: efeitos na composição corporal e nas práticas alimentares auto-referidas. 2005. 0 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, . Orientador: Paulo Frazão.
13. Melissa Smith Alves Pereira. Condição periodontal da população de 3 a 14 anos assistida em serviço odontológico universitário. 2004. 84 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
14. Luis Claudio Sartori. Rastreamento do câncer bucal: aplicações no Programa Saúde da Família. 2004. 115 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
15. Marcia Gabriella Lino de Barros Bortolotti. Condições sanitárias da assistência odontológica na cidade de Cariacica, Estado do Espírito Santo. 2004. 85 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
16. Sylvia Christina de Andrade Grimm. Trauma dentário em escolares de 5 a 12 anos de idade, Estado de São Paulo, Brasil, 1998.. 2002. 85 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.

Tese de doutorado

1. Maria Beatriz Junqueira de Camargo. Utilização de serviços odontológicos e comportamentos relacionados à saúde entre crianças pertencentes a uma coorte de nascimentos. 2012. Tese (Doutorado em Epidemiologia) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Paulo Frazão.
2. Dulce Maria Lucena de Aguiar. A participação do técnico em saúde bucal na estratégia saúde da família: um olhar em municípios estruturados. 2010. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Co-Orientador: Paulo Frazão.
3. Regiane Cristina do Amaral. Validade relativa de uma escala de oito itens alimentares para medir frequência de ingestão de sacarose. 2010. Tese (Doutorado em Odontologia) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
4. Luiz Felipe Scabar. Validade de medidas autoaplicáveis para estimar a frequência de escovação e ingestão de água e bebidas. 2009. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
5. Tania Izabel Bighetti Forni. Fatores associados à fluorose dentária em área com água fluoretada. 2005. 178 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Paulo Frazão.
6. Rui Arantes. Saúde bucal dos povos indígenas do Brasil e o caso dos Xavantes de Mato Grosso. 2005. 121 f. Tese (Doutorado em Doutorado Em Saúde Pública) - Fundação Oswaldo Cruz, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Paulo Frazão.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Paola Ferreria Galito. Caracterização dos serviços públicos odontológicos do município de Arapeí, Estado de São Paulo, 2008. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Pública em Saúde) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
2. Nanci Gouveia Martinuzzo. Saúde bucal na atenção básica: uma proposta de organização das ações em uma unidade básica de saúde. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Saude Publica) - Universidade de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
3. Grupo. Estado nutricional em crianças do Programa Bolsa Família, em uma Região de Saúde do Município de Vitória, Espírito Santo, Brasil. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Saude Pública) - Universidade de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.

4. Grupo. Mortalidade de mulheres em idade reprodutiva em Vitória, Espírito Santo, no período de 2003 a 2006. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
5. Grupo. Mortalidade de crianças de 0 a 4 anos no município de Vitória, Espírito Santo, no período de 2000 a 2006. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
6. Ancelma da Penha Bernardos. Judicialização da dispensação de medicamentos no Estado do Espírito Santo. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
7. Grupo. Aspectos médico-odontológicos da menacme ao climatério. 2006. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Em Saúde da Família) - Universidade de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
8. Carla Maria Costa. Fatores associados à tendinite e tenossinovite auto-referida em trabalhadores brasileiros. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Fisioterapia Reab. Musculoesquelética e Desportiva) - Universidade Gama Filho. Orientador: Paulo Frazão.

Iniciação científica

1. Carla Linkezius Gury. Sistema de informação da Clínica de Odontologia Preventiva: os desafios de sua estruturação e operação.. 2000. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Metodista de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
2. Kelly Cristina Gonzaga. A saúde bucal da população portadora de deficiência neuro-psico-motora da região do ABCD. [Monografia apresentada ao Programa de Bolsa de Pesquisa da Comissão Regional da Igreja Metodista].. 1998. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Metodista de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
3. Ana C Carreiro de Mello. Estudo comparativo de duas escovas dentais infantis de uso em saúde coletiva. [Monografia vencedora do 8o Prêmio Estímulo Kolynos]. 1998. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Metodista de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
4. Ivan Antunes Camargo Jr. Remineralização de manchas brancas cariosas em saúde coletiva: estudo comparativo de duas técnicas de fluoroterapia. [Monografia colocada em 3o lugar no 6o Prêmio Estímulo Kolynos]. 1996. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Metodista de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.
5. Karina Salzano. influência do número de tufos e inclinação do cabo da escova dentária na remoção da placa bacteriana de superfícies oclusais de primeiros molares permanentes em erupção. [Monografia vencedora do 6o Prêmio Estímulo Kolynos] . 1996. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Metodista de São Paulo. Orientador: Paulo Frazão.

Inovação

Projeto de extensão

Educação e Popularização de C & T

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **Frazão, Paulo** . Atenção Básica em Saúde e a Equipe de Saúde Bucal. 2011. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

2. **Frazão, Paulo** ; VETTORE, M. ; Farias, R. . Ciência e Letras. 2008. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 🎤
3. **Frazão, Paulo** ; Miyake, M. ; Pinheiro, C. . Conselho de Odontologia de SP alerta para a falta de flúor na água. 2013. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 🎤

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 28/04/2014 às 8:24:02